DOM 18 SET 2022 | Diário, Ano LXXVII, N.º 17.784 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor VÍTOR SERPA www.abola.pt

A BOLA

Liga 7.ª Jornada

BENFICA – MARÍTIMO 18 H

"JOGAR FRENTE A UMA EQUIPA SEM PONTOS É PERIGOSO"

Roger Schmidt p. 18 e 19

Basquetebol

SPORTING CONQUISTA A SUPERTAÇA

Ganha ao rival Benfica p. 27

Mais desporto p. 27, 28 e 29

Águias vencem Supertaças em basquetebol, andebol e hóquei em patins no feminino

SPORTING PERDE NO BESSA E PODE FICAR A 11 PONTOS DO BENFICA

Liga 7.ª Jornada

Boavista 2 – 1 Sporting

BOAVISTÃO

"Queremos recuperar o poder de há alguns anos" PETIT

Pantera sobe à 4.ª posição, a um ponto do FC Porto

Leão corre o risco de cair para o 9.º lugar

"Nunca atiro a toalha ao chão" RÚBEN AMORIM

p. 2 a 7

Liga 7.ª Jornada

GIL VICENTE	2
RIO AVE	2
SANTA CLARA	1
P. FERREIRA	1

p. 16 e 17

Liga 7.ª Jornada

Estoril 1 – 1 FC Porto

MAU TEMPO NA PRAIA

Dragões salvam-se da derrota com penálti aos 90+9'

p. 8 a 13

Conceição de novo em silêncio (desta vez por causa de uma pergunta a Taremi)

E a vergonha continua Claque do Estoril cuspiu em criança com camisola do FC Porto

Liga - 7.ª Jornada - Época 2022/2023
Estádio do Bessa, no Porto 17-09-2022
8 847 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 66,52 minutos 65,03%

Boavista 2 – 1 Sporting

Ao intervalo 1 0

Boavista	A BOLA	Sporting	A BOLA
12 César	5	1 Adán	5
79 Malheiro	6	25 Gonçalo Inácio	5
2 Cannon (90+6)	6	4 Coates (71) C	4
4 ➔ Robson Reis	–	47 ➔ Esgaio	4
23 Sasso	7	2 Matheus Reis	4
26 Abascal (68)	7	24 Porro	5
19 ➔ Mangas	8	15 Ugarte	6
70 Bruno Onyemaechi	7	5 Morita (86)	5
8 B. Lourenço (90+6)	8	16 ➔ Rochinha	–
6 ➔ Ibrahima	–	11 Nuno Santos (75)	6
24 Seba Pérez C	7	20 ➔ Paulinho	4
42 Makouta	8	17 Trincão (75)	4
7 Gorré (68)	8	33 ➔ Arthur Gomes	4
21 ➔ Salvador Agra	5	10 Marcus Edwards	6
9 Bozenik (75)	7	28 Pedro Gonçalves	4
59 ➔ Martim Tavares	7		
Petit	8	Rúben Amorim	6

TÁTICA 5x4x1 | 3x4x3

NÃO UTILIZADOS Bracali (1), Vukotic (18), Masa (13), Luís Santos (77) | Franco Israel (12), André Paulo (22), Nazinho (71), José Marsá (63), Sotiris Alexandropoulos (6)

ÁRBITRO João Pinheiro 7 (AF Braga)
ASSISTENTES Bruno Jesus e Luciano Maia
4.º ÁRBITRO Vítor Almeida
VAR/AVAR Fábio Melo/Bruno José Costa

GOLOS

1-0, por Bruno Lourenço (45+2); 1-1, por Marcus Edwards (56); 2-1, por Bruno Lourenço (83 g.p.)

DISCIPLINA

Cartão amarelo a Abascal (31), Seba Pérez (35) e Malheiro (90+8); a Pedro Gonçalves (35)

Boavista

César
Pedro Malheiro, Cannon, Sasso, Abascal (Mangas), Bruno Onyemaechi
Bruno Lourenço (Robson Reis), Seba Pérez (Ibrahima), Makouta, Gorré (Salvador Agra)
Bozenik (Martim Tavares)

Pedro Gonçalves, Edwards, Trincão (Paulinho)
Nuno Santos (Arthur), Morita (Rochinha), Ugarte, Porro
Matheus Reis, Coates (Ricardo Esgaio), Gonçalo Inácio
Adán

Sporting

OS NÚMEROS

Boavista		Sporting
33%	POSSE DE BOLA	67%
4	PONTAPÉS DE CANTO	9
11	FALTAS COMETIDAS	5
6	REMATES	10
3	REMATES PERIGOSOS	3
2	FORAS DE JOGO	3

Pantera cor-de-rosa e leão muito verdinho

Sporting entrou disposto a resolver o jogo a seu favor, mas acabou surpreendido pela audácia do Boavista ⊙ O grande golo de Bruno Lourenço, a letra de Nuno Santos e o penálti decisivo

HELENA VALENTE/ASF

Bruno Lourenço já tirou as medidas à bola e prepara-se para disparar à baliza de Adán, um momento de grande inspiração do boavisteiro que abriu o marcador no Bessa

crónica de
NUNO VIEIRA

AS ressacas europeias são por vezes difíceis de digerir e o Sporting experimentou em poucos dias essa viagem tão comum no futebol de atravessar a ténue linha que separa o céu do inferno. Após a vitória sobre o Tottenham a meio da semana e de todos os (justos) elogios aos jogadores, o desafio em casa do Boavista afigurava-se como um exigente teste à consistência da equipa, mas os leões falharam claramente no propósito de afirmarem o seu bom momento e acabaram por levar um xeque-mate da audaz pantera, num jogo que revelou o crescimento a olhos vistos do esquadrão comandado com notória competência por Petit.

Cientes de que era totalmente indesejável novo resultado negativo no campeonato, os sportinguistas entraram com vontade de resolver o problema a seu favor, através de bom posicionamento em campo e competência em boa parte das suas ações, ora com investidas pelas alas, ora com penetrações pela zona central.

Um golo anulado a Pedro Gonçalves foi a primeira má notícia para Rúben Amorim na primeira parte, a segunda foi uma bola enviada por Trincão à trave e a terceira aconteceu escassos minutos antes antes do intervalo, com Bruno Lourenço a candidatar-se a um prémio pelo fantástico pontapé à entrada da área, a levar a bola a entrar no ângulo superior da baliza de Adán, que nem com asas conseguiria travar aquele remate implacável do boavisteiro.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Bruno Lourenço (Boavista)

Ao longo da primeira metade o Boavista também já tinha deixado sérios avisos, nomeadamente num desvio do mesmo Bruno Lourenço que também foi devolvido pela barra, ainda antes do 1-0, mas foi principalmente a organização axadrezada — assente num 5x4x1 que poucos espaços concedeu ao adversário — e as constantes incursões em velocidade de Gorré que causaram maiores preocupações ao atordoado leão, de quem se exigia outro tipo de resposta e maior objetividade na segunda parte.

Sem serem contundentes, os homens de Alvalade chegaram ao empate num momento em que Rúben Amorim, curiosamente, con-

BOASVISTA — REMATES → Exceto os intercetados — SPORTING

o árbitro

1.ªp +3' | 2.ªp +7'

JOÃO PINHEIRO 7

TRABALHO positivo do árbitro, que teve duas decisões difíceis mas corretamente assumidas. Golo bem anulado ao Sporting por fora de jogo de Edwards e penálti bem assinalado por falta de Esgaio sobre Martim Tavares.

À LUPA

Abrir autoestradas na Europa e sofrer nas curvas de Portugal

HELENA VALENTE/ASF

Tristeza de Ugarte e Morita no final de um jogo que puxa os leões para baixo na classificação

Quem viu a segunda parte do desafio no estádio do Eintracht Frankfurt e, principalmente, a exibição do Sporting frente ao Tottenham a meio da semana, tem razões para desconfiar da veracidade dos dados constantes na classificação atual da Liga portuguesa. Ao cabo de sete jornadas, os leões ocupam a oitava posição da tabela, têm três vitórias, três derrotas e um empate, 13 golos marcados (um registo até positivo) e 10 golos sofridos — só quatro equipas acusam pior marca neste capítulo. Com tudo isto, já foram desperdiçados 11 pontos em 21 possíveis, algo que atrapalha as contas de qualquer candidato ao título.

Rúben Amorim proibiu qualquer espécie de deslumbramento para o jogo do Bessa e isso de facto não aconteceu, mas não há dúvidas que o Sporting apresenta uma cara feliz na Champions e um rosto triste e apreensivo na principal competição interna. Uma questão de motivação? Não há a mínima dúvida sobre as diferenças a todos os níveis entre os jogos das duas provas, mas se este leão tem conseguido abrir a autoestrada de sucesso na Europa não pode afligir-se com as curvas de Portugal.

Edwards reagiu ao golão de Bruno Lourenço, mas Martim Tavares saiu do banco e voltou a ser feliz

ferenciava no banco com os seus adjuntos, pois a solução posta em prática não estava a resultar. O golo de Edwards chegou na sequência de um apontamento de classe superior de Nuno Santos, um cruzamento de letra a fazer lembrar os bons velhos tempos de Ricardo Quaresma.

Trincão e Edwards tentaram furar a muralha contrária pelo lado direito, Petit fez os ajustamentos necessários para segurar o ímpeto leonino e Rúben Amorim apostou tudo quando ordenou a entrada dos homens-golo frente ao Tottenham (Paulinho e Arthur), numa altura em que já tinha perdido Coates por lesão. A verdade é que, nessa altura, do banco do Boavista saltou Martim Tavares e o menino voltou a ter uma entrada muito feliz, ao arrancar um penálti a Esgaio, superiormente convertido por Bruno Lourenço.

O Sporting caiu animicamente, o relógio não parou e num momento determinante veio ao de cima a imagem de um leão ainda verdinho, incapaz de fintar a ansiedade e de encontrar o caminho da felicidade em horas de aperto, como conseguem os grandes campeões. Foi mais feliz e venceu a pantera, que num incrível 4.º lugar vive um sonho cor-de-rosa.

OS NÚMEROS DO JOGO

18

O Boavista conseguiu quebrar uma série consecutiva de 18 jogos sem derrotar o Sporting — 16 vitórias dos leões e dois empates nesse período. O último triunfo tinha acontecido em 2007/08, por 2-0, golos de Marcelão e Jorge Ribeiro.

5

O Sporting entrou para esta partida em desvantagem pontual relativamente ao seu opositor. Surpreendentemente, o Boavista (8.º classificado) venceu e aumentou para cinco pontos a distância para os leões (caíram para 8.º lugar).

FILME DO JOGO

(12') Bozenik roda sobre um adversário e dispara de pé direito à figura de Adán

(23') Bom envolvimento ofensivo do Sporting, a bola sai dos pés de Nuno Santos para o coração da área e Pedro Gonçalves consegue emendar para golo, mas o lance é anulado por fora de jogo de Edwards

(28') Cruzamento tenso de Gorré, Bruno Lourenço surge bem nas costas de Nuno Santos e atira à trave

(39') Trincão acerta na trave, depois de ainda desviar no peito de Abascal

(45+1') 1-0, por Bruno Lourenço, num pontapé de primeira, de pé esquerdo, à entrada da área, depois de excelente lance individual de Gorré. A bola entrou no ângulo superior direito da baliza leonina

(49') Cruzamento de Nuno Santos, desvio em Malheiro e César obrigado a defesa de recurso para canto

(51') Remate de Porro, César agarra à segunda

(55') 1-1, por Edwards, de cabeça, após centro com grande classe, de letra, de Nuno Santos

(83') 2-1, por Bruno Lourenço, de penálti, a castigar falta de Esgaio sobre Martim Tavares

Uma boa história não se escreve só com uma letra

Lance de Nuno Santos foi das pouquíssimas coisas boas que os leões fizeram • Edwards marcou um golo improvável e agitou um bocadinho as águas • Muitos em francas dificuldades

Bruno Lourenço a valer por dois

OS JOGADORES DO...

BOAVISTA

por MIGUEL MENDES

(5) César – Tremido. Algumas saídas em falso (como no golo...) compensadas com agilidade mostrada entre os postes.
(6) Malheiro – Surpreendido. Pelo cruzamento de letra de Nuno Santos... num jogo ainda assim muito competente.
(6) Cannon – Firme. Na segurança defensiva, duelos escaldantes e velozes, peça fundamental a bloquear o corredor.
(7) Sasso – Inteligente. Concentrado, experiente, arrojado a proteger a baliza.
(7) Abascal – Centrado. Excelente posicionamento, muitos cortes no limite.
(7) Bruno Onyemaechi – Correto. Secou Trincão, a sair pela certa, eficaz a fechar o corredor, em ritmo acelerado.
(7) Pérez – Combativo. Recuperador de serviço, corajoso, transportou toda essa intensidade para a equipa.
(8) Makouta – Incansável. Como cresceu na etapa final! Encheu o campo, dinâmico, a fechar caminhos aos leões.
(8) Gorré – Explosivo. Possante, técnica apurada – como mostrou no lance do golo de Bruno Lourenço – um dos melhores. Enquanto teve pilhas...
(7) Bozenik – Dotado. Em estatura, toque de bola, veloz, bom remate (12').
(6) Mangas – Alegre. Deu novo fôlego ao corredor direito, com profundidade.
(5) Salvador Agra – Prudente. Entrou para estender o jogo, mas com a vantagem privilegiou a gestão da bola.
(7) Martim Tavares – Empolgado. Uma força que começou pelo forte apoio vindo das bancadas que foi retribuído com o penálti que ganhou sobre Esgaio.
(–) Robson – Curto. No tempo que teve para mostrar trabalho a Petit.
(–) Ibrahima – Observador. Foi o que conseguiu fazer nos escassos segundos que esteve em campo...

A FIGURA

BRUNO LOURENÇO

(8) Magistral. Aquele pontapé para o primeiro golo ficará gravado no livro das boas memórias do avançado de 24 anos. Retificamos: todo este jogo. Além desse momento de inspiração, esteve ligado ao lance do penálti – cruzamento perfeito para Martim Tavares – que ele mesmo converteu. Dois golos, os primeiros da época, uma exibição memorável.
JOGOS → 5 MINUTOS → 328 GOLOS → 2

OS JOGADORES DO...

SPORTING

por HUGO FORTE

(5) ADÁN – Sem que tenha feito alguma defesa de elevado grau de dificuldade, sofreu dois golos – um num remate duma vida, outro na conversão de um penálti. Defendeu um remate forte de Bozenik que lhe saiu pouco mais do que à figura.

(5) GONÇALO INÁCIO – A defender até nem esteve mal de todo, mas, perante o pouco espaço para os homens mais à sua frente, pedia-se que usasse o pé esquerdo para, na primeira fase de construir, tentar *fazer jogo* com outra qualidade e assertividade.

(4) COATES – Tentou romper linhas com passes, por norma, errados e *queimou a fotografia* no lance do primeiro golo, em que andou pelo chão a tentar travar – sem sucesso – a jogada de Gorré. Não foi a voz de comando habitual e saiu lesionado.

(4) MATHEUS REIS – Acusou cansaço e poucas foram as vezes que se balançou no ataque para causar desequilíbrios. Esteve demasiadas vezes ausente do encontro, tomando as opções menos corretas para um desenrolar mais escorreito da partida.

(5) PORRO – O lance que protagonizou ao minuto 2 acabou por ser, um pouco, o espelho da sua exibição – após boa incursão, invadiu a área adversária, mas em vez de rematar ou cruzar... atirou-se para o chão. Ainda assim, louve-se o ter tentado sempre remar contra uma maré que se revelou muito forte.

(5) MORITA – Raramente falha um passe, mas precisa de dar maior amplitude ao seu jogo para oferecer outros horizontes, mais largos, ao futebol de uma equipa grande. De resto, cumpre o caderno de encargos que o treinador lhe distribui sem grandes alardes.

(6) UGARTE – Com o decorrer do jogo, foi subindo de produção, mostrando-se num nível bem aceitável na segunda parte, quando a equipa caminhava para o ... naufrágio. Fez da compleição física uma arma para ir *queimando linhas* com bola. Falta-lhe chegar com maior agressividade junto da área contrária.

(4) TRINCÃO – Deverá ter saído do Bessa com as orelhas a arder, com o número de vezes que os adeptos demonstraram desagrado para com ele, tendo em conta os inúmeros lances em que se revelou egoísta. Além disso, como em apenas uma semana os deuses do futebol lhe viraram as costas – marcou dois golos ao Portimonense no fim de semana passado –, ainda viu um remate saído do seu pior pé, o direito, acabar na barra da baliza de César.

(6) EDWARDS – O baixinho inglês marcou um golo improvável de cabeça e, a partir desse momento, agitou um bocadinho as águas leoninas, mas sem grandes resultados práticos. A equipa já denota em demasia o defeito de, quando as coisas estão a correr mal, lhe passar a bola para tentar que seja ele a resolver, mas por vezes a qualidade técnica não chega para tudo e Edwards é em muitos lances travado por ter menos centímetros e menos quilos do que os adversários.

(4) PEDRO GONÇALVES – Mais um que acusou em demasia o cansaço depois do encontro diante do Tottenham. Praticamente apenas se viu um pouco na primeira parte e quando o árbitro lhe anulou um golo em que revelou, como é seu hábito, oportunismo.

(4) RICARDO ESGAIO – Sai como réu depois da entrada a despropósito sobre Martim Tavares que resultou no penálti a favor do Boavista.

(4) ARTHUR – Depois dos descontos de sonho diante do Tottenham, ontem entrou cheio de vontade, mas foi... inconsequente.

(4) PAULINHO – O jogo do Sporting pedia um homem de referência na área mais cedo, mas a verdade é que entrou e esteve numa estrada longínqua do jogo.

(–) ROCHINHA – Duas ou três corridas e ...banho.

HELENA VALENTE/ASF

Nuno Santos efetuou o cruzamento (de letra) para o golo de Edwards

A FIGURA

NUNO SANTOS JOGOS → 6 MINUTOS → 424 GOLOS → 2

Saiu e levou o perigo com ele

(6) O passe de letra com que presenteou Marcus Edwards para o golo de cabeça do inglês foram das poucas coisas boas que os leões fizeram ontem. No entanto, só com uma letra não se escreve uma palavra, quanto mais uma história boa, pelo que os leões saíram derrotados do Bessa. Rúben Amorim quis aproveitar o efeito-Champions com Arthur Gomes e colocou o brasileiro no lugar do português, mas a verdade é que o número 11 dos verde brancos saiu e levou o perigo com ele, pois não mais se viu a defesa axadrezada em apuros. Antes da *letra*, já na primeira parte tinha colocado em sentido a defensiva contrária.

HELENA VALENTE/ASF

RÚBEN AMORIM → treinador do sporting

«Temos de ter consistência, nunca atiro a toalha ao chão»

POR PEDRO BARROS

O Sporting entrou bem, dinâmico, a criar ocasiões, mas o golo do Boavista fez ruir a estratégia?

— Foi completamente injusto *[1º golo do Boavista]*, mas é nessa fase que estamos. A jogar como uma equipa grande a que falta a consistência dos resultados. Isso tem a ver com o aproveitar as oportunidades, com a quantidade de vezes que rodámos a bola à frente da área. Temos de ser melhores nesse aspeto. O Boavista foi praticamente duas vezes e conseguiu fazer golo. É o resumo do jogo. Temos de ser mais consistentes nos resultados e concretizar as oportunidades que temos.

— Foi frustrante não conseguir virar o jogo?

— É frustrante porque entrámos na segunda parte como na primeira, com calma e não ficámos desesperados. Com o jogo completamente controlado sabíamos que ainda tínhamos tempo, depois o penálti tirou-nos do jogo, festejos, substituições, o que é normal, acabou praticamente ali o jogo. Podíamos ter feito melhor, mas não era o nosso dia.

— Disse que não poderia haver deslumbramento...

— Temos de ser muito fortes ao olhar para a classificação e manter o foco. De pensar no futuro. Não houve descomprimir dos jogadores. O resultado é injusto, mas mesmo assim poderíamos ter feito melhor.

— O que faltou para a equipa dar a volta ao jogo?

— Obviamente que sentimos maior urgência em marcar um golo. Ficámos com alguma pressa e sem clarividência para dar a volta. Os rapazes mesmo assim tentaram ao máximo, não conseguiram. Olhar para os golos. Houve um grande golo, coisas que não controlamos. Mas o penálti é uma bola longa na qual temos de acertar na cabeçada...

— Que efeito terá a pausa?

— Uma paragem após uma derrota nunca é benéfica. Estamos a ter momentos altos, em que por vezes perdemos jogos e pontos que certamente nos vão sair caros. Cá estaremos para assumir as responsabilidades. Nunca atiro a toalha ao chão. O projeto do Sporting é muito longo. Não tem a ver com este treinador e esta época. Temos de ser mais consistentes, de resto está lá tudo. Estamos no caminho certo.

> **«Estamos a jogar como uma equipa grande a que falta a consistência dos resultados. Temos de ser melhores!**

OUTRO PONTO DE VISTA

Há algo de diferente neste campeonato

POR NÉLSON FEITEIRONA

> *Também é justo dizer que foi o Boavista que venceu e não o Sporting que perdeu*

AQUELES que ontem não viram o jogo do Bessa facilmente podem ser levados a concluir que o Sporting não foi capaz de vencer o Boavista, nem sequer de empatar. Mas essa análise, para quem viu o desafio, pode parecer redutora, porque, na cadeia de valorização do que se passou no relvado, o mais justo talvez seja dizer que o Boavista venceu o Sporting e não que o Sporting perdeu com o Boavista. Com armas e estratégias bem diferentes, naturalmente que sim, mas sem que a pantera de Petit mereça ser colada aos clichés de que montou um autocarro na defesa ou de que recorreu a uma estratégia de antijogo para sair por cima deste duelo. Nada disso. Houve futebol, venceu quem marcou mais golos.

Poderia ter vencido o Sporting, poderia até o Boavista ter vencido por margem mais larga. Foi futebol. Nos 90 minutos mais uns pozinhos da compensação deste jogo da sétima jornada, o Boavista levou a melhor no braço de ferro com uma equipa de *outro campeonato*. E os pratos da balança leonina, normalmente bem mais equilibrada, também já balançaram com o Chaves. Como balançou o FC Porto com o Rio Ave, ou, também ontem, no jogo frente ao Estoril. Como pareceu tremer o Benfica frente ao Vizela ou no magro 1-0 com que venceu o Casa Pia, equipa que subiu esta época à primeira divisão mas que vendeu muito cara a derrota.

Serve este quadro para ilustrar uma outra ideia, sustentada somente no que até aqui aconteceu neste campeonato: as equipas mais pequenas parecem mais crescidas e mais corajosas.

O campeonato ameaça ser mais equilibrado.

E nesta equação, da luta pela conquista do título, forçosamente terá de entrar um SC Braga que, também ele, esta época, parece mais adulto e ambicioso.

Mas, voltando ao que se passou ontem no Estádio do Bessa, talvez também tenha sido a atitude da equipa do Boavista, de uma certa confrontação, que ontem ajudou a surpreender um Sporting ainda a colher os louros da vitória por 2-0 frente ao Tottenham, na Champions. Porque o Sporting pareceu surpreendido, sim, abaixo do que pode fazer, certamente (e sobretudo no domínio da concretização), mas não pareceu deslumbrado. Jogou como habitualmente (embora com vários erros e que custaram três pontos) e Amorim manteve a coerência das apostas, muitas vezes tomada por teimosia — três avançados muito dinâmicos (Trincão, Edwards e Pedro Gonçalves) entre as linhas do meio-campo e da defesa do Boavista e, como plano B, Paulinho como referência mais física. Não resultou e alguma coisa Amorim terá de rever, porque, como se tem visto nestas sete jornadas já decorridas, a maratona promete ser muito exigente.

HELENA VALENTE/ASF

Salvador Agra e Martim Tavares apertam Ugarte neste lance que transmite uma boa imagem sobre o que foi o jogo

HELENA VALENTE/ASF

PETIT → treinador do boavista

«Recuperar o Boavistão»

POR PEDRO BARROS

O Boavista teve sempre tranquilidade para saber que o seu momento chegaria?

— O Sporting atravessava bom momento e poderíamos ter problemas se fôssemos com muita sede ao pote. Durante a semana, disse aos jogadores que quando conseguíssemos ganhar a bola teríamos sempre espaço do lado contrário. Foi o que aconteceu. Bruno Lourenço marcou um grande golo, está a trabalhar bem e merece. Na segunda parte, o Sporting empatou, mas acreditámos na vitória. Foi noite boa no Bessa com envolvência dos adeptos.

— Boavista não vencia o Sporting há quase 15 anos. Quão importante é este triunfo?

— Estamos a caminhar, sabemos o que queremos. Jogar no Bessa é complicado, temos criado esta atmosfera com os adeptos. Temos a ambição de construir um Boavista ao mais alto nível, enquanto jogador conheci isso. Este arranque de campeonato é importante, penso que não houve um igual na história.

— É um bom passo para recuperar o Boavistão?

— Sim, mas sabemos as dificuldades que temos pela frente. Trabalhamos em conjunto para que o Boavista tenha uma base para recuperar o poder de há alguns anos. Temos de olhar sempre para cima e ser humildes.

> **Poderíamos ter problemas se fôssemos com muita sede ao pote**

O 'mister' de A BOLA

Leão em consolidação

por
HUGO FALCÃO

Mais justo seria empate, mas o Boavista soube defender vantagem: Liga será mais equilibrada...

Expressão

1 Ao analisarmos a equipa do Sporting nos últimos jogos sem referência (entenda-se sem estatura), podemos identificar as principais ideias de Amorim. São elas: 1 — colocação dos três atacantes entre linhas; 2 — em função da circunstância de jogo, um assume função de avançado; 3 — atrair a linha defensiva adversária a fechar o espaço interior, por forma a possibilitar espaço em largura para o lateral aproveitar; 4 — criação de superioridade numérica no corredor central quando há 'bola aberta' na fase de construção; 5 — atrair o adversário a subir linhas de pressão, em especial o setor intermediário. As ideias de Rúben Amorim para esta nova época desportiva estão num processo de consolidação.

Organização defensiva

2 O Boavista revelou dificuldades na marcação aos três atacantes do Sporting, em especial na primeira parte. No que toca aos princípios táticos fundamentais defensivos, a equipa orientada por Petit não conseguiu realizar adequadamente as coberturas defensivas, que têm por objetivo obstruir linhas de passe e criar um novo obstáculo ao portador da bola, e eficácia na concentração defensiva. Não existiram, em muitos casos, movimentações que garantissem o reforço defensivo, como a proteção da baliza. Mas realce-se aumento da pressão defensiva no centro de jogo, no derradeiro quarto de hora da primeira parte.

Golos

3 Após o desperdício de algumas oportunidades de golo, o Sporting foi para o intervalo em desvantagem. O ataque do Boavista salientou velocidade, oportunismo e irreverência, com Bozenik no corredor central — um jogador em crescimento e preparado para outras exigências competitivas —, Gorré com características de ataque à profundidade, e por fim, Bruno Lourenço, que possibilita à equipa uma ligação próxima com os dois médios centros, e assim promove que as transições se iniciem sobre o seu lado, e subsequentemente se desenvolvam no lado oposto. Depois do intervalo, o Sporting voltou a intensificar o ataque à baliza da equipa adversária, e, numa sequência ofensiva bem elaborada, Nuno Santos realizou uma assistência digna de aplausos para Edwards, que encostou de cabeça.

Xeque-mate

4 Ambos os treinadores optaram por efetuar alterações, com o propósito de vencer o jogo. Do lado do Sporting, as mudanças manifestaram um maior risco e intencionalidade em fase ofensiva na conquista do golo, com Arthur pela esquerda, Paulinho na área, e Pedro Gonçalves a recuar no terreno, para médio de ligação. Da parte do Boavista, a entrada de Martim foi decisiva na conquista do penálti — que valeu a Bruno Lourenço bisar e aos axadrezados a vitória — Agra teve por missão a continuidade das ações no corredor esquerdo (em especial, transições ofensivas em velocidade) e Mangas entrou a colmatar desgaste físico do companheiro de posição. O resultado mais justo seria o empate, mas o Boavista soube defender a vantagem. De realçar as exibições de Nuno Santos (saiu desgastado) e César Dutra. Este ano, a Liga será mais equilibrada.

CASOS DO JOGO

Pedro Porro projetou todo o corpo para cima de Bruno Onyemaechi, num lance em que depois teve a sensatez de não protestar. Talvez por isso tenha ficado 'ilibado' da simulação. Bem o árbitro.

Edwards, em fora de jogo, tentou disputar lance com César, tomando parte ativa no lance. O golo marcado depois por Pedro Gonçalves foi bem anulado após intervenção do videoárbitro.

Ricardo Esgaio foi surpreendido pela velocidade de Martim Tavares e acabou por pontapear o pé do adversário na sua área. Pontapé de penálti bem assinalado por João Pinheiro.

Bruno tentou o corte na bola, mas tocou apenas no pé esquerdo de Pedro Porro, derrubando-o fora da sua área. Ficou por assinalar pontapé-livre direto, em zona frontal, para o Sporting.

O árbitro de A BOLA

Bom trabalho

por
DUARTE GOMES

Tempo de compensação foi amplo, mas ajustado às diretrizes recebidas pelos árbitros

JOÃO PINHEIRO deslocou-se ao Porto, para dirigir o jogo entre Boavista e Sporting. O internacional bracarense foi auxiliado, à distância, por Fábio Melo, da AF Porto. Duas notas breves: o encontro teve só 16 faltas, o que prova o esforço dos árbitros em assinalar como faltosos apenas os contactos mais evidentes; o tempo de compensação atribuído — tal como já acontecera no Estoril — foi amplo mas ajustado às diretrizes que os árbitros receberam do seu CA, para não facilitarem nessa matéria. Não faz sentido que critiquemos a escassez e censuremos o seu oposto. Para refletir. Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

2' Lance na área do Boavista: Pedro Porro projetou-se claramente para a esquerda, na direção de Bruno, caindo de seguida. O lateral do Sporting, ciente da sua ação, levantou-se de imediato sem *pedir* falta para penálti. A conduta positiva terá *amnistiado* gesto que aparentou tentativa de simulação. Perante esse reconhecimento, é perfeitamente aceitável o bom senso do árbitro, que desvalorizou o lance, recomeçando a partida com pontapé de baliza.

24' Golo bem anulado ao Sporting: no momento do cruzamento de Nuno Santos, Edwards estava em posição irregular e disputou/tocou a bola, em disputa direta com César, guarda-redes boavisteiro. O golo marcado depois por Pedro Gonçalves foi invalidado após oportuna intervenção do vídeo árbitro.

31' Amarelo bem exibido a Abascal, após entrada negligente aos pés de um adversário. Boa decisão do árbitro.

35' *Seba* Pérez foi advertido após *encostar* a cabeça a Pedro Gonçalves, de forma tão evitável quanto antidesportiva. O avançado do Sporting, que primeiro caiu com aparato, levantou-se e foi sancionado pela reação mais intempestiva. Bem João Pinheiro ao penalizar ambos.

HELENA VALENTE/ASF

João Pinheiro esteve em bom plano

55' Golo legal do Sporting: cruzamento da esquerda de Nuno Santos encontrou Marcus Edwards em posição regular. Tudo certo.

80' Abordagem imprudente de Ricardo Esgaio, que não teve o cuidado devido ao tentar tirar a bola que estava na posse do adversário: o lateral do Sporting nunca tocou na bola, apenas no pé de Martim Tavares. O toque não foi significativo, mas suficiente para ser interpretado como faltoso, o que na circunstância se aceita perfeitamente. Bem a equipa de arbitragem.

90+3' Lance fora da área do Boavista: Bruno meteu o pé tentando desviar a bola, mas Pedro Porro chegou primeiro. O médio nigeriano tocou apenas no pé esquerdo do seu adversário, provocando o desequilíbrio e queda de Porro. O lance foi rápido e passou despercebido ao árbitro, mas devia ter sido punido com pontapé-livre direto favorável ao Sporting, em zona frontal à baliza boavisteira (na sequência, Sasso tocou na bola sem rasteirar Paulinho).

90+8' Entrada durinha de Manuel Ugarte, derrubando Salvador Agra, em lance em que evidenciou mais frustração do que negligência. Imperou (e bem) o bom senso de João Pinheiro.

A nota ao árbitro

JOÃO PINHEIRO

ASSISTENTES Bruno Jesus e Luciano Maia
4.º ÁRBITRO Vítor Almeida
VAR/AVAR Fábio Melo/Bruno José Costa

Bruno Lourenço e a nova pele da pantera

«A bola vinha mesmo a pedir», desvendou sobre o primeiro golo

Saída do relvado ao som de 'O Leãozinho' de Caetano Veloso

por
PEDRO BARROS

O Boavista colocou um ponto final num ciclo de 18 jogos sem vencer o Sporting, num hiato de sucessos frente ao leão que durava há sensivelmente 14 anos e 9 meses. Há trabalho, qualidade e raça num conjunto embrionário do *Boavistão*...

Não há Martelinho, Ricardo, Litos, Sanchéz, entre outros que compuseram uma equipa campeã nacional, mas existem outros futebolistas a despontar. Um deles é Bruno Lourenço (24 anos), um dos principais culpados da noite apoteótica dos axadrezados, pelos dois golos apontados, o primeiro dos quais com um fenomenal remate à meia-volta.

«Estou muito feliz por ter marcado o meu primeiro golo esta época e por este grande clube que é o Boavista», desvendou o herói da noite aos microfones da SportTV, que ainda tentou descrever esse momento brilhante em que bateu Adán: «Não dá para pensar muito bem, a bola vinha mesmo a pedir, é daquelas que vem mesmo a pedir e então tive a felicidade de marcar um bom golo.»

Produto das escolas do Benfica, encontrou no Aves espaço para se lançar — conquistou Liga Revelação e Taça Revelação — e no Estoril terreno para se anunciar à Liga, após vencer a Liga 2. No Boavista promete fixar-se como titular, após chamadas intermitentes nos canarinhos.

HELENA VALENTE/ASF

Bruno Lourenço (no chão) festeja com Gorré (outro destaque) a correr para o abraçar

Produto das escolas do Benfica, o herói da noite encontrou no Aves espaço para se lançar e no Estoril terreno para se anunciar na Liga

Bruno Lourenço foi muito acarinhado pelos adeptos, num gesto dos aficionados que se alargou ao restante plantel, numa festa como há muito não se via para as bandas do Bessa. A saída para os balneários fez-se ao som de *O Leãozinho*, de Caetano Veloso. «Gosto muito de te ver, leãozinho», começa assim a música...

HELENA VALENTE/ASF

Ugarte a ganhar posição frente a Martim

Ugarte: «Temos de fazer mais»

Médio considera que houve alguma falta de concentração e diz que «vem aí uma semana dura»

Manuel Ugarte defendeu que o resultado negativo no Bessa encontra explicação nos «detalhes».

«Tivemos situações para fazer golo e criar perigo, mas são coisas que temos de melhorar, não podemos facilitar, temos de finalizar melhor e caprichar», disse à Sport TV o médio, falando da *obrigação* do Sporting: «Fomos para o intervalo a perder 0-1. Foi um grande golo, mas nós temos de fazer mais e podemos fazer mais e agora temos de trabalhar para corrigir.»

O uruguaio disse que a derrota trava o crescimento da equipa, ao pôr fim a série positiva: «Sem dúvida. As nossas vitórias resultaram de concentração, hoje *[ontem]* faltou isso, estivemos um pouco desconcentrados nos detalhes. Agora há que olhar em frente.»

O *timing* da derrota, antes da pausa, também foi considerado negativo. «Sim, porque jogando logo ao fim-de-semana dá para mudar a cara. Agora vem aí uma semana dura», perspetivou.

Liga — 7.ª Jornada — Época 2022/2023
Est. António Coimbra da Mota, Estoril 17-09-2022
4.438 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 58,15 minutos 55,11%

Estoril 1 – 1 FC Porto

Ao intervalo: 1 – 0

Estoril	A BOLA	FC Porto	A BOLA
99 Dani Figueira	6	99 Diogo Costa	7
62 Tiago Santos	5	17 R. Conceição (72)	5
23 Pedro Álvaro	7	29 → Toni Martinez	5
3 Bernardo Vital	7	2 Fábio Cardoso	5
31 Joãozinho C	5	4 David Carmo	5
10 Francisco Geraldes	7	12 Zaidu (81)	4
25 Ndiaye	4	19 → Danny Namaso	6
21 Tiago Gouveia (83)	8	20 André Franco (59)	4
4 → Lucas Áfrico	5	13 → Galeno	6
20 João Carvalho (73)	6	8 Uribe C	5
4 → Léa-Siliki	6	46 Eustaquio (82)	5
7 R. Martins (74)	6	16 → Grujic	5
78 → Tiago Araújo	5	11 Pepê	5
79 Erison (67)	5	30 Evanilson (72)	5
9 → Marqués	4	7 → Veron	7
		9 Taremi	6

Nélson Veríssimo 7 | Sérgio Conceição 6

TÁTICA 4x2x3x1 | 4x4x2

NÃO UTILIZADOS
Pedro Silva (13), Gonçalo Esteves (87), Serginho (8), Benchimol (29) e Yusuf (90) | Cláudio Ramos (14), Marcano (5), Wendell (22) e Bruno Costa (28)

ÁRBITRO Luís Godinho 4 (AF Évora)
ASSISTENTES Pedro Mota e Rui Teixeira
4.º ÁRBITRO João Malheiro Pinto
VAR/AVAR Artur Soares Dias e Rui Licínio

GOLOS
1-0, por Tiago Gouveia (41); 1-1, por Taremi (90+9, p.)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a João Carvalho (23), Ndiaye (45+1 e 77), Rodrigo Martins (56), Francisco Geraldes (57), Dani Figueira (90+11), Pedro Álvaro (90+11) e Bernardo Vital (90+13); a André Franco (5), Fábio Cardoso (59) e Grujic (86)
Cartão vermelho, por acumulação, Mor Ndiaye (77)

Estoril

Dani Figueira
Tiago Santos, Pedro Álvares, Bernardo Vital, Joãozinho
Francisco Geraldes, Ndiaye
Tiago Gouveia (Lucas Áfrico), João Carvalho (Léa-Siliki), Rodrigo Martins (Tiago Araújo)
Erison (Marqués)

Evanilson (Veron), Taremi
André Franco (Galeno), Uribe, Eustaquio (Grujic), Pepê
Rodrigo Conceição (Toni Martinez), Fábio Cardoso, Carmo, Zaidu (Danny Namaso)
Diogo Costa

FC Porto

OS NÚMEROS

Estoril		FC Porto
34%	POSSE DE BOLA	66%
5	PONTAPÉS DE CANTO	11
12	FALTAS COMETIDAS	19
8	REMATES	16
5	REMATES PERIGOSOS	6
1	FORAS DE JOGO	3

Um caso muito sério de febre amarela

Estoril secou a pressão portista na 1.ª parte, fez um golo e podia ter feito mais até ao intervalo ⊙ Dragões reagiram bem e empataram num penálti VAR ⊙ Mas... só meio campeão não chega

crónica de
PASCOAL SOUSA

UM ponto em vez de três dificilmente convocará sorrisos nos portistas, mesmo que o lance que conduziu ao empate dos dragões tenha caído aos trambolhões nos monitores do VAR: na Cidade do Futebol, a dupla Soares Dias / Rui Licínio sinalizou o braço de Joãozinho na área e a posição legal de Danny Namaso na altura do cruzamento intercetado de forma desajeitada pelo lateral do Estoril.

Arrumado o ponto mais polémico e sensível do jogo — a decisão foi boa e Luís Godinho e a sua equipa só têm de estar agradecidos pelo auxílio da tecnologia —, há que fazer uma vénia à 1.ª parte notável do Estoril, porque o enquadramento emocional do FC Porto, com a goleada sofrida com o Club Brugge e o apedrejamento ao carro da família de Sérgio Conceição, podia correr contra o sucesso da estratégia de Veríssimo, mas o que se verificou foi o contrário. O Estoril saiu com classe e certa serenidade da pressão exercida pelo FC Porto e criou as melhores ocasiões, valendo aos azuis e brancos o poste e a elasticidade de Diogo Costa para retardar o golo de Tiago Gouveia, menino virtuoso cedido pelo Benfica ao clube da Linha.

Estoril foi muito mais perigoso na 1.ª parte e criou as melhores ocasiões

O 1-0 ao intervalo trouxe algumas notas surpreendentes, a primeira, mais óbvia, a total incapacidade de o FC Porto de ferir o adversário. Depois de uma goleada na Champions e de tudo o que mais acompanhou aquela terça-feira negra, um FC Porto 'normal' entraria, perdoem-nos a expressão belicista, com a artilharia toda, esmagando sem piedade o adversário. O que se verificou foi o oposto. Sim, os dragões sofreram o golo quando tinham ascendente, mas aquela 1.ª parte foi de um pobreza extrema no que toca a reais ocasiões de perigo. Um remate fraco e outro para as nuvens não traduzem o sentimento de um conjunto ferido no seu orgulho, renovado pela irreverência de Rodrigo Conceição e André Franco, mas sem Pepe, o que fez a diferença. O FC Porto entrou

RUI RAIMUNDO/ASF

Francisco Geraldes e Eustaquio disputam a bola, com o portista aparentemente em boa posição para lançar o ataque

o árbitro

1.ºp +2' | 2.ºp +14'

LUÍS GODINHO 4

NÃO existe explicação plausível para a decisão de poupar Ndiaye a um vermelho direto. Mesmo depois de ver as imagens manteve o segundo amarelo. A entrada do médio sobre Veron é de uma brutalidade atroz.

ESTORIL — REMATES → Exceto os intercetados — FC PORTO

Sem Pepe e Otávio (e, já agora, sem um criativo a sério), Conceição partiu para a batalha sem dois dos seus principais generais

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Tiago Gouveia (Estoril)

febril na batalha sem dois generais, o central e Otávio, ambos a extensão de Sérgio Conceição no relvado. Quebrada essa ligação, as comunicações funcionaram muito melhor do lado da equipa de Veríssimo — cinco remates perigosos, virtudes nas transições atacantes, mais ainda no controlo das operações no meio-campo.

TUDO NA ÁREA!

Com a casa a arder, o FC Porto demorou mais de 45 minutos a chamar os bombeiros. A tempo de salvar alguns alicerces e uma janelinha por onde entrou ténue luz de esperança. Se o primeiro tempo foi deplorável, o segundo período aproximou-se do que Conceição quer em matéria de entrega, pressão e sintonia com a baliza adversária. Para isso, o FC Porto arriscou e aproveitou a expulsão de Ndiaye para alargar a linha atacante até não haver mais opções no banco.

Não precisaria de o fazer se usasse de alguma criatividade que lhe falta desde que Vitinha partiu para terras de França. Mas não há, realisticamente, uma unidade que se destaque na zona das ideias e essa precariedade, desprezada no estudo de mercado feito no verão, atira o treinador para missões como a que teve ontem — a de acabar com seis/sete jogadores a atacar.

O golo surgiu num penálti salvador, justamente provocado pelo povoamento exaustivo da área adversária. O que não apareceu foi o campeão na sua plenitude. Só metade dele, o que não chega para afastar certos fantasmas...

À LUPA

Um outro Conceição a emergir numa defesa sem descanso

O FC Porto tem um problema no lado direito da defesa. Inesperado, diga-se, em função do que João Mário fez no passado, quando sinalizou, em momentos de absoluta afirmação, o seu talento para o lugar, apesar de se tratar de uma adaptação — era extremo de raiz. Parecia João Mário ser a solução capaz de escrever a mesma história de Ricardo Pereira no FC Porto — Maxi teve uma passagem mais fugaz —, mas, misteriosamente, tropeçou em erros que não são normais, mesmo tendo apenas 22 anos. Não é um caso perdido, longe disso, mas à falta de melhor explicação (é alguma questão física, é a parte mental a falhar?), João Mário arrisca-se a não atingir as

Pepê é o melhor lateral do FC Porto? É. Mas também é um médio ala imprescindível

notas altas que dele se esperavam e a perder o comboio da titularidade se não reagir a tempo.

Com Manafá na esfera da equipa B e à procura da forma física que o devolva ao palco principal, desta vez Sérgio Conceição socorreu-se do filho, Rodrigo, vítima, na terça-feira à noite, de um ataque cobarde quando saía do Estádio do Dragão no carro da mãe. Dramas familiares à parte, a questão que muitos adeptos colocam é se o FC Porto ganha mais em ter Pepê a lateral-direito ou em terrenos avançados, mais de acordo com o seu perfil? A resposta não é assim tão óbvia: Pepê é um craque com imenso talento e com uma excecional disponibilidade. Bom mesmo era ter dois 'Pepês' e o assunto estava arrumado.

É absolutamente contraproducente o FC Porto viver nessa dúvida em plena competição — já lhe basta não ter um clone de Vitinha. Rodrigo teve ontem uma estreia auspiciosa. Talvez tenha chegado para ficar, nem que seja para despertar o lado (mais) competitivo de João Mário.

RUI RAIMUNDO/ASF

Rodrigo Conceição fez a estreia a titular e foi surpresa no onze do FC Porto

OS NÚMEROS DO JOGO

Ao quarto duelo frente ao FC Porto, Nélson Veríssimo alcançou, finalmente, um resultado positivo, depois de três derrotas consecutivas.

O FC Porto arrancou forte, mas nos últimos seis jogos sofreu três derrotas (Rio Ave, Atl. Madrid e Club Brugge), somou duas vitórias e um empate.

FILME DO JOGO

RUI RAIMUNDO/ASF

João Carvalho opõe-se a Evanilson

(21') Rodrigo Martins atirar forte, perto do poste esquerdo.

(30') Remate cheio de pólvora de Erison na área, em posição frontal, para grande defesa de Diogo Costa. Na recarga, Tiago Gouveia acerta no poste!

(31') Outra vez Tiago Gouveia a ameaçar. Diogo Costa atento.

(32') Remate do FC Porto, o primeiro, por André Franco. Fraco.

(41') 1-0, por Tiago Gouveia. Passe longo de Joãozinho, o extremo vence Zaidu e, já na área e ângulo apertado, dispara cruzado.

(51') Grande pontapé de Taremi, a bola esbarra em cheio na trave.

(55') Com o pé direito, Diogo Costa tira o golo a Francisco Geraldes.

(65') Cabeceamento de Evanilson, a dizer olá ao poste direito...

(77') Ndiaye entra duro sobre Veron e é expulso por acumulação.

(80') Veron cabeceia ao poste!

(90+9') 1-1, por Taremi, de penálti, a castigar... cotovelo de Joãozinho na área. Intervenção do VAR decisiva.

(90+10') Dani Figueira tirar o golo a Galeno.

Veron levou fatura mas Estoril não paga as dívidas de outros

Saltou do banco e agitou como ninguém, eletrizando o final de jogo dos dragões ● Diogo Costa evitou naufrágio com defesas que mantiveram equipa na discussão ● Taremi não perdoou

Cotovelo maroto traiu força e génio

OS JOGADORES DO...

ESTORIL

por NUNO SARAIVA SANTOS

(6) Dani Figueira – Foi parando tudo, com destaque para as defesas a remates de Toni Martínez (81') e Galeno (90'+10), menos o penálti. E foi duas vezes abençoado pelos ferros.

(5) Tiago Santos – Deu espaço nas suas costas, mas melhorou com o passar do tempo.

(7) Pedro Álvaro – Parede de betão.

(7) Bernardo Vital – Na primeira parte secou Taremi. Sempre seguríssimo.

(5) Joãozinho – No seu jogo 200 na Liga, desenhou magnífica assistência para Tiago Gouveia e esteve sempre em plano superior. Até ser traído pelo seu cotovelo...

(7) Francisco Geraldes – Não foi brilhante, protestou, perdeu bolas, mas na altura de maior aperto agigantou-se. Perdeu golo na cara de Diogo Costa (55').

(4) Mor Ndiaye – Importante a recuperar bolas. Mas aquela entrada sobre Veron...

(6) João Carvalho – Sempre esclarecido quando em posse. Quando o meio-campo precisava de mais músculo e não tanta criatividade saiu. Também porque já tinha um amarelo.

(6) Rodrigo Martins – Deu tudo o que tinha e complicou a vida a Rodrigo Conceição. Um remate venenoso ao lado (21') e um belíssimo cruzamento de trivela que Geraldes desperdiçou (55').

(5) Erison – Teve a glória no pés, mas Diogo Costa negou-lha (29'). No mais, o jogo não o favoreceu e mais era difícil.

(4) Marqués – Não pôde aparecer.

(6) Léa-Siliki – Forte presença no miolo.

(5) Tiago Araújo – Protagonizou um contra-ataque, mas não teve pernas.

(5) Lucas Áfrico – Voltou à competição para fechar a defesa. Saúda-se.

A FIGURA

TIAGO GOUVEIA

(8) É um poço de força, mas tem, igualmente, invejáveis qualidades técnicas que lhe permitem fazer a diferença. Reveja-se a forma como recebeu o passe longo de Joãozinho e tirou Zaidu do lance para bater Diogo Costa com remate cruzado. Antes, já tinha acertado no poste e feito o que quis de Eustaquio e David Carmo, valendo, então, o guardião portista. Tem pinta de craque!

JOGOS → 7 MINUTOS → 547 GOLOS → 2

OS JOGADORES DO...

FC PORTO

por PEDRO SOARES

(7) DIOGO COSTA – Evitou o segundo naufrágio consecutivo com defesa a remate (29') de Erison, sendo depois salvo pelo poste direito, que evitou recarga vitoriosa de Tiago Gouveia, ao qual negaria o golo aos 31', após jogada à PlayStation. Quis tapar o buraco da agulha no lance do 0-1 e a bola entrou-lhe pela direita. Voltou a ser fundamental aos 55', evitando o 0-2 do Estoril num remate de Geraldes.

(5) RODRIGO CONCEIÇÃO – Deu pouca profundidade ao jogo portista e quando o conseguiu fazer, saindo a jogar, arrancou amarelos após ser travado em falta (João Carvalho, aos 23', e Rodrigo Martins, aos 56'). Mas com a bola nos pés teve de virar-se muitas vezes para trás...

(5) FÁBIO CARDOSO – Foi titular no lugar de Pepe, mas não teve jogo pautado pela segurança no conjunto das ações defensivas que protagonizou, socorrendo-se da falta nos momentos de apuro, como aos 55', sendo amarelado depois de travar fuga de Rodrigo Martins.

(5) DAVID CARMO – O jogo não lhe correu de feição na primeira parte: logo aos 8' quis sair a jogar e perdeu a bola – também colecionou alguns passes errados... –, mas foi esconjurando o perigo dos cruzamentos do Estoril. Depois do descanso, assentou o seu jogo.

(4) ZAIDU – Tocou-lhe uma fava chamada Tiago Gouveia e não esticou o jogo da forma habitual, pagando a fatura da pouca agressividade no lance do 0-1, pensando ter o ângulo controlado e vendo o remate sair por entre as duas pernas.

(4) ANDRÉ FRANCO – Entrou mal no jogo, ficando condicionado por um amarelo logo aos 5' por falta sobre Joãozinho. Andou à direita e à esquerda, mas foi pouco consequente e preciso nas ações. Foi de uma perda de bola sua que o Estoril começaria a desenhar a jogada que redundou no 1-0 de Tiago Gouveia.

RUI RAIMUNDO/ASF

Entrada de Veron em campo deu novo fôlego ao jogo dos azuis e brancos

A FIGURA

VERON JOGOS → 7 MINUTOS → 151 GOLOS → 0

Transformou brisa em tempestade

(7) Há substituições que demoram a fazer efeito, mas com o FC Porto a não se livrar da sensação de algum sub-rendimento após o intervalo, mesmo acercando-se mais da área do Estoril, a realidade é que a entrada do brasileiro teve influência instantânea no rendimento ofensivo dos dragões, que passou de brisa a tempestade. Ganhou livre à entrada da área aos 79', que redundou na expulsão de Ndiaye, e na sequência da falta marcada por Eustáquio acertou no ferro. Hasteou a bandeira da revolta portista e foi ele a levar para o relvado da Amoreira a fatura por pagar do jogo com o Club Brugge. Mas obrigar os outros a pagar dívidas alheias não é fácil...

(5) URIBE – Procurou ser a bússola da equipa, escolhendo os terrenos por onde avançar, mas com tantas perdas de bola dos companheiros não teve o dom da omnipresença para acudir a todo o lado. Aos 55' deixou escapar Rodrigo Martins, que construiu chance de golo a que Diogo Costa se opôs, aos 85' teve remate frontal desviado por cima da baliza.

(5) EUSTAQUIO – Foi-lhe difícil a luta pela supremacia dos dragões no corredor central, com Geraldes a dar que fazer, e faltou calibragem nos passes, o que redundou nalgumas bolas perdidas que alimentaram ações estorilistas.

(5) PEPÊ – Entrou bem, expedito nas ações, mas foi deixando enlear-se na falta de fluidez do jogo ofensivo da equipa e na organização defensiva do Estoril, mesmo pisando terrenos à direita e à esquerda e querendo emprestar alguma criatividade, que o fez perder várias bolas também.

(5) EVANILSON – O melhor que fez foi um cabeceamento a rasar o poste direito da baliza do Estoril, aos 66'. Deu lugar (e bem) a Veron aos 72'.

(6) TAREMI – O iraniano não teve a sorte do lado (acertou na barra com estrondo em remate à meia volta aos 51'), também não esteve nos melhores dias (perdeu tempo de remate num lance aos 63'), mas nunca se rendeu e foi ele a conquistar e a converter, de forma imperturbável, o castigo máximo que valeu o empate aos dragões. Mas logo a seguir falhou a bola, um remate que podia ter dado a vitória...

(6) GALENO – Rematou à figura aos 68', cruzou para Evanilson aos 66', serviu cruzamento/remate aos 90+10 que Figueira afastou e que Taremi não conseguiu emendar para o 2-1.

(5) TONI MARTÍNEZ – Remate (81') para defesa de Dani Figueira.

(5) GRUJIC – Procurou evitar os desequilíbrios no ímpeto final.

(6) DANNY NAMASO – Trouxe gás e também foi importante na conquista do penálti.

OUTRO PONTO DE VISTA

O ingrato sabor da espera

Por
CARLOS VARA

O dragão encontrou um mínimo consolo para os sobressaltos ao minuto 90'+9

A tecnologia deu um impulso importante ao futebol e é auxiliar decisivo para o esclarecimento de todas as dúvidas, mas por outro lado trouxe um sentido de emotividade que por vezes leva à loucura. No Estoril, o lance que proporcionou o golo do empate do FC Porto foi escrutinado durante sete minutos, tempo sempre considerável para um jogo de futebol, mas uma eternidade em condições tão excecionais. O lance de dúvida aconteceu a o minuto 90+2, Taremi converteu a grande penalidade a favorecer os dragões ao minuto 90+9.

Durante sete minutos, portanto, o tempo parou.

A angústia de treinadores, jogadores e adeptos é fácil de imaginar num momento comum de jogo quando a tecnologia é chamada a intervir, mas ontem estava em causa quase tudo de mais extraordinário que um jogo de futebol pode oferecer.

Partida a chegar ao final, dragões à procura de anular a desvantagem em vagas de ataque à baliza de Dani Figueira, o 1-0 a persistir, Sérgio Conceição mergulhado em angústias depois de uma semana inacreditável para ele e para a família, o FC Porto perante ciclo raro de duas derrotas consecutivas depois do trauma belga, o Estoril entusiasmado com a vantagem etc, etc...

RUI RAIMUNDO/ASF

Taremi anotou a igualdade para os dragões, mas o golo do iraniano teve sabor agridoce

O MOMENTO DE TAREMI

Num contexto de agitação total o tempo parou, portanto, mas ao fim de sete minutos de longa espera, o FC Porto saboreou um momento bom no meio da desgraça da vida que tem tido nos últimos dias. E anotou Taremi a igualdade com uma calma olímpica tão estranha para quem teve de ficar tanto tempo à espera de uma decisão da tecnologia. Mas como se sabe o iraniano é assim, imperturbável quando o mundo à sua volta se agita. Homem de momentos, Taremi teve o seu pequeno instante de mínima glória e pela enésima vez na sua carreira marcou posição na área adversária, desta vez sem qualquer episódio de polémica pelo meio.

O FC Porto fechou assim o jogo um pouco animado pelas circunstâncias de um golo feliz numa altura crucial, mas aquela conclusão a seguir a uma desesperante espera limitou-se a camuflar um período de vida ingrato e difícil. Em vez de ver o jogo paralisado durante sete minutos, o dragão preferia certamente voltar quatro ou cinco dias para trás e começar tudo de novo. Mas como se sabe a tecnologia não oferece essa faculdade, porque o tempo que passou já não volta.

NÉLSON VERÍSSIMO → Treinador do Estoril

«Os meus jogadores foram verdadeiros campeões!»

Por
PEDRO SOARES

COM que sabor sai deste jogo em que o Estoril deixou tão boa imagem?

— Com sabor a empate. Sabíamos que seria difícil, o FC Porto queria responder ao resultado negativo que teve. Tenho de dar os parabéns ao meus jogadores pela forma como se entregaram ao jogo. Foram verdadeiros campeões. Os que jogaram e os que não tiveram oportunidade de o fazer. Demos uma excelente resposta num jogo dividido. Em muitos momentos a ter bola, noutros a ter capacidade de pressionar mais à frente e a recuperar algumas bolas. Pela qualidade do FC Porto tivemos de jogar num bloco mais baixo, mas acima de tudo fica a qualidade do jogo que conseguimos fazer. Com bola e muitas vezes sem ela. Somámos um ponto para os nossos objetivos.

RUI RAIMUNDO/ASF

> **«Há uma ideia a ser construída, eles têm dado uma excelente resposta»**

— Que análise faz do penálti?

— Vou ser sincero: no campo parece haver um contacto da bola com o braço do Joãozinho. A questão é saber se antes há fora de jogo. Não revi. Mas não quero agarrar-me a isso. O jogo foi o que foi. Depois da expulsão tivemos a capacidade de nos organizar-mos, mas o FC Porto foi-nos encostando atrás e foi nessa circunstância que acaba por acontecer esse lance. Mérito do FC Porto.

— A sua equipa é muito jovem, só o Joãozinho *[33 anos]* estraga a média. Há potencial para crescer?

— O Joãozinho fez o jogo 200 na Liga, assegura experiência! É, de facto, uma equipa muito jovem, mas isso acaba por não ser muito importante, porque o critério é o da qualidade. E todos eles a têm. Houve muitas mudanças, é necessário tempo. Há uma ideia de equipa que está a ser construída, eles têm dado resposta muito positiva. Mas não podemos baixar a guarda, porque no momento em que não formos intensos, competitivos e sérios na forma como abordamos os treinos e os jogos vamos começar a facilitar e isso é o que não queremos.

Treinador portista não gostou da forma com o iraniano foi entrevistado

RUI RAIMUNDO/ASF

Pergunta a Taremi provoca silêncio de Sérgio Conceição

→ ***Iraniano confrontado com as alegadas simulações; treinador não gostou***

Mehdi Taremi, autor do golo que permitiu ao FC Porto somar um ponto na Amoreira, foi o jogador escolhido pela Sport TV para prestar declarações na *flash interview* que se seguiu ao desafio. O avançado iraniano foi questionado sobre as alegadas simulações de que é acusado e respondeu. Sem esconder a irritação, lembrou que no duelo com o Atlético de Madrid houve contacto com Witsel pelo que a queda foi inevitável. Logo a seguir foi puxado por um elemento dos azuis e brancos.

Quem não gostou da situação foi Sérgio Conceição. O treinador dos dragões, solidário com o seu avançado — a justificação foi avançada pelo diretor de Informação e Comunicação do FC Porto, Francisco J. Marques, através da sua conta do Twitter —, não compareceu na zona de entrevistas rápida, nem, depois, na sala de Imprensa do António Coimbra da Mota. Ele que já não tinha projetado o desafio depois dos triste acontecimentos que envolveram a sua mulher.

O episódio também não passou a montante de Rui Moreira. O presidente da Câmara Municipal do Porto e membro do Conselho Superior dos dragões reagiu através da sua página oficial no Facebook.

«Uma provocação abjeta na *flash interview* por parte do pseudo-repórter da Sport TV. Resolveu questionar Taremi sobre a expulsão ocorrida em Madrid. Uma vergonha, um nojo, em vez de falar do jogo na Amoreira, onde Taremi marcou um golo, o jornalista resolveu provocar um jogador que, exausto, bem pode ter-se excedido. E era isso que o jornalista queria... para ser um herói. Como Taremi é um senhor, o repórter ficou-se e finou-se, apenas como um perfeito imbecil. Não haverá consequência. Espero apenas que cada vez que este senhor fizer uma pergunta a um qualquer jogador — seja qual for o seu clube — este lhe pergunte de volta se sabe o que é um *flash interview*», escreveu.

Duas estreias, quatro trocas

Sérgio Conceição promoveu as estreias a titular de Rodrigo Conceição (que seguia na viatura apedrejada à saída do Dragão após o jogo com o Club Brugge) e André Franco num onze que sofreu quatro alterações após o desaire na Champions: também entraram Fábio Cardoso e Taremi, saíram João Mário, Pepe, Otávio (lesionado) e Galeno.

RUI RAIMUNDO/ASF

Pepe ficou na bancada a ver o jogo

Pepe e João Mário de fora

Pepe (por motivos físicos) e João Mário fizeram a viagem até Lisboa, mas nem figuraram na ficha de jogo dos dragões depois de terem sido titulares com o Club Brugge. Samuel Portugal e Gonçalo Borges também foram nomes riscados.

Apoio azul à chegada

Muitas dezenas de adeptos dos dragões proporcionaram receção calorosa ao autocarro do FC Porto à chegada ao António Coimbra da Mota, incentivando a equipa a plenos pulmões ainda no exterior do recinto. Isto depois de terem esgotado os bilhetes que lhes eram destinados na Amoreira.

Muitos nervos na reta final

A demora de Luís Godinho e do VAR para decidir a marcação do penálti que daria o empate ao FC Porto eletrizou o ambiente nas bancadas da Amoreira e deixou os dois bancos à beira de ataque de nervos. Depois de Taremi fazer o 1-1, Sérgio Conceição também não escondeu nervosismo, esbracejando e barafustando na direção do 4.º árbitro.

Claque do Estoril cuspiu numa criança

Pai e filha pequena foram ameaçados e insultados • Tiveram de deixar bancada • Manifestação por golo anulado ao FC Porto foi o rastilho

por PEDRO SOARES

A Amoreira foi palco de nova cena vergonhosa nas bancadas dos estádios em Portugal, ontem, no decorrer do Estoril-FC Porto. Precisamente uma semana depois do episódio de Famalicão, em que uma criança de dez anos teve de despir uma camisola do Benfica e assistir ao jogo em tronco nu para poder ter acesso à bancada, eis que ontem aconteceu algo ainda pior.

Após o lance do segundo golo anulado ao FC Porto, a Zaidu, aos 36', elementos da claque do Estoril insurgiram-se contra pai e filha (nem 10 anos tinha...) com camisolas do FC Porto vestidas, que estavam no setor logo ao lado da bancada central, onde se encontravam não só mais adeptos do FC Porto, com também do Estoril, e por entre insultos e ameaças, e até cuspindo na criança, numa cena indescritível e para a qual não pode haver justificação possível, obrigaram o progenitor a sair do local com a filha ao colo, lavada em lágrimas, o que levou ao reforço do policiamento junto dessa bancada.

Uma testemunha afiançou a A BOLA que a situação foi espoletada porque o pai da criança manifestou-se, aquando do golo anulado a Zaidu, na direção desses mesmos adeptos do Estoril, e foi essa a faísca que incendiou os ânimos. Que ficaram bastante exaltados por alguns minutos, com outros adeptos do Estoril a tentarem acalmar os reacionários, um ou outro a vociferarem no meio daquelas cenas tristes que no Dragão lhes faziam o mesmo.

D.R.

Pai e filha colocados na mira irada dos adeptos estorilistas em mais uma cena indescritível

Após o lance do golo anulado a Zaidu, aos 36', claque do Estoril forçou pai com filha pequena ao colo, adeptos do FC Porto, a mudar de lugar

Pouco depois, o Estoril faria o 1-0 e o golo acabou por colocar alguma água na fervura, isto já depois de pai e filha se terem retirado do local para ficarem mais resguardados numa bancada onde estavam sem quaisquer problemas muitos adeptos do FC Porto e do Estoril, lado a lado. O intervalo acabou por colocar ponto final no nervosismo que a situação provocou e viram-se adeptos das duas equipas a conversar já sem sinais de qualquer agressividade.

RUI RAIMUNDO/ASF

ABRAÇO SOLIDÁRIO. Aquando da entrada das três equipas no relvado da Amoreira, e depois de toda a equipa dos dragões ter passado diante do banco do Estoril, Nélson Veríssimo procurou Sérgio Conceição e até perguntou a Luís Gonçalves por ele, dado que o treinador dos dragões fora o último elemento a deixar o túnel. Assim que localizou Sérgio, o técnico dos canarinhos foi ao seu encontro e deu-lhe abraço solidário após o ataque de que a família foi alvo à saída do Dragão. Não sabemos o que Veríssimo disse, mas percebeu-se um «obrigado» saído da boca de Conceição

«Não estamos em todo o lado»

Diretor Nacional da PSP informou que Ministério Público já tem dados dos atacantes

O diretor nacional da Polícia de Segurança Pública (PSP), Manuel Magina da Silva, confirmou ontem que o Ministério Público já sabe quem são os suspeitos da autoria do apedrejamento da viatura conduzida pela mulher de Sérgio Conceição. «Temos suspeitos identificados, que já foram comunicados às autoridades judiciárias competentes», disse, citado pela SIC Notícias — o Jornal de Notícias avançou que pertencerão a uma claque do FC Porto, já tendo ficha policial devido a pequenos delitos. Magina da Silva não deixou também de sublinhar a eficácia da PSP: «Não conseguimos estar em todo o lado a toda a hora... mas, primeiro, as pessoas vão a espetáculos para se divertirem e não para provocar desordens; depois, a nossa reação posterior já permitiu identificar os suspeitos autores desse apedrejamento.»

Taremi fala de falta de sorte

Já Francisco Geraldes reconhece a importância do ponto conquistado frente ao campeão

RUI RAIMUNDO/ASF

Pedro Álvaro controla o avançado iraniano

Mehdi Taremi também falou sobre o embate com o Estoril. O autor do golo portista, já em tempo de compensação, reconheceu, no final, «que foi um jogo muito difícil», em que o FC Porto «dispôs de muitas oportunidades», entre as quais «duas bolas nos ferros». «Mas devíamos ter estado melhor, apesar de alguma falta de sorte. Há que continuar em frente e trabalhar mais», opinou o iraniano. Do lado do Estoril, Francisco Geraldes confessou ser-lhe difícil, «com tantas emoções, ter uma visão crítica e fria do jogo». O médio dos canarinhos acabaria, no entanto, por confessar ter sido bom «o ponto conquistado», que, sublinhou, «é muito importante, ainda por cima frente a uma equipa» da dimensão dos dragões. Geraldes comentou ainda o lance do penálti que deu o empate ao FC Porto: «Deixo isso para análise posterior. Mas perde-se muito tempo a tomar uma decisão tão simples. Ou está fora de jogo ou não.»

O 'mister' de A BOLA

Dragão anda sem fogo

por
JORGE CASTELO

O FC Porto continua a não transformar o número promissor de oportunidades que cria

Adjetivos e rótulos

1 A rainha Isabel II, há seis meses (tinha 95 anos), recusou o prémio da idosa do ano oferecido pela revista *Oldie*. Referia que não cumpria os critério relevantes para aceitar o prémio. Ora, ao adjetivar-se ou rotular-se um qualquer facto futebolístico, importa clarificar quais os pressupostos pelos quais estes se suportam. Quando uma equipa não ganha os jogos que se considera altamente prováveis de concretizar, rotula-se que existe uma crise ou mini-crise. Contudo, tais situações, na maioria das vezes, são ultrapassadas pelo labor e inteligência dos seus treinadores e jogadores. Quando o resultado é negativo e volumoso adjetiva-se que foi humilhante. Não parece ser a palavra mais ajustada. Humilhante, mais que um resultado negativo, terá de ser expresso pela ausência de luta, de empenhamento ou vontade de vencer.

Estoril com resultados

2 A equipa do Estoril continua a demonstrar uma qualidade de jogo que se expressa em resultados e numa classificação positiva. Vale a pena analisar a forma compacta como defende nos diferentes setores de jogo, subindo ou descendo consoante as exigências das situações. Adicionalmente, sai curto na primeira etapa de construção, mesmo sob forte pressão do adversário. Atraindo de um lado para sair do lado contrário, por vezes, através do jogo interior, outras pelo exterior, ligando com os médios para a segunda etapa, criando situações propícias para atingir o golo, através da mobilidade dos seus jogadores. Na primeira parte foi mesmo o Estoril a ter as melhores oportunidades, em especial, por Tiago Gouveia. Viu fugir-lhe a vitória nos últimos minutos, em que a sorte também evitava que a bola entrasse na sua baliza.

FC Porto com mudanças

3 Após o último jogo para a Liga dos Campeões, adivinhavam-se mudanças no onze inicial: André Franco, Rodrigo Conceição, Fábio Cardoso e Taremi. Como se antevia, o FC Porto dominou grande parte da partida. Mas tal domínio, em especial na primeira parte, não se repercutiu em oportunidades claras de golo. Já na segunda, apesar de não ter efetuado qualquer substituição, o F C Porto foi mais incisivo, com maior volume de jogo, apertando o adversário sobre o seu meio-campo. Contudo, continua a não transformar o número de oportunidades promissoras em golo. Assim, torna-se difícil conquistar a estabilidade coletiva e emotiva dos seus jogadores e treinadores. Mais uma vez, quando amplia o espaço efetivo de jogo ofensivo, aumenta o desequilíbrio do bloco defensivo adversário, encontrando algumas linhas limpas para rematar.

Aí estão as seleções

4 Mesmo ficando sem alguns jogadores, abre-se agora um período de uma semana para que os técnicos possam rever soluções das respetivas matrizes de jogo, para experimentar outros jogadores, para reduzir tensões e gerir esforços.

CASOS DO JOGO

David Carmo pisou o pé de Erison e depois ainda levantou o seu, provocando posteriormente a queda do adversário na sua área. Pontapé de penálti por assinalar a favor do Estoril logo a abrir o jogo.

Absolutamente inadmissível a decisão de não exibir vermelho direto a Ndiaye num lance que nunca poderia ter outra análise face à dureza da falta cometida sobre o portista Veron. Bem o VAR, mal o árbitro.

No golo do Estoril, o VAR nada podia fazer, mas antes Francisco Geraldes dominou a bola com o braço sem ser punido. O FC Porto recuperou a bola, perdeu-a logo a seguir e Tiago Gouveia acabou por fazer o 1-0.

Não houve fora de jogo ativo de Danny Namaso nem interferência de quem estava em posição irregular no ataque portista. O braço na bola de Joãozinho não deixa dúvidas a ninguém. Excelente decisão.

O árbitro de A BOLA

Jogo difícil

por
DUARTE GOMES

O lance que dá a igualdade ao FC Porto é diabólico de analisar, mas simples de explicar

LUÍS GODINHO dirigiu o Estoril-FC Porto de ontem. Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

1' – David Carmo mediu mal o tempo de entrada à bola, pisando a ponta do pé de Erison e depois, levantando o seu, o que contribuiu ainda mais para desequilibrar e fazer cair o adversário. O contacto faltoso ocorreu na área do FC Porto. A infração, difícil de analisar *in loco*, passou despercebida, mas justificava pontapé de penálti favorável ao Estoril.

33' – Francisco Geraldes conduzia jogada em velocidade no meio-campo adversário, quando foi carregado nas costas por Uribe. O árbitro não considerou o contacto faltoso, mas foi e era passível de advertência por corte de ataque prometedor.

34' – Golo bem anulado ao FC Porto, por fora de jogo de Evanilson. Apesar de a bola ter ressaltado antes no pé de Bernardo Vital (não houve toque deliberado), o avançado azul e branco estava em posição irregular quando Eustaquio lhe passou a bola. Muito bem o árbitro assistente.

36' – Nova boa decisão do árbitro assistente: Zaidu estava adiantado no momento em que a bola lhe foi passada. Golo bem anulado ao FC Porto.

41' – O golo do Estoril, marcado por Tiago Gouveia, merece explicação cuidada: no início da jogada, Francisco Geraldes dominou a bola com o braço esquerdo, após disputa de bola com André Franco. A infração aconteceu, mas ficou «fora do radar» do VAR, porque logo a seguir o FC Porto recuperou a posse de bola momentaneamente (perdendo-a de seguida). A impossibilidade do videoárbitro apoiar o colega de campo não invalida o facto ter sido cometida falta atacante segundos antes da equipa que infringiu marcar golo.

45+2' – Ndiaye foi bem advertido pela primeira vez após agarrar Uribe de forma antidesportiva.

55' – Queda de Francisco Geraldes na área do FC Porto sem infração de Zaidu. Os protestos excessivos do jogador do Estoril foram bem sancionados com amarelo.

56' – Entrada duríssima e muito negligente de Rodrigo Martins sobre Rodrigo Conceição. Lance no limite máximo da advertência.

77' – Bem o VAR, mal o árbitro: Ndiaye saltou para a frente, com as pernas levantadas e solas em riste. Entregou intensidade, velocidade e força desmedida à abordagem. O facto de ter tocado antes na bola foi irrelevante face à natureza de uma entrada que teve tudo para ser punida, apenas e só, com vermelho direto. O segundo amarelo teve o mesmo impacto prático, mas foi decisão errada, sobretudo porque a intervenção do videoárbitro foi oportuna e as imagens corretas foram mostradas em campo.

90+2' – Lance diabólico de analisar, mas muito simples de explicar: Danny Namaso, que tocou na bola, estava em jogo por 41 centímetros. Os restantes atacantes do FC Porto que estavam em posição irregular (e foram vários) nunca tocaram na bola nem interferiram na ação dos adversários. O pontapé de penálti (braço de Joãozinho na direção da bola) foi claro e absolutamente indiscutível. Decisão correta. Bem a equipa de arbitragem em lance 'terrível'.

RUI RAIMUNDO/ASF

Luís Godinho com ação disciplinar vasta

A nota ao árbitro

LUÍS GODINHO 4

ASSISTENTES Rui Teixeira e Pedro Mota
4.º ÁRBITRO João Pinto
VAR/AVAR Artur Soares Dias e Rui Licínio

furbano@abola.pt

Editorial

por FERNANDO URBANO

Surpresas e mais uma vergonha

Alma boavisteira, o leão que não define, um FC Porto em crise e cenas indignas

OS sinais de crescimento de jogadores como Morita, Ugarte, Trincão, Pedro Gonçalves e Marcus Edwards, aliados a um ciclo de quatro vitórias consecutivas em todas as competições (duas delas para a Liga dos Campeões, estando fresco na memória o triunfo diante do Tottenham), não faziam adivinhar a derrota do Sporting no Estádio do Bessa, mas a noite de ontem foi a enésima prova de que a um candidato ao título é tão ou mais importante saber definir do que tentar apenas jogar bom futebol. Principalmente quando defronta equipas como as panteras de Petit, que podem não encantar pela estética, mas têm uma alma a perder de vista. Foi, de certa forma, um Boavistão, a confirmar o bom início de temporada, confortavelmente instalado no quarto lugar, a apenas um ponto do FC Porto e mais cinco que os leões, que correm o risco de serem ultrapassados pelo V. Guimarães e caírem hoje para um impensável 9.º lugar. Caso o Benfica vença hoje o Marítimo a equipa liderada por Rúben Amorim ficará a onze pontos do rival, o que poderá fazer repensar os objetivos para a época em curso, numa fase ainda muito prematura da temporada.

HELENA VALENTE/ASF

Amorim teve no Bessa nova prova de que não basta jogar bem para ganhar o título

IGUALMENTE surpreendente foi a exibição do FC Porto na Amoreira. Quem esperava uma reação explosiva de uma equipa exposta à humilhação no jogo anterior enganou-se redondamente. Um dragão demasiado morno num final de tarde quente junto ao mar de Cascais conseguiu apenas um empate, já ao cair do pano (90+9'). Um resultado que diz muito da competitividade do Estoril, mas que diz muito mais sobre os fantasmas que habitam neste momento na casa azul e branca. É, provavelmente, o pior momento da era Sérgio Conceição. E a pergunta que fica: terá o técnico o contexto certo para encontrar solução para a crise?

PS: Depois de na semana passada uma criança de 10 anos ter sido obrigada a retirar a camisola do Benfica para poder assistir ao jogo em Famalicão, ontem assistimos a cenas degradantes numa bancada onde a convivência entre adeptos do Estoril e do FC Porto nos devolvia a esperança. Puro engano, um grupo de selvagens insultou e cuspiu numa criança de colo com as cores do adversário vestidas. Felizmente foi em frente à tribuna de imprensa, o que permitiu ver, gravar e mostrar ao mundo o lado mais negro do futebol português.

correiodoleitor@abola.pt

O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

Correio do leitor

Convocatória da Seleção

AS notícias de rodapé na *Aposta Tripla* sobre a não convocatória de jogadores do Sporting para a Selecção Nacional portuguesa e da convocatória de muitos outros jogadores não portugueses para as respetivas seleções obrigam-me (que não queria) a afirmar que são prova de uma estranha e assinalável diferença de critérios em relação ao normal. Pedro Gonçalves, Francisco Trincão, do Sporting, a que poderemos juntar André Horta e Vitinha, por exemplo, do SC Braga, António Silva e Florentino, do Benfica, etc, não foram convocados, mas foram William Carvalho, quase todos os portugueses do Wolves e o capitão CR7 que lançou a braçadeira para o chão, não foi à Suiça para apanhar sol no iate, partiu um telemóvel a uma criança em Inglaterra, faltou à pré-epoca do clube que lhe paga principescamente, está a jogar de forma miserável e só no último jogo marcou um golo, apenas de penálti, foi e é o capitão. Com isto tudo, quem pode levar a sério as convocatórias da Selecção? Ninguém, em boa verdade. Fernando Santos? Já cansa pensar no selecionador e no seu discurso.

PEDRO PRISTA LUCAS
colares

RUI RAIMUNDO/ASF

Fernando Santos, selecionador nacional

Lendas do Desporto

COMECEI a *jogar* ténis depois de ver jogar Roger Federer. Estávamos no ano de 2001. Fiquei com a certeza de que seria número 1 e iria ser detentor de muitos recordes no mundo do ténis! A notícia de que iria abandonar o jogo que tanto ama, que eu tanto amo, foi, embora um choque para todos, uma esperada notícia. O sentimento é uma mistura de tristeza e, ao mesmo tempo, de felicidade. Tristeza porque não o irei ver jogar mais, de alegria porque tive a honra e o privilégio de o ter visto (ao vivo) a encantar os *courts* por onde passou. Uma elegância nunca antes vista, um nível de jogo que se pensava não ser possível alcançar. Um príncipe, um cavalheiro, um desportista que pôs o ténis a um nível que nunca antes esteve. Poderá não deter todos os recordes na modalidade, mas os recordes, como dizia Michael Schumacher, existem para ser batidos. O que nunca será batido é o legado que deixa ou a lenda que se tornou!! Obrigado Roger!

RICARDO PINHEIRO
Guimarães

Choque

ESTOU chocado com o final do comentário de hoje *[ontem]* de Dias Ferreira, denominado *Uma pequena pergunta*. Esta *pequena pergunta* não será antes um *bom exemplo* do que é acicatar ânimos? Qual o propósito, a oportunidade, o objetivo, a razão? Falar da ignomínia praticada pelas claques, sejam elas quais forem, como se as dos outros fossem sempre piores que a minha, e neste caso um acontecimento de há mais de 25 anos, condenado por tudo e por todos, inclusive em tribunal, inclusive por todos os benfiquistas de boa moral e pelo clube, retirar *autoridade moral* ao melhor que o futebol tem que são os jogadores [...] No momento de mais um caso triste do nosso futebol é de aproveitar para tentar mobilizar as mentes limpas, inteligentes, a eliminar acontecimentos terceiro mundistas. Lamentável.

PEDRO RODRIGUES
Lisboa

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Morato justificava renovação de contrato e cláusula de €100 milhões?

SIM	NÃO
90%	10%

aruas Morato está a fazer um inicio de campeonato excelente.... Se não saiu foi porque a renovação já estava equacionada.

Miguelr Obviamente que sim. Morato e António Silva são dois grandes promissores centrais de quem os sócios e adeptos do clube muito têm a esperar. Assim a sorte os proteja de lesões e outras maleitas limitadoras do seu desempenho já sobejamente demonstrado.

maró Renovação sim, mas a cláusula é excessiva.

darkeagle Compreendo que o aumento de salário e, eventualmente, a renovação fossem necessários, depois de o Benfica recusar propostas para transferi-lo. Mas os €100 milhões, e outro valores semelhantes, são brincadeira.

azulbebé Cláusulas de €100 milhões e depois saem por muito menos.

pergunta de hoje

Responder em abola.pt

Depois da derrota com o Boavista, Sporting ainda vai lutar pelo título?

JÁ À VENDA!

Liga – 7.ª Jornada – Época 2022/2023
Estádio Cidade de Barcelos, Barcelos 17-09-2022

4.856 ESPECTADORES

Tempo útil de jogo: 55,31 minutos 53,66%

GIL VICENTE 2 – 2 RIO AVE

Ao intervalo: 0 – 1

Gil Vicente	A BOLA	Rio Ave	A BOLA
42 Andrew	5	18 Jhonatan	7
78 Danilo Veiga (86)	6	20 Costinha	5
8 ➔ Aburjania	–	23 Josué (66)	5
3 Lucas Cunha C	6	30 ➔ Samaris	4
72 Tomás Araújo	5	33 Santos (37)	5
19 Adrián Marín	5	4 ➔ Patrick William	5
10 Fujimoto (77)	5	24 Pedro Amaral	5
93 ➔ Élder Santana	–	93 Paulo Vitor (66)	6
21 Vitor Carvalho	6	17 ➔ Ukra	5
25 Tiba (66)	5	15 Baeza	6
57 ➔ Matheus Bueno	6	10 Amine (67)	5
18 Mizuki (66)	6	8 ➔ Vitor Gomes	5
77 ➔ Murilo	7	6 Guga C	6
9 Fran Navarro	7	22 Boateng (56)	5
20 Boselli (int.)	4	77 ➔ Fábio Ronaldo	5
17 ➔ Kevin	6	19 Aziz	6
Ivo Vieira	6	Luís Freire	6
Tática	4x3x3		5x4x1

NÃO UTILIZADOS
Brian Araújo (12), Rúben Fernandes (26), Henrique Gomes (55) e Hackman (5)
Magrão (1), Joca (14), Leonardo Ruiz (9) e João Ferreira (13)

ÁRBITRO João Gonçalves 8 (AF Porto)
ASSISTENTES Hugo Marques e Nélson Pereira
4.º ÁRBITRO João Afonso
VAR/AVAR Cláudio Pereira/André Costa

GOLOS
0-1, por Guga (45+4); 0-2, por Aziz (71); 1-2, por Fran Navarro (80); 2-2, por Murilo (90+5)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Boselli (23), Lucas (75), Murilo Souza (90+7) e Kevin (90+4); a Aziz (21), Guga (75 e 83), Pedro Amaral (90+5), Costinha (90+1) e Fábio Ronaldo (90+4)
Cartão vermelho por acumulação a Guga (83) e a Brian Araújo (após o final do jogo)

gil vicente

Andrew
Danilo Veiga (Aburjania) – Lucas – Tomás Araújo – Adrián Marín
Fujimoto (Élder Santana) – Vitor Carvalho – Tiba (Matheus Bueno)
Mizuki (Murilo) – Fran Navarro – Boselli (Kevin)

Aziz
Boateng (Fábio Ronaldo) – Guga – Amine (Vitor Gomes) – Baeza
Paulo Vitor (Ukra) – Pedro Amaral – Santos (Patrick William) – Josué (Samaris) – Costinha
Jhonatan

rio ave

OS NÚMEROS

Gil Vicente		Rio Ave
59%	POSSE DE BOLA	41%
7	PONTAPÉS DE CANTO	4
14	FALTAS COMETIDAS	16
17	REMATES	8
5	REMATES PERIGOSOS	2
0	FORAS DE JOGO	4

Justiça segundo o herói Murilo

➔ ***Minhotos salvaram ponto na compensação; eficácia dos vila-condense quase valeu vitória***

O Rio Ave esteve perto de alcançar a primeira vitória fora na Liga, mas a reação final do Gil Vicente impediu esse desfecho. Pouco espetacular, o jogo terminou com emoções fortes e uma igualdade a duas bolas.

Os gilistas começaram melhor: Mizuki e Fran Navarro ameaçaram inaugurar o *placard*. No entanto, foram os vila-condenses a chegar na frente ao intervalo: centro de Baeza e finalização de classe de Guga (45+5 minutos).

A tendência manteve-se na segunda parte, com Jhonatan a parar uma bola de golo de Kevin. Os visitantes foram mais eficazes e, num contra-ataque, Ukra ofereceu o 0-2 a Aziz.

Os minhotos reagiram, exploraram a profundidade e a qualidade de Fran Navarro reduziu a diferença, com um belo chapéu. Já na compensação (90+5') — e com o adversário reduzido a 10, por expulsão de Guga —, Murilo foi herói e assinou o 2-2, ele que esteve oito meses de fora devido a lesão.

PAULO SANTOS/ASF

Fran Navarro liberta-se de Josué

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Fran Navarro (Gil Vicente)

O ÁRBITRO 1.ª p +4' | 2.ª p +7'

JOÃO GONÇALVES (8)
O jogo não se deixou contaminar por grandes polémicas, o que também facilitou a tarefa do juiz da AF Porto.

«Dos momentos mais felizes da minha vida»

Murilo regressou à equipa principal dos gilistas ⊙ Fez o 2-2 aos 90+5' ⊙ Voltara a competir há dias, nos sub-23, após oito meses de paragem

por RUI AMORIM

O Municipal de Barcelos testemunhou, ontem, o regresso de Murilo à formação principal do Gil Vicente. E o brasileiro, que voltou a competir na passada terça-feira — fez 45 minutos pelos sub-23 do clube, diante do SC Braga —, após oito meses parado devido a grave lesão, quase não podia imaginar tarde mais feliz.

Lançado na segunda parte (66'), o extremo teve o condão de apontar o segundo golo dos minhotos na receção ao Rio Ave, assegurando o empate já em tempo de compensação. No momento dos festejos, não se conteve, libertou toda a euforia e... acabou a ver o cartão amarelo mais incompreensível do jogo, ao despir a camisola antes de ser engolido pelos companheiros, junto à bandeirola de canto.

«É um pouco difícil encontrar palavras nesta altura. Foram oito meses de muita luta, de muito trabalho na sombra. Agradeço a toda a gente, do presidente ao funcionário do clube. É dos momentos mais felizes da minha vida, depois de uma fase muito difícil», partilhou o número 77 dos gilistas, vítima de rotura do tendão de Aquiles num treino, a 20 de janeiro.

«O trabalho compensa, é essa a frase. Acreditei, com muita fé, que a bola ia sobrar para mim e, felizmente, peguei bem nela, o que me permitiu ajudar o coletivo. Queríamos muito conseguir vencer para dar sequência ao último resultado: se não levamos três pontos, levamos um, é sempre importante somar. Foi bom ter entrado bem, ter-me sentido bem. Vamos levar esse espírito para o próximo jogo e fazer tudo para ajudar o Gil Vicente a alcançar o melhor lugar possível na tabela», prometeu.

Entretanto, o Rio Ave promoveu três estreias absolutas: os centrais Josué (titular) e Patrick William (suplente utilizado, rendeu o lesionado Santos) e o médio Samaris (suplente utilizado). Já o médio Baeza e o avançado Boateng alinharam de início pela primeira vez.

OS TREINADORES

«O Gil Vicente foi a equipa que mais quis ganhar. O 0-1 surgiu contra a corrente: reagimos e fomos superiores. Os meus jogadores mereciam mais. Os melhores nem sempre ganham.»
IVO VIEIRA, gil vicente

«Não entrámos bem. Chegámos ao 2-0 e, aí, tivemos uma lesão, o Guga expulso e ainda fui obrigado a fazer três alterações. A equipa mostrou vontade. Teríamos vencido com 11.»
LUÍS FREIRE, rio ave

PAULO SANTOS/ASF

Murilo festeja de forma exuberante e emotiva um golo muito especial para ele

OS DESTAQUES DO...

GIL VICENTE

A irreverência de **Mizuki** provocou as primeiras agitações no encontro, com acelerações pela faixa que o colocaram em cenário de golo, desfeito por um par de luvas. Que não fizeram nem sombra à oportunidade flagrante e perdida por **Boselli**, tantas vezes sintonizado no golo e ontem largamente desinspirado.

Vitor Carvalho manteve o coletivo ligado à terra, mesmo quando o *placard* era do contra, e no seu discernimento sossegou um meio-campo órfão do talento de **Fujimoto**. O japonês não foi a habitual figura de cartaz, mas não faltou quem saltasse do banco com boas ideias para aquele setor: **Matheus Bueno** foi disso exemplo, pertencendo-lhe a assistência para o golo da reação.

O lateral-direito **Danilo**, pelo coração, e o extremo **Kevin**, na capacidade de rasgo, indicaram o caminho do desejo gilista, mas foi nas costas de **Murilo** que caiu a capa de super-herói, regressado de longa paragem para fixar, em grande estilo, a igualdade.

A FIGURA

FRAN NAVARRO (gil vicente)

7 Até pode nem ter sido capa do catálogo de verão, mas que tem direito a uma página de destaque em qualquer janela de mercado, isso tem... O espanhol não teve ligação direta para a felicidade, saiu-lhe do corpo, numa missão a que se entregou com aquele inconformismo que o distingue. Apontou três vezes à baliza, acertou na mais bela tentativa, com um chapéu encantador.

OS DESTAQUES DO...

RIO AVE

Numa tarde de brandos ventos ofensivos, foi na baliza que **Jhonatan** combateu a tempestade. O guarda-redes dos vila-condenses não foi sujeito a qualquer tipo de massacre, nada disso, mas disse sempre presente quando pôde anular o perigo para a sua baliza.

À sua frente, uma linha composta por cinco unidades em momento defensivo, que soube dar liberdade a **Paulo Vítor**, pela faixa esquerda, quando em posse: aí, o brasileiro foi condutor atrevido da bola, procurando carregar a equipa para o ataque quando esta revelava dificuldades em sair.

Guga também domina essa questão, organizador imprescindível da estrutura dos Arcos, ontem até com fama de goleador: foi dele a finalização requintada para o 1-0, após assistência assinalável do estreante **Baeza**. O 2-0 ficou a cargo da sociedade entre **Ukra** (assistência) e **Aziz** (remate), com o ganês a chegar ao topo dos goleadores da Liga. **Samari** estreou-se, mas *esteve* no 1-2.

Liga - 7ª Jornada - Época 2022/23
Estádio de São Miguel, Ponta Delgada 17-09-2022
2123 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 48,36 minutos 47,98%

santa clara ● **P. Ferreira**

1 - 1

AO INTERVALO 1 0

Santa Clara	A BOLA	P. Ferreira	A BOLA
99 Marco Pereira	6	98 Vekic	5
95 Sagna (78)	6	15 Juan Delgado	5
43 → Paulo Eduardo	4	32 Flávio Ramos	6
4 Boateng	6	23 Ferigra	6
17 Tassano	5	5 Antunes C	6
16 P.Henrique (21) C	4	26 Rui Pires	6
13 → Calila	6	8 Ibrahim (84)	6
80 Bobsin	6	14 → Bastien Toma	–
20 Adriano (int.)	6	16 Matchoi (79)	7
8 → Anderson	5	19 → Koffi	4
49 Gabriel Silva	7	10 Gaitán (67)	6
10 Ricardinho	6	29 → F. Fonseca	5
7 Allano (78)	6	9 Uilton (int.)	5
22 → Stevanovic	4	7 → Nigel Thomas	5
39 Matheus Babi (55)	4	17 Butzke	6
9 → Tagawa	4		

MÁRIO SILVA 6 — CÉSAR PEIXOTO 6

TÁTICA 4x2x3x1 — 4x2x3x1

NÃO UTILIZADOS
Gabriel Batista (12), Bicalho (35), Rildo (37), MT (32)
Zé Oliveira (24), Luís Bastos (20), Nuno Lima (3), Kayky (11), Jordan Holsgrove (6)

ÁRBITRO Rui Costa 7 (AF Porto)
ASSISTENTES Carlos Martins e João Bessa Silva
4.º ÁRBITRO João Carvalho
VAR/AVAR Carlos Macedo/Jorge Fernandes

GOLOS
1-0, por Gabriel Silva (8); 1-1, por Matchoi (53)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Paulo Henrique (13), Calila (63), Allano (72) e Anderson (90+3); Matchoi (42), Thomas (58), Delgado (65); cartão amarelo a Tiago Aguiar, adjunto do Paços (53) e a Mário Silva, técnico do Santa Clara (90+6)

santa clara

Marco Pereira
Sagna (Paulo Eduardo) — Boateng — Tassano — Pedro Henrique (Calila)
Bobsin — Adriano (Anderson)
Gabriel Silva — Ricardinho — Allano (Stefanovic)
Matheus Babi (Tagawa)

Butzke
Uilton (Thomas) — Gaitán (Fernando Fonseca) — Matchoi (Koffi)
Ibrahim (Bastien Toma) — Rui Pires
Antunes — Flávio Ramos — Ferigra — Juan Delgado
Vekic

paços de ferreira

OS NÚMEROS

Santa Clara		P. Ferreira
37%	POSSE DE BOLA	63%
5	PONTAPÉS DE CANTO	8
18	FALTAS COMETIDAS	16
7	REMATES	7
4	REMATES PERIGOSOS	4
4	FORAS DE JOGO	0

O primeiro ponto dos castores

➔ Empate consagra o equilíbrio e a falta de oportunidades para qualquer das equipas

Quando, logo ao abrir da festa, o esloveno Vekic abriu literalmente a porta ao golo de Gabriel Silva, num disparate impróprio de um guardião de elite, logo aí o mundo parecia cair sobre os castores, que entraram no S. Miguel sem qualquer ponto na bagagem. Mas tal vantagem dos homens de Mário Silva ver-se-ia curta e nunca definitiva, dada a pronta reação do adversário e a manifesta perda de gás de quem porventura se foi sentindo vencedor antes de tempo. E o empate surgiria pouco depois do intervalo, sem surpresa, mercê da forma sempre mais dinâmica como os pacenses se foram entregando a um jogo de múltiplos despiques e paragens, longe, portanto, do contexto ideal para que qualquer das balizas pudesse acusar maiores perigos. Um pontapé de canto, um mau desvio e um pontapé certeiro de Matchoi poriam fim, no entanto, à negra fase da equipa de César Peixoto.

ACÁCIO MATEUS/ASF

Matchoi foi quase sempre um perigo à solta

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Matchoi
(Paços de Ferreira)

O ÁRBITRO 1.ºP +4' | 2.ºP +6'

RUI COSTA (7)
Obrigado a apitar a inúmeras faltas, manteve esse rigor até ao final. Não é da sua conta o escasso tempo útil de jogo.

Um mau jogo de bola assim fica explicado

Açorianos com 20 caras novas e 13 brasileiros ⊙ Castores vítimas do aperto financeiro ⊙ Não deve ser fácil gerir a mudança tão depressa

por PAULO MONTES

DUAS equipas amplamente renovadas, como se o sucesso desportivo andasse de mãos dadas com a mudança e o défice de rotinas, não podem, por esta altura, dar mais do que aquilo, pouco, que se viu neste jogo de baixa qualidade técnica e tática.

Com 20 jogadores novos no plantel – na verdade, até foram contratados 22, mas Ricardo Silva e Martim Maia deixaram de entrar nas contas –, o atual projeto Santa Clara, fortemente baseado no mercado brasileiro, com 13 jogadores oriundos desse país, tem, como se constata, muito para andar nesta corrida e será certamente atropelado, aqui e ali, por opositores que viraram o ano com ganho de competitividade.

Não é esse, curiosamente, também por estes dias, o caso do Paços de Ferreira. Ao apresentar-se nos Açores sem qualquer ponto conquistado nas anteriores seis jornadas, depois de uma temporada em que a figura de César Peixoto tinha sido capaz de revolucionar um pedaço de má campanha desportiva, devolvendo ao clube o gozo de várias e decisivas vitórias, eis que a bela folha de êxitos parece agora amarrotada e ilegível.

Sim, este empate, mas, sobretudo, a forma como ele foi alcançado, talvez ajudem a carregar as baterias e aliviar as dores deste início de Liga. Se o futuro acabará por sorrir ao simpático castor é que ninguém terá coragem de o assegurar. É que a capacidade criativa e de revitalização dos conteúdos já demonstrada pelo treinador pode, no entanto, esbarrar nas evidentes limitações orçamentais. Vamos lá: este pode ser um coletivo lutador, mas todos entendem que na Mata Real já moraram plantéis de superior qualidade, quer individual, quer como equipa...

Por estas e por outras fica então justificado o mau jogo de bola que Santa Clara e Paços produziram. Um jogo fechado, de ir atrás do pontinho, com mais paragens do que remates às balizas.

ACÁCIO MATEUS/ASF

Marco Pereira ainda evitou que o Paços desse a volta ao jogo e ao marcador

OS TREINADORES

«Não foi um jogo bem conseguido, mas foi equilibrado e competitivo. Pena falharmos uma oportunidade final com uma bola na barra. Tivemos mais coração do que razão.»
MÁRIO SILVA, santa clara

«Desbloqueámos a série de resultados negativos. Fomos fantásticos a reagir ao golo sofrido e demos um passo em frente. Levámos daqui mais do que um ponto; levámos uma equipa.»
CÉSAR PEIXOTO, P. Ferreira

OS DESTAQUES DO...

SANTA CLARA

Dia azarado para o capitão **Paulo Henrique**, que encontrou pela frente um Matchoi em plena forma, problema já de si considerável, como ainda teve a infelicidade de se lesionar depois de mais um duro despique. Mas não foi por aí que os açorianos não venceram. Com **Marco Pereira** bem cotado e **Boateng** prestes a desfazer o empate, já em tempo de compensação, perante um cabeceamento à trave, não deve pois dizer-se que a defensiva pecou por defeito. Menos bem terão estado os homens do setor intermediário, sobretudo **Adriano**, que até seria substituído. Já **Bobsin**, nessa mesma zona, pareceu entender melhor o jogo, posicionando-se para vencer mais duelos. Influente foi, sem dúvida, **Ricardinho**, que lançou, à distância, **Gabriel Silva** para um golo como já não se usa, aproveitando o falhanço do guardião contrário. Mário Silva não contou, desta vez, com os seus flanqueadores em alta, pelo que **Babi** e **Tagawa** acabariam por destoar.

OS DESTAQUES DO...

P. FERREIRA

A FIGURA

MATCHOI (paços de ferreira)

(7) Um golo, oportuno, com remate cruzado à entrada da área, e um movimento sobre o flanco direito, na área de Marco Pereira, a oferecer uma prenda a Gaitán e, no seguimento, a quase bisar na partida foi o melhor que se lhe viu enquanto esteve em campo. O bastante, no entanto, para se lhe registar forte intervenção no jogo e no resultado, razão pela qual parece justificado este destaque.

Além do jovem luso-guineense de que no texto acima se fala em sublinhado, os pacenses contaram neste jogo com outros valores importantes, ainda que o coletivo tenha sido sempre decisivo.
E se pensarmos que uma equipa é capaz de emendar um erro tremendo de **Vekic**, o seu guardião de serviço, e voltar ao jogo com tempo e músculo para o empatar, tal se deveu sem dúvida a esse esforço de todos os presentes, como **Rui Pires** e **Ibrahim**, no meio, dando o corpo às balas e assim retirando a **Ferigra** e **Flávio Ramos** maior desgaste, ou **Uilton**, mais do que **Juan Delgado**, a fechar pelos corredores.
Em cenário de muitos choques e duros emparelhamentos, é claro que o regressado **Gaitán**, apesar de ter desfrutado de uma bela ocasião, salva milagrosamente por Marco Pereira, teria sempre problemas para exprimir todos os seus recursos. Mais ativo, embora sem direito a festejo mostrou-se **Butzke**, que também podia ter marcado.

→ ESTÁDIO do SL Benfica, em Lisboa | → ÁRBITRO António Nobre (AF Leiria) | → ASSISTENTES Pedro Ribeiro e José Mira | → 4.º ÁRBITRO Hugo Silva | → VAR/AVAR Vasco Santos/Álvaro Mesquita

FONTE: Wyscout

18 H BTV

EQUIPAS PROVÁVEIS

Benfica – Marítimo

18/09/2022 – Liga – 7.ª jornada

Benfica: 1.º CLASSIFICADO
Marítimo: 18.º CLASSIFICADO

→ ESTADO DO TEMPO Aguaceiros M 29.º m 19.º

Benfica: 99 Vlachodimos; 2 Gilberto, 66 António Silva, 30 Otamendi, 3 Grimaldo; 61 Florentino, 13 Enzo; 7 Neres, 17 Rafa, 20 João Mário; 88 Gonçalo Ramos

Marítimo: 1 Miguel Silva; 94 Vítor Costa, 66 Léo Andrade, 3 Mosquera, 2 Cláudio Winck; 16 Diogo Mendes, 12 Edgar Costa; 21 João Afonso, 8 Joel Soñora, 17 Zarzana; 7 André Vidigal

→ TREINADOR ROGER SCHMIDT

OUTROS CONVOCADOS Lista não foi divulgada
LESIONADOS Lucas Verissimo (4), João Victor (38) e Morato (91)
CASTIGADOS –
EM RISCO DE EXCLUSÃO –

OUTROS CONVOCADOS Bruno Pereira (80), Vitor Eudes (86), China (45), Gonçalo Cardoso (25), Beltrame (10), Lucho Vega (34), Xadas (23), Jesús Ramírez (11), Clésio (24) e Joel Tagueu (95) LESIONADOS Trmal (59), Zainadine (4), Matheus Costa (5), Pedro Teixeira (96), Percy Liza (29), Catamo (57) e Pablo Moreno (9)
CASTIGADOS – EM RISCO DE EXCLUSÃO –

→ TREINADOR JOÃO HENRIQUES

LIGA ÉPOCA 2022/2023

BENFICA – MARÍTIMO

OS NÚMEROS NA LIGA

Benfica		Marítimo
25,5	MÉDIA IDADES	26,1
67,4%	MÉDIA DE POSSE DE BOLA	45,6%
87,8%	PASSES POR JOGO (PRECISÃO)	79%
4,5	SUBSTITUIÇÕES POR JOGO	5
20,64	CRUZAMENTOS POR JOGO	12,06
2,23	FORAS DE JOGO POR JOGO	1,91
8,47	CANTOS POR JOGO	4,85
29,7	RECUPERAÇÕES POR JOGO	36,32
15,74	REMATES POR JOGO	11,32
3,71	REMATES SOFRIDOS POR JOGO	13,82

Rafa		Cláudio Winck
1	MAIS ASSISTÊNCIAS	1

João Mário		Xadas
4	MELHOR MARCADOR	1

GOLOS MARCADOS

14 – 4

AO DETALHE

Benfica		Marítimo
3	CABEÇA	1
8	PÉ DIREITO	1
3	PÉ ESQUERDO	2
1	PONTAPÉ DE CANTO	1
0	LIVRE	0
3	PENÁLTI	0
1	FORA DA ÁREA	1

GOLOS SOFRIDOS

3 – 17

O ÁRBITRO

António Nobre (AF Leiria)

ÉPOCA 2022/2023

JOGOS ARBITRADOS 2

Amarelos	8
Vermelhos	0
Duplos amarelos	0
Faltas por jogo	7,8
Foras de jogo	7

Mudanças só se houver desgaste

→ Schmidt admite alterações, mas também diz que três dias dá para recuperar; Gilberto deve voltar

MIGUEL NUNES/ASF

Gilberto deve reentrar no onze do Benfica

Roger Schmidt, treinador do Benfica, admitiu ontem, na antevisão da partida com o Marítimo, que poderão acontecer mudanças. Mas deu a ideia de que apenas em último recurso adotará medidas nesse sentido, dado que o espaço entre o jogo com a Juventus de quarta-feira e o duelo com os madeirenses não é demasiado curto. «Talvez façamos algumas alterações, mas só decidirei amanhã [*hoje*]. Queremos ver como estão os jogadores, qual a sua condição física. Com três dias de intervalo os jogadores conseguem recuperar completamente, depois decidirei», sublinhou o treinador alemão do Benfica. Aursnes seria a alternativa para refrescar o meio-campo, Draxler a seta para refrescar o ataque. Mas só Gilberto parece ter entrada garantida.

Águia feliz no jogo 100

Duelos chegam hoje à centena mas equipa madeirense não vence na Luz desde 1987 ● Primeiro contra último classificado do campeonato

por NÉLSON FEITEIRONA

O Benfica recebe esta tarde o Marítimo para um jogo que será o 100 da história entre os dois emblemas, mas que, na antevisão, reflete momentos muito diferentes. Desde logo, as águias ocupam o primeiro lugar da tabela classificativa da Liga, só com vitórias, 14 golos marcados e somente três sofridos, e os madeirenses estão na última posição do Campeonato, com 17 golos sofridos, apenas quatro marcados e um registo de seis derrotas consecutivas, o que representa um recorde (bem negativo) na história do Marítimo.

Mas se o presente sublinha um Benfica em boa forma e claramente superior ao adversário desta jornada, o passado reforça a análise e de forma igualmente inequívoca. No que diz respeito aos confrontos em casa dos encarnados, como acontecerá hoje, o Marítimo não vence um duelo desde dezembro de 1987, quando, logo à 4.ª jornada, o avançado brasileiro Paulo Ricardo marcou, aos 59', o 1-0 com que terminaria esse desafio. Além dessa vitória, o melhor que o Marítimo conseguiu na Luz foram cinco empates. E perde nas deslocações a casa das águias há 15 jogos consecutivos. Na totalidade dos 99 desafios até agora cumpridos: 69 vitórias para o Benfica, 12 para o Marítimo e 18 empates.

RUI RAIMUNDO/ASF

Plantel do Benfica entra líder nesta ronda

ÚLTIMOS CONFRONTOS

2012/13	15/12/2012	4-1
2013/14	19/01/2014	2-0
2014/15	23/05/2015	4-1
2015/16	06/01/2016	6-0
2016/17	14/04/2017	3-0
2017/18	03/03/2018	5-0
2018/19	22/04/2019	6-0
2019/20	30/11/2019	4-0
2020/21	05/04/2021	1-0
2021/22	19/12/2021	7-1

ESPECIAL PARA PINHO

Este jogo pode ter uma carga diferente para um jogador em especial do plantel do Benfica: Rodrigo Pinho. O ponta de lança brasileiro, de 31 anos, representou a equipa madeirense durante quatro temporadas (apontou dois golos ao Benfica) antes de mudar-se para Lisboa, no verão de 2021. Pinho não tem sido feliz, lesionou-se com gravidade num joelho e perdeu a temporada passada inteira; nesta tem dado bons sinais e mantém-se no plantel de Schmidt apesar da muita concorrência que existe. Não tem jogado com regularidade, mas certamente que seria especial entrar nas opções para este.

Alemão sorriu perante a possibilidade de igualar recorde de Eriksson
RUI RAIMUNDO / ASF

ROGER SCHMIDT

«Jogar com uma equipa sem pontos é perigoso»

Treinador do Benfica desconfia do Marítimo
Condena incidentes de Famalicão e Dragão

por
NUNO REIS

DEPOIS da vitória (2-1) sobre a Juventus na Champions, de que forma abordará o Benfica o jogo com o Marítimo?

— Temos de estar muito focados. Vamos jogar com uma equipa que após seis jornadas ainda não tem pontos, é sempre uma situação perigosa. É importante não subestimar o adversário, analisá-lo de forma positiva. Fizemo-lo. Perderam quatro jogos por um golo de diferença, apenas frente a SC Braga e FC Porto sofreram mais. Contra o FC Porto, se observarem o jogo, vejam quantas oportunidades criaram e como jogaram bem. No final ficou 1-5, mas não foi esse o jogo que se viu. Respeitamos o adversário, sabemos que vai dar tudo no nosso estádio. Estou há alguns meses em Portugal e sei que todas as equipas jogam com muita coragem no nosso estádio, nada têm a perder. Vamos tentar ganhar este último jogo antes da pausa.

— Igualar recorde de Eriksson (15 vitórias seguidas no início da época 1982/1983) é um objetivo?

— Já me conhecem um pouco, não gosto de falar de jogos futuros. Temos estado sempre concentrados no próximo jogo, preparando-nos o melhor possível. Claro que é sempre interessante falar sobre este tipo de coisas, de recordes, mas, enquanto treinador, tenho de assegurar que os jogadores não perdem o foco. Ganhámos muito bem os últimos jogos como consequência da nossa atitude e do respeito por cada jogo.

— A pausa para compromissos de seleções é boa para o Benfica?

— É bom para nós ter a paragem. Temos jogado muito, começámos as pré-eliminatórias da Champions muito cedo. Estamos concentrados no jogo, depois descansaremos e recuperaremos energias.

— Equipa defronta o último da Liga após o triunfo europeu...

— Temos grandes objetivos, queremos ganhar títulos, e quem quer ganhar tem de mostrar que consegue ter a atitude correta para cada jogo. Conseguimos algo especial na competição europeia, mas o nosso trabalho principal agora é a concentração no jogo da Liga. Se queremos ganhar algo temos de jogar com este tipo de calendário e jogar com este calendário significa que, desde o primeiro apito do árbitro, temos de estar preparados para jogar contra uma equipa que preparou este jogo durante uma semana. Temos situação diferente, praticamente só fizemos recuperação e as outras equipas estão frescas. Temos 90 minutos para mostrar que merecemos os três pontos e vencer. Vamos lutar pelos três pontos e é importante vencer este jogo.

— Que pensa do sucedido em Famalicão? Uma criança foi obrigada a despir a camisola do Benfica e a ver o jogo em tronco nu.

— É inaceitável que rapazes e raparigas tenham de tirar camisolas num estádio. Não é bom, nem necessário, mas depende de regras. Há uma regra que diz que não podem vestir a camisola *[do seu clube]* em certas áreas do estádio, mas é preciso repensar essa regra, pois o que aconteceu não é bom para os adeptos, para o futebol, e, sobretudo, para as crianças.

> «Há que repensar as regras. É inaceitável que tenha de tirar-se camisola num estádio

> «Que os responsáveis sejam castigados de forma exemplar, agressão é inaceitável

— E a fotografia dos jogadores do Benfica sem camisola em resposta ao incidente de Famalicão?

— Para ser honesto, gosto da fotografia. Quando me falaram disso não sabia se era boa ideia, mas quando vi a fotografia achei excelente. É uma boa declaração dos jogadores e mostra como estão ligados aos nossos adeptos.

— Que opinião tem sobre o ataque ao carro da família de Sérgio Conceição, treinador do FC Porto, após o jogo com o Club Brugge?

— É completamente inaceitável. Qualquer tipo de agressão, violência, contra treinadores, adeptos, seres humanos, é completamente inaceitável. Espero que encontrem os responsáveis e que sejam castigados de forma exemplar.

MARÍTIMO

«Podemos parar o Benfica»

João Henriques acredita que madeirenses podem sair hoje a sorrir do Estádio da Luz

HÉLDER SANTOS

Ambiente da Luz não intimida J. Henriques

Mergulhado no último lugar e pior defesa do campeonato, o Marítimo não podia ter pela frente pior adversário para o tão ansiado início da recuperação. Contudo, mesmo tendo em conta que o jogo é no Estádio da Luz e perante um opositor que ainda não cedeu qualquer ponto, o treinador da equipa madeirense não sente que o Marítimo já esteja derrotado à partida, pois acredita que algum dia o Benfica vai perder pontos e pode ser que seja já hoje. «Nós, com os nossos argumentos, sabemos que o Benfica não vai ganhar os jogos todos até ao final e que nós também não os vamos perder, portanto algum dia vai acontecer, o Benfica vai perder pontos e o Marítimo vencê-los. Acreditamos que podemos parar o Benfica. Estamos aqui com essa ambição, porque, a qualquer altura pode acontecer e nós queremos que essa situação aconteça já neste jogo no Estádio da Luz», refere João Henriques, que não está intimidado com o ambiente que poderá encontrar na Luz no apoio à equipa do Benfica. « Nem um pouco. Qualquer jogador ou treinador gosta destes ambientes. Eu adoro.» O. V.

Beltrame é a novidade

João Henriques convocou 21 jogadores, entre os quais três guarda-redes, para o jogo deste domingo. Entre os eleitos, a principal novidade prende-se com a presença de Beltrame, médio italiano que esteve afastado dos dois últimos jogos devido a lesão. De volta às opções, após castigo, está igualmente André Vidigal, avançado que deve, inclusivamente, ser titular frente às águias. Além da ausência de vários lesionados, referência especial para o médio Rafael Brito, que não pode dar o contributo à equipa madeirense em virtude de estar emprestado pelo Benfica. Em relação ao onze, João Henriques deve reforçar o meio-campo dos ilhéus com a entrada no onze do médio João Afonso.

JORNADA 7 ÉPOCA 2022/2023
Liga dia a dia

RESULTADOS

Portimonense-Chaves 1-0
Paulo Estrela (20' g.p.)

Santa Clara-P. Ferreira 1-1
Gabriel Silva (8'); Matchoi (53')

Gil Vicente-Rio Ave 2-2
Fran Navarro (80'), Murilo Souza (90+5'); Guga (45+4'), Aziz (71')

Estoril-FC Porto 1-1
Tiago Gouveia (41'); Taremi (90+9' g.p.)

Boavista-Sporting 2-1
Bruno Lourenço (45+2', 83' g.p.); Marcus Edwards (56')

Arouca-V. Guimarães
Hoje, às 15.30 h (Sport TV)

Casa Pia-Famalicão
Hoje, às 18 h (Sport TV)

Benfica-Marítimo
Hoje, às 18 h (BTV)

SC Braga-Vizela
Hoje, às 20.30 h (Sport TV)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	6	6	0	0	14-3	18
2	SC Braga	6	5	1	0	21-5	16
3	FC Porto	7	5	1	1	16-5	16
4	Boavista	7	5	0	2	8-8	15
5	Portimonense	7	5	0	2	8-6	15
6	Estoril	7	3	2	2	9-6	11
7	Casa Pia	6	3	2	1	6-3	11
8	Sporting	7	3	1	3	13-10	10
9	V. Guimarães	6	3	0	3	4-4	9
10	Gil Vicente	7	2	3	2	7-8	9
11	Chaves	7	2	2	3	6-8	8
12	Arouca	6	2	1	3	4-13	7
13	Rio Ave	7	1	3	3	10-13	6
14	Santa Clara	7	1	2	4	5-8	5
15	Vizela	6	1	2	3	5-7	5
16	Famalicão	6	1	1	4	1-7	4
17	P. Ferreira	7	0	1	6	5-15	1
18	Marítimo	6	0	0	6	4-17	0

PRÓXIMA JORNADA

→ 8.ª jornada

- Sporting-Gil Vicente (30/09 - 19 h)
- FC Porto-SC Braga (30/09 - 21.15 h)
- Vizela-Portimonense (1/10 - 15.30 h)
- Chaves-Estoril (01/10 - 18 h)
- V. Guimarães-Benfica (1/10 - 20.30 h)
- Rio Ave-Santa Clara (2/10 - 15.30 h)
- P. Ferreira-Arouca (2/10 - 18 h)
- Famalicão-Boavista (2/10 - 20.30 h)
- Marítimo-Casa Pia (3/10 - 20.15 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Banza	SC Braga	5
2	Aziz	Rio Ave	5
3	Taremi	FC Porto	5
4	João Mário	Benfica	4
5	Fran Navarro	Gil Vicente	4
6	Pedro Gonçalves	Sporting	4
7	Rafa Mújica	Arouca	3
8	Ricardo Horta	SC Braga	3
9	Rafa Silva	Benfica	3
10	Marcus Edwards	Sporting	3

LIGA • 7.ª JORNADA • ÉPOCA 2022/2023

ÁRBITRO
André Narciso (AF Setúbal)

ASSISTENTES
Tiago Leandro e Vasco Marques

20.30 h Sport TV

VAR/AVAR
Tiago Martins e Francisco Pereira

ESTÁDIO
Municipal, em Braga

EQUIPAS PROVÁVEIS

2.º CLASSIFICADO — SC Braga

TREINADOR: Artur Jorge

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADOS
Niakaté (4)

CASTIGADOS
—

EM RISCO DE EXCLUSÃO
Fabiano (70)

SC Braga: 1 Matheus; 70 Fabiano, 3 Tormena, 15 Paulo Oliveira, 6 Sequeira; 45 Iuri Medeiros, 44 Al Musrati, 10 André Horta, 21 Ricardo Horta; 23 Banza, 99 Vitinha

Vizela: 79 Nuno Moreira, 9 Osmajic, 10 Kiko Bondoso; 20 Samu, 19 Alex Méndez, 8 Raphael Guzzo; 24 Kiki Afonso, 5 Anderson Jesus, 4 Ivanildo, 14 Igor Julião; 97 Buntic

15.º CLASSIFICADO — Vizela

TREINADOR: Álvaro Pacheco

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADOS
Bruno Wilson (3)

CASTIGADOS
Tomás Silva (82)

EM RISCO DE EXCLUSÃO
—

ÚLTIMOS CONFRONTOS

1984/85	12/05/1985	4-2
2021/22	30/11/2021	4-1

Corrida ao título? O guerreiro passa

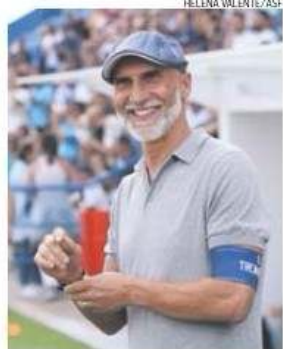
Artur Jorge agradece «elogios simpáticos»

Por agora não assume candidatura ao ouro

por CARLOS VARA

A qualidade do jogo e o brilho dos números colocam o SC Braga em posição de destaque na Liga, mas Artur Jorge não se deixa iludir por todo este esplendor nem pelo elogio de Álvaro Pacheco, que considera os guerreiros candidatos ao título. «É um elogio simpático, que se percebe face ao desempenho que temos tido. Olhando de fora podem ter considerações desse género sobre nós. Mas temos um longo caminho pela frente e estamos a tentar ser imunes à euforia desses julgamentos», realça o treinador.

Artur Jorge, portanto, não assume a corrida ao título, mas por outro lado pensa em grande. «Temos tido um registo muito forte em termos ofensivos, com capacidade para somar muitos pontos e uma média muito boa de golos marcados por jogo», assinala.

No brilho do coletivo manifesta-se a luz individual e nesse aspeto Vitinha tem sido figura importante para os guerreiros. «É dos poucos pontas de lança combativos do futebol português, um nove que dá à equipa um grande conforto», congratula-se o treinador.

PAULO SANTOS/ASF

Artur Jorge coloca travão na euforia

LIGA • ÉPOCA 2022/2023
FONTE: Wyscout

SC BRAGA — VIZELA

OS NÚMEROS NA LIGA

SC Braga		Vizela
26,1	Média idades	24,8
53,3%	Média de posse de bola	37,1%
84,8%	Passes por jogo (precisão)	78,2%
5	Substituições por jogo	5
14,97	Cruzamentos por jogo	12,54
1,53	Foras de jogo por jogo	1,75
4,13	Cantos por jogo	7
42,48	Recuperações por jogo	46,24
8,86	Remates sofridos por jogo	11,96
16,5	Remates por jogo	11,52

Álvaro Djaló		Anderson Jesus
3	Mais assistências	1

Banza		Kiko Bondoso
5	Melhor marcador	1

GOLOS MARCADOS

21 — 5

AO DETALHE

SC Braga		Vizela
4	Cabeça	1
14	Pé direito	3
3	Pé esquerdo	1
2	Pontapé de canto	0
0	Livre	0
1	Penálti	0
3	Fora da área	1

GOLOS SOFRIDOS

5 — 7

O ÁRBITRO

André Narciso (AF Setúbal)

ÉPOCA 2022/2023

JOGOS ARBITRADOS

2

Amarelos	14
Vermelhos	1
Duplos amarelos	0
Faltas por jogo	37
Foras de jogo	5

Álvaro Pacheco quer roubar pontos

→ *Treinador diz que o SC Braga é candidato ao título mas revela confiança na sua equipa*

Álvaro Pacheco reconhece que o Vizela vai sentir muitos problemas no jogo de Braga esta noite, mas promete que vai apresentar em campo uma equipa com vontade de vencer. «O SC Braga aproximou-se dos três grandes e luta para ser campeão nacional. Tem feito um início de época fantástico, a nível nacional e internacional, com bons resultados e boas exibições. Nota-se que a equipa está a crescer», sinaliza o treinador, confiante na capacidade de resposta dos seus jogadores.

«Vamos com o intuito de impor o nosso jogo, criar dificuldades e ir lá tentar roubar pontos», promete ainda Álvaro Pacheco.

HELENA VALENTE/ASF

Álvaro Pacheco obrigado a alterar o onze

Tomás Silva cumpre castigo e no lado direito do setor defensivo vai surgir Igor Julião, devendo ser essa a única alteração face ao último jogo, frente ao Estoril. N.V.

PORTIMONENSE

Nakamura sonha com o Mundial

→ *Guarda-redes tem seis internacionalizações pelo Japão; não é chamado desde junho de 2021*

ANDRÉ ALVES/ASF

Nakamura, 27 anos, agarrou a titularidade

As exibições de Nakamura não têm passado despercebidas no Japão e em breve poderá ser chamado novamente à seleção. O guarda-redes de 27 anos, que conquistou a titularidade depois da transferência de Samuel Portugal para o FC Porto, é visto pela Imprensa e adeptos nipónicos como potencial candidato a uma vaga nos eleitos do selecionador Hajime Moriyasu para o Mundial do Catar. Nakamura, que tem contrato até ao final da época, já foi seis vezes internacional e o último jogo data de dezembro de 2019, frente à Coreia do Sul, e desde junho de 2021 não tem sido convocado. J. A.

CHAVES

Campelos tem de alterar defesa

→ *Central Steven Vitória vai cumprir castigo na sequência da expulsão em Portimão*

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Vítor Campelos concedeu dois dias de folga

O Chaves somou a segunda derrota consecutiva para o campeonato em Portimão e perdeu ainda o defesa-central Steven Vitória, expulso com cartão vermelho direto já no período de compensação. Desta forma, Vítor Campelos está obrigado a alterar o setor defensivo na receção ao Estoril. Como a Liga só regressa em outubro, dados os compromissos das seleções, o treinador tem muito tempo para ensaiar alternativa a Steven Vitória. De resto, e na sequência da longa viagem de regresso a casa, o plantel goza dois dias de folga, voltando ao trabalho apenas na terça-feira. C. T. L.

LIGA ● 7.ª JORNADA ● ÉPOCA 2022/2023

ÁRBITRO Fábio Veríssimo (AF Leiria)

ASSISTENTES Paulo Soares e Pedro Martins

VAR/AVAR Nuno Almeida e André Campos

ESTÁDIO Municipal, em Arouca

15.30 h Sport TV

12.º CLASSIFICADO — EQUIPAS PROVÁVEIS

Arouca

Armando Evangelista — TREINADOR

OUTROS CONVOCADOS A lista não foi divulgada

LESIONADOS –

CASTIGADOS Opoku (3) e Soro (23)

EM RISCO DE EXCLUSÃO –

9.º CLASSIFICADO

V. Guimarães

TREINADOR — Moreno Teixeira

OUTROS CONVOCADOS A lista não foi divulgada

LESIONADOS Miguel Maga (2), Bruno Gaspar (76), Jorge Fernandes (44), Tomás Handel (8), André Silva (17) e Jota Pereira (87)

CASTIGADOS –

EM RISCO DE EXCLUSÃO Bruno Varela (14)

ÚLTIMOS CONFRONTOS

Época	Data	Resultado
2013/14	15/12/2013	0-2
2014/15	07/11/2014	1-2
2015/16	14/05/2016	2-2
2016/17	23/12/2016	0-1
2021/22	18/09/2021	2-2

Aprendiz para bater o mestre

Moreno Teixeira foi treinado pelo homólogo arouquense ● Objetivo é subir lugares na Liga

por PEDRO BARROS

MORENO TEIXEIRA tem apenas seis jogos enquanto treinador principal na Liga — cumpriu mais dois como interino, em 2020/2021 —, abrindo-se um horizonte de experiências que ficará esta tarde mais preenchido.

No outro banco encontrará um técnico que conhece bem, por ter respondido às suas ordens em 12 jogos, em três competições. Moreno partilhou a alegria de seis vitórias e as frustrações de dois empates e quatro derrotas com Armando Evangelista no Campeonato de Portugal (6 jogos), Liga 2 (4), pela formação secundária dos minhotos, e... Liga Europa (2), em chamadas à equipa principal.

Uma ligação que não afasta Moreno do objetivo principal da ida a Arouca. «Vou cumprimentá-lo, desejar-lhe sorte para a Liga, à exceção dos dois jogos connosco», sublinhou o treinador, lançando-se à discussão dos três pontos: «Entrámos no campeonato com duas vitórias consecutivas e queremos repetir isso. Queremos consolidar a vitória da última jornada e subir alguns lugares na classificação. Esperamos que a vitória conseguida frente ao Santa Clara nos possa dar mais tranquilidade.»

HELENA VALENTE/ASF

Moreno quer a segunda vitória consecutiva

LIGA ● ÉPOCA 2022/2023 — FONTE: Wyscout

AROUCA ● V. GUIMARÃES

OS NÚMEROS NA LIGA

Arouca		V. Guimarães
25,3	Média idades	24
40,7%	Média de posse de bola	51,8%
80,8%	Passes por jogo (precisão)	83,0%
5	Substituições por jogo	4,6
8,1	Cruzamentos por jogo	13,1
1,6	Foras de jogo por jogo	1,8
2,6	Cantos por jogo	6
83,0	Recuperações por jogo	76,3
11,6	Remates sofridos por jogo	10,3
7,3	Remates por jogo	11,6

Vitinho		André Almeida
1	Mais assistências	2
Mújica		**André Silva**
3	Melhor marcador	2

GOLOS MARCADOS: 4 — 4

AO DETALHE

Arouca		V. Guimarães
0	Cabeça	1
2	Pé direito	1
2	Pé esquerdo	2
0	Pontapé de canto	0
0	Livre	0
1	Penálti	0
0	Fora da área	0

GOLOS SOFRIDOS: 13 — 4

O ÁRBITRO

Fábio Veríssimo (AF Leiria)

ÉPOCA 2022/2023 — JOGOS ARBITRADOS: **4**

Amarelos	25
Vermelhos	0
Duplos amarelos	1
Faltas por jogo	30,5
Foras de jogo	7

«A equipa está moralizada»

➔ *Armando Evangelista desvaloriza série de três jogos sem vitórias; elogia reação com Boavista*

O Arouca não ganha há três jornadas, mas Armando Evangelista prefere valorizar as exibições e a capacidade reativa. «Olho para os últimos resultados de outra forma. Estamos há um jogo sem pontuar. A resposta que demos às incidências do jogo com o Boavista demonstra que o Arouca é uma equipa que está ligada e que não está com receio de perder. Quando as equipas têm esse receio ficam inibidas. A resposta que a equipa deu em inferioridade numérica foi um safanão e prova que está moralizada», frisou o treinador.

RICARDO CARVALHAL/ASF

Evangelista obrigado a mudanças no onze

Sem Opoku e Soro, castigados, Evangelista deve apostar em Galovic no eixo da defesa e Busquets no meio-campo. M. M. S.

LIGA ● 7.ª JORNADA ● ÉPOCA 2022/2023

ÁRBITRO Miguel Nogueira (AF Lisboa)

ASSISTENTES Nuno Pires e Paulo Brás

VAR/AVAR Hélder Malheiro e Hugo Coimbra

ESTÁDIO Nacional, em Oeiras

18 h Sport TV

7.º CLASSIFICADO — EQUIPAS PROVÁVEIS

Casa Pia

Filipe Martins — TREINADOR

OUTROS CONVOCADOS A lista não foi divulgada

LESIONADOS Poloni (6) e Antoine (9)

CASTIGADOS –

EM RISCO DE EXCLUSÃO –

33 Ricardo Batista
4 Léo Bolgado — 13 Vasco Fernandes — 15 Varela
42 Lucas Soares — 27 Afonso Taira — 88 Yan Eteki — 5 Leonardo Lelo
14 Kunimoto — 11 Rafael Martins — 7 Godwin
97 Colombatto — 9 Alex Millán — 74 Francisco Moura
25 Pelé — 28 Zaydou Youssouf — 11 Pedro Brazão
5 Rúben Lima — 4 Mihaj — 15 Riccieli — 22 De La Fuente
31 Luiz Júnior

16.º CLASSIFICADO

Famalicão

TREINADOR — Rui Pedro Silva

OUTROS CONVOCADOS A lista não foi divulgada

LESIONADOS Diogo Queirós (2), Martin Aguirregabiria (32) e Iván Jaime (10)

CASTIGADOS Ivo Rodrigues (7)

EM RISCO DE EXCLUSÃO Colombatto (97)

ÚLTIMOS CONFRONTOS

Mais Casa Pia

➔ **LEONARDO LELO.** Filipe Martins ficou «orgulhoso» pela chamada do lateral aos sub-21: «Trabalha muito. Está a provar que é jogador de Liga e poderá chegar a outros patamares.»

➔ **LUCAS SOARES.** Lateral prevê jogo difícil e diz: «Não somos equipa sensação, há Chaves e Rio Ave.»

➔ **DÚVIDA.** O central João Nunes treina-se limitado e está em dúvida.

Mais Famalicão

➔ **PUMA RODRIGUEZ.** O extremo panamiano, uma das últimas caras novas, tem feito reforço físico e há a expectativa de saber se já poderá entrar nas contas de Rui Pedro Silva para a partida desta tarde.

➔ **BAIXA.** Ivo Rodrigues é a grande baixa do Famalicão. O extremo, autor da única assistência da época para o único golo minhoto, de Youssouf, foi expulso diante do Benfica.

têm a palavra

JOGO EQUILIBRADO

«O Famalicão tem-nos habituado a ter jogadores com qualidade, exporta jogadores para os grandes. Ainda não encontrou o melhor processo, mas tem valia, pode dar a volta a qualquer altura. Cabe-nos que não seja amanhã [hoje] o início da retoma. Será um jogo equilibrado e definido nos pormenores»

FILIPE MARTINS, treinador do Casa Pia

NA DEFESA DA IDEIA

«Fizemos uma excelente semana de trabalho. O Casa Pia é uma equipa muito equilibrada defensivamente e que permite poucas oportunidades de golo. Quanto mais tempo nos sustentarmos na nossa ideia de jogo, mais fortes e mais preparados para ganhar o jogo estaremos»

RUI PEDRO SILVA, treinador do Famalicão

LIGA ● ÉPOCA 2022/2023 — FONTE: Wyscout

OS NÚMEROS NA LIGA

Casa Pia		FC Famalicão
28,3	Média idades	24,4
43,1%	Média de posse de bola	46,3%
80,5%	Passes por jogo (precisão)	80,7%
5	Substituições por jogo	4.8
11,7	Cruzamentos por jogo	17
2	Foras de jogo por jogo	1
3,64	Cantos por jogo	4,17
51,7	Recuperações por jogo	46,8
11,7	Remates sofridos por jogo	13,1
7,8	Remates por jogo	11.8

Romário Baró		Ivo Rodrigues
1	Mais assistências	1
Saviour Godwin		**Zaydou Youssouf**
2	Melhor marcador	1

GOLOS MARCADOS: 2 — 1

AO DETALHE

Casa Pia		FC Famalicão
0	Cabeça	0
1	Pé direito	0
1	Pé esquerdo	1
0	Pontapé de canto	0
0	Livre	0
0	Penálti	0
0	Fora da área	0

O ÁRBITRO

Miguel Nogueira (AF Lisboa)

ÉPOCA 2022/2023 — JOGOS ARBITRADOS: **1**

Amarelos	2
Vermelhos	0
Duplos amarelos	0
Faltas por jogo	26
Foras de jogo	6

JORNADA **7** ÉPOCA 2022/2023 **Liga 2** dia a dia

JOGOS

Tondela-B SAD **3-1**
Rafael Barbosa (1'), Daniel dos Anjos (25'), Cuba (89'); Braíma (64')

Ac. Viseu-Mafra **2-0**
Roberto Massimo (26'), Gautier Ott (64')

Penafiel-Moreirense **1-1**
Edi Semedo (54'); Ofori (32')

FC Porto B-Torreense **2-0**
Nilton (40'), Wendel Silva (70')

Farense-Vilafranquense
Hoje, às 11 h (Sport TV)

Benfica B-Covilhã
Hoje, às 11 h (BTV)

Nacional-Trofense
Hoje, às 14 h (Sport TV)

E. Amadora-Leixões
Hoje, às 15.30 h (Sport TV)

Feirense-Oliveirense
Amanhã, às 18 h (Sport TV)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	MOREIRENSE	7	6	1	0	18-5	19
2	Vilafranquense	6	5	0	1	10-5	15
3	FC Porto B	7	4	1	2	9-5	13
4	Tondela	7	3	4	0	12-6	13
5	Farense	6	3	3	0	11-6	12
6	Penafiel	7	2	4	1	10-8	10
7	E. Amadora	6	2	4	0	8-6	10
8	Leixões	6	2	2	2	6-4	8
9	Mafra	7	2	1	4	6-9	7
10	Feirense	6	1	4	1	5-4	7
11	Ac. Viseu	7	1	3	3	10-12	6
12	Benfica B	6	1	3	2	7-8	6
13	Nacional	6	2	0	4	5-10	6
14	B SAD	7	1	2	4	14-17	5
15	Oliveirense	6	1	2	3	7-11	5
16	Covilhã	6	1	2	3	5-9	5
17	Trofense	6	1	1	4	5-13	4
18	Torreense	7	1	1	5	3-13	4

PRÓXIMA JORNADA

➔ 8.ª Jornada

B SAD-Farense	07-10-2022	18 h	Sport TV
Leixões-FC Porto B	08-10-2022	11h	Sport TV
Oliveirense-Benfica B	08-10-2022	12.45 h	Sport TV
Vilafranquense-Penafiel	08-10-2022	15.30 h	Sport TV
Torreense-E. Amadora	08-10-2022	20.30 h	Sport TV
Covilhã-Ac. Viseu	09-10-2022	11h	Sport TV
Moreirense-Nacional	09-10-2022	14 h	Sport TV
Mafra-Tondela	09-10-2022	15.30 h	Sport TV
Trofense-Feirense	10-10-2022	18 h	Sport TV

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Paulinho	E. Amadora	6
2	Daniel dos Anjos	Tondela	6
3	Lucas	Farense	5
4	Nenê	Vilafranquense	4
5	Clóvis	Ac. Viseu	4
6	Safira	B SAD	3
7	André Luís	Moreirense	3
8	Jardel	Feirense	3
9	Pedro Henrique	Farense	3
10	Kikas	B SAD	3

Líder com primeira fuga de pontos

➔ *Durienses quebraram série vitoriosa dos cónegos, que já ia em seis jogos consecutivos*

O Moreirense mostrou desde cedo o porquê de ser líder isolado. Walterson de pé esquerdo e Platiny num cabeceamento em mergulho começaram por tirar as medidas à baliza de Caio Secco. Até surgir, com naturalidade, o primeiro golo, dos pés de Ofori — recarga a uma defesa incompleta de Caio Secco perante um remate forte de Kodisang. Os cónegos estavam instalados no meio-campo do Penafiel e até ao intervalo o melhor dos durienses no capítulo ofensivo foi um cabeceamento de Fábio Fortes à figura de Kewin Silva.

O intervalo fez bem ao Penafiel, que nos primeiros 10 minutos da segunda parte criou mais do que em toda a primeira. As mexidas de Filipe Rocha tiveram logo impacto, consolidado no golo de Édi Semedo: só teve de encostar após cruzamento milimétrico de Simãozinho. Feliz passou para *10* e o jogo do Penafiel ganhou outra fluidez. Os cónegos ainda procuraram a voltar para a frente do jogo, mas encontraram a inspiração de Lucas (fantástico corte a remate de Platiny) e um muro chamado Caio Secco (espetacular defesa a tiro de Aparício). MANUEL CRUZ

Liga 2 – 7.ª jornada – Época 2022/2023
Estádio Municipal 25 de Abril, Penafiel 17-9-2022

PENAFIEL 1 – 1 MOREIRENSE

Penafiel — Caio Secco; Robinho, Lucas (c), Gonçalo Loureiro e Rúben Freitas (Simãozinho, int.); Batista (Adílio Santos, int.) e Filipe Cardoso; Édi Semedo, João Oliveira (Leandro Teixeira, 76) e Feliz (Vasco Braga, 88); Fábio Fortes (Molvadgaard, 76)
Moreirense — Kewin Silva; David Bruno, Luís Rocha, Hugo Gomes e Frimpong (Pedro Amador, 85); Ofori, Sori Mané (c) e Franco (Alan, 59); Kodisang (Aparício, 85), Platiny (Petkov, 75) e Walterson (Camacho, 59)

FILIPE ROCHA | PAULO ALVES

GOLOS 0-1, por Ofori (32); 1-1, por Édi Semedo (54)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Batista (28), Filipe Cardoso (41) e Fábio Fortes (52); a Luís Rocha (8) e Kodisang (79).
Tempo útil de jogo: **53,59** minutos **55,6%**

ÁRBITRO Iancu Vasilica (AF Vila Real)
ASSISTENTES José Pereira e João Martins
4.º ÁRBITRO Nélson Pereira Cunha

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Feliz
(Penafiel)

Jogou e fez jogar. Levou a equipa para outro patamar exibicional quando passou para o meio e se tornou um autêntico maestro.

VITOR GARCEZ/ASF

Édi Semedo não consegue travar Ofori

os treinadores

«O Moreirense começou por cima e chegou à vantagem. Fizemos análise, tínhamos de soltar-nos e levar o jogo para a frente e foi o que fizemos. O empate é merecido.»
FILIPE ROCHA
penafiel

«Fizemos primeira parte excelente. Alertámos para a reação do Penafiel, não conseguimos evitar o empate. O resultado ajusta-se. Empatámos num dos campos mais difíceis da Liga 2.»
PAULO ALVES
moreirense

Eficácia beirã fez toda a diferença

➔ *Ao sétimo jogo, Académico venceu; mafrenses ainda assustaram, mas definição é um problema*

Liga 2 – 7.ª jornada – Época 2022/2023
Est. Municipal do Fontelo, em Viseu 17-09-2022

ACADÉMICO DE VISEU 2 – 0 MAFRA

Académico de Viseu — Domen Gril; Tiago Mesquita, Arthur Chaves, André Almeida e Milioransa; Paná (c) (Messeguem, 58), Jonathan Toro (Famana Quizera, 63) e Nduwarugira; Massimo (Capela, 75), André Clóvis e Ott
Mafra — Samu; Diomande (Pedro Pacheco, 59), Leandrinho e Pedro Barcelos; Lucas, Matheus Oliveira (Pura, 75), Léo Cordeiro e Gui Ferreira (c); Pité (Pedro Lucas, 59); Murilo (Vítor Gabriel, 75) e Ença Fati (Zidane Banjaqui, 59)

JORGE COSTA | RICARDO SOUSA

GOLOS 1-0, por Massimo (26); 2-0, por Ott (64)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Milioransa (23 e 80), Jonathan Toro (35) e Famana Quizera (79); a Gui Ferreira (79) e Lucas (88)
Tempo útil de jogo: **48,06** minutos **49,5%**

ÁRBITRO Pedro Ramalho (AF Évora)
ASSISTENTES Márcio Azevedo e Rúben Silva
4.º ÁRBITRO Dinis Gorjão

Ao sétimo jogo, o Académico venceu. A vítima foi o Mafra, que ainda assustou no Fontelo quando um remate de Pité quase tirou tinta ao poste da baliza de Gril, mas Massimo, com um golo de belo efeito, serenou as preocupações. O jogo entrou depois numa fase de parada e resposta, as duas equipas revelavam poucas preocupações defensivas e os beirões estiveram perto do segundo: Arthur Chaves, na cara de Samu, a permitiu a defesa do guardião e Massimo, na recarga, a falhou o bis. No segundo tempo, os comandados de Ricardo Sousa entraram melhor, Grill, aos 53', negou o golo a Matheus Oliveira com espetacular defesa, pouco depois Ott *matou o jogo*: veloz, driblou Samu e assinou o 2-0.
A expulsão de Milioransa alimentou a esperança do Mafra, mas a ineficácia predominou. GIL PERES

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Ott
(Académico de Viseu)

O francês voltou a confirmar ser um jogador que faz a diferença. Veloz e com um drible desconcertante, remata bem e define com qualidade.

os treinadores

«Vitória justa. Entrámos bem e tivemos várias oportunidades. Feliz pela forma como jogámos e muito feliz por ganharmos e sem sofrer golos. Mais confiança!»
JORGE COSTA
ac. viseu

«A classificação do Académico não condiz com a equipa que tem. Não fomos competentes. Não fizemos um mau jogo, mas continuamos a falhar as ocasiões criadas.»
RICARDO SOUSA
mafra

Liga 2 – 7.ª jornada – Época 2022/2023
Estádio Luís Filipe Menezes, Olival 17-09-2022

FC PORTO B 2 – 0 TORREENSE

FC Porto B — Francisco Meixedo; Wilson Manafá (Rodrigo Ferreira, 74), João Marcelo, Zé Pedro (c) e João Mendes; Sidnei Tavares (Romain Correia, 82), Bernardo Folha e Vasco Sousa (Samba Koné, 74); Wendel Silva, Abraham Marcus (Rui Monteiro, 62) e Nilton Varela (Umaro Candé, 62)
Torreense — Vagner; Rui Silva, João Afonso, João Paulo e Keffel; Cícero, Lameira (c) (Duarte Carvalho, 75), Renato Santos (Frederic Maciel, 61) e Midana Sambú (Picas, 61); Diego Raposo (João Cardoso, int.) e João Vieira (João Oliveira, 75)

ANTÓNIO FOLHA | NUNO MANTA

GOLOS 1-0, por Nilton Varela (40); 2-0, por Wendel Silva (70)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Wilson Manafá (23), Nilton Varela (56) e Wendel Silva (71); a Cícero (65). Cartão vermelho direto a João Afonso (29)
Tempo útil de jogo: **52,04** minutos **53,67%**

ÁRBITRO Bruno Vieira (AF Beja)
ASSISTENTES Gonçalo Freire e Diogo Pereira
4.º ÁRBITRO Tiago Costa

os treinadores

«Acabou por ser justa, mas podia não ter sido uma vitória... Os atletas terão agora folga e depois disso vamos continuar o nosso trabalho, pois é essa a forma de estar de uma equipa B.»
ANTÓNIO FOLHA
fc porto b

«Penso que até aos 30 minutos as melhores ocasiões foram nossas. Faltou-nos que uma dessas bolas tivesse entrado... O jogo certamente teria sido diferente.»
NUNO MANTA
torreense

Tranquilidade após a... expulsão

➔ *Torreense entrou bem, enviou bola ao ferro, mas dragão acordou a tempo para a vitória*

O FC Porto B venceu, com alguma naturalidade até, mas não se livrou de um susto. Uma entrada apática, sem brilho, permitiu uma motivação extra ao Torreense, que enviou uma bola ao ferro logo no segundo minuto — após excelente golpe de cabeça de João Vieira. O dragão sentiu o toque e demorou algum tempo a *acordar*. Mérito do conjunto de Torres Vedras, bem organizado até ao minuto... 29. A expulsão de João Afonso acabaria por ser decisiva para a inversão de tendência e o FC Porto cresceu com naturalidade.

O rendimento, porém, apenas foi confirmado em golo antes do intervalo, por Nilton Varela, bem assistido por João Marcelo.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
João Marcelo
(FC Porto B)

Depois de um início periclitante, demonstrou toda a capacidade. Com critério, bom posicionamento, e ligado ao primeiro golo, ao amortecer para Nilton.

HELENA VALENTE/ASF

Wendel Silva fechou as contas dos dragões

Manafá, que debelou grave lesão e continua a somar minutos a pensar na reintegração no plantel principal, cruzou de primeira da direita para o interior da área, onde bastou um ligeiro desvio a Wendel Silva para rubricar o 2-0 e confirmar o triunfo dos azuis e brancos, que, desta forma, voltaram a estar em igualdade pontual com o Tondela. Um triunfo que assenta bem após o susto nos primeiros minutos. RAFAEL BATISTA REIS

Domínio com gestão perfeita

Vitória tranquila das águias com o Rangers para a Liga dos Campeões no pensamento ⊙ Paciência e eficácia na base do sucesso encarnado

por
RAFAEL BATISTA REIS

PACIÊNCIA, eficácia e boa gestão. Eis a fórmula encarnada para a conquista de mais um triunfo, que consolida o Benfica no topo da tabela. Objetivos cumpridos na perfeição: vitória, sem golos sofridos, e uma gestão da equipa tendo em vista a partida com as escocesas do Rangers, terça-feira, que poderá colocar as encarnadas na fase de grupos da Liga dos Campeões.

Cloé Lacasse desbloqueou a partida com o golo à passagem da meia hora — excelente movimentação ofensiva a partir da esquerda — e no segundo tempo, em mais uma iniciativa ofensiva, conquistou um penálti convertido por Ana Vitória.

Liga BPI — 2.ª jornada — Época 2022/2023
Estádio Municipal, Albergaria-a-Velha 17-09-2022

CLUBE ALBERGARIA 0 – 4 BENFICA

Clube Albergaria — Diana Oliveira; Jaime Torrentine, Varajão, Carolina Luís c e Letícia Mauro; Alexandra Henriques, Nika Babnik, Olivia Kearse e Samara Lino; Érica Gomes (Maria Santos, 69) e Dani Martins (Andreza Freire, int.)
Benfica — Katelin Talbert; Ana Seiça, Carole Costa e Daniela Silva; Lúcia Alves (V. Cantuário, 78), Pauleta c (Ucheibe, 78), Andreia Faria (Maria Negrão, 62) e Cloé Lacasse; Andreia Norton, Ana Vitória (Nycole Raysla, 62) e Marta Cintra (Beatriz Nogueira, 72)

PAULA PINHO | FILIPA PATÃO

ÁRBITRA Ana Cristina Amorim (AF Aveiro)
GOLOS 0-1, por Cloé Lacasse (30); 0-2, por Ana Vitória (58, p.); 0-3, por Lúcia Alves (71); 0-4, por Ana Seiça (86)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Katelin Talbert (2), Nycole Raysla (89) e Maria Negrão (90)

A partir daqui, domínio total das encarnadas, numa boa gestão e com os golos de Lúcia Alves e Ana Seiça (toque de classe e remate de meia distância) a surgirem com toda a naturalidade.

MIGUEL NUNES/ASF

Carole Costa felicita Cloé Lacasse

CLASSIFICAÇÃO

➔ 2.ª jornada

Clube Albergaria-Benfica	0-4
Marítimo-Famalicão	Hoje, 13 h
Sporting-Valadares Gaia	Hoje, 15 h
SC Braga-Ouriense	Hoje, 15 h
Lank Vilaverdense-Torreense	Hoje, 15 h
Damaiense-Amora	Hoje, 15 h

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	2	2	0	0	10-0	6
2	Sporting	1	1	0	0	3-0	3
3	SC Braga	1	1	0	0	3-1	3
4	Torreense	1	1	0	0	2-0	3
5	Lank Vilaverdense	1	1	0	0	1-0	3
6	Damaiense	1	0	1	0	1-1	1
7	Famalicão	1	0	1	0	1-1	1
8	Valadares Gaia	1	0	0	1	0-1	0
9	Amora	1	0	0	1	1-3	0
10	Ouriense	1	0	0	1	0-3	0
11	Clube Albergaria	2	0	0	2	0-6	0
12	Marítimo	1	0	0	1	0-6	0

a figura
CLOÉ LACASSE
BENFICA

➔ Foi-lhe atribuída a ala esquerda num esquema de cariz ofensivo que a beneficiou: assinou o primeiro golo, numa diagonal que lhe é característica, e conquistou o penálti que originou o segundo golo. Foi a águia que mais voou em Albergaria-a-Velha.

JUNIORES — 1.ª DIVISÃO

ZONA NORTE ➔ 7.ª Jornada

P. Ferreira-Famalicão	3-2
Tondela-Anadia	2-0
Gondomar-V. Guimarães	2-3
Boavista-Vizela	0-1
Rio Ave-SC Braga	1-1
Gil Vicente-FC Porto	0-1

		J	V	E	D	G	P
1	VIZELA	7	5	2	0	17-9	17
2	SC Braga	7	5	2	0	14-6	17
3	V. Guimarães	7	5	1	1	15-8	16
4	Gondomar	7	5	1	1	12-6	16
5	FC Porto	7	4	2	1	10-6	14
6	Gil Vicente	7	3	0	4	7-11	9
7	P. Ferreira	7	2	2	3	10-12	8
8	Famalicão	7	1	4	2	9-9	7
9	Tondela	7	2	0	5	6-11	6
10	Rio Ave	6	1	1	4	6-10	4
11	Boavista	6	0	1	5	4-10	1
12	Anadia	7	0	0	7	4-16	0

ZONA SUL ➔ 7.ª Jornada

Nacional-V. Setúbal	2-0
Sporting-Casa Pia	5-0
Belenenses-Torreense	2-0
Benfica-Estoril	9-0
Académica-Marítimo	0-0
Alverca-Vilafranquense	1-0

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	7	6	0	1	16-2	18
2	Benfica	7	5	1	1	30-8	16
3	Belenenses	6	4	2	0	7-1	14
4	Alverca	7	3	2	2	9-10	11
5	Académica	7	2	3	2	7-11	9
6	Estoril	6	2	1	3	4-16	7
7	Torreense	7	2	1	4	6-7	7
8	Vilafranquense	7	1	3	3	6-7	6
9	Casa Pia	6	1	3	2	6-13	6
10	Nacional	6	2	0	4	7-14	6
11	Marítimo	5	1	2	2	1-4	5
12	V. Setúbal	7	0	2	5	5-11	2

SMS

- **VIZELA.** Joaquim Ribeiro foi ontem empossado presidente da SAD, sucedendo a Diogo Godinho.
- **FUTSAL.** Selecionador Jorge Braz tem «a certeza» que «será uma final muito equilibrada» frente à Espanha. Finalíssima decide-se às 20.45 horas.
- **CASCAIS.** Benfica (3-4) e Sporting (2-4) foram derrotados por Quinta dos Lombos e SC Braga, respetivamente, na Taça Vila de Cascais.

LIGA 3

Liga 3 - Série A - 4.ª jornada - Época 2022/2023
Estádio do Varzim SC, Póvoa de Varzim 17-9-2022

VARZIM 3 – 0 FELGUEIRAS

Varzim — Ricardo Nunes; Tito, João Faria c, Bernardo e Tovar; Rúben Gonçalves (Vilela, int.), Paulo Moreira e Ludovic (Quivira, int.); Léo Teixeira (Matheus, 81), Gustavo Souza (Areias, int.) e Joãozinho (Augusto, 79)
Felgueiras — Bruno Silva; Rafael Viegas (Moura, 73), João Cunha c, Rui Rampa e Henrique Brito; Henrique Martins, Lemos (Rodrigues, 64) e Welton; Ofosu (João Silva, int.), João Santos (Zakari, 84) e Paulité

TIAGO MARGARIDO | AGOSTINHO BENTO

ÁRBITRO Sérgio Guelho (AF Porto)
GOLOS 1-0, por Léo Teixeira (13); 2-0, por Areias (54); 3-0, por Joãozinho (76)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Joãozinho (20), J. Santos (33) Bernardo (37), Welton (45+2 e 66), R. Viegas (64), Vilela (68) e Paulité (87). Cartão vermelho por acumulação a Welton (66)

Liga 3 - Série A - 4.ª jornada - Época 2022/2023
Estádio do CF Canelas, em Canelas 17-09-2022

CANELAS 1 – 0 FAFE

Canelas — Raphael Mello; Gonçalo Lixa, Vitor Bastos, Carvalho e Zezinho (Bosingwa, 90+1); Gustavo (Kib, 62), Kennedy Có (Firmino, 73) e Samu c; Mozino (Bruno, 90+1), Eduardo Souza e Chico Sousa (Iko Caetano, 73)
Fafe — Guilherme Oliveira; Nuca, Marcelo (Pedro Ribeiro, 67), Pedro Matos (Gabi, 61) e Nani; Ricky (Zé Diogo, 81), Jorge Miguel e Zé Thiago (Patrão, 67); Bruno Monteiro c, Guilherme Ferreira e Apolo (Yohan, 81)

EDUARDO BERNARDO | EMANUEL SIMÕES

ÁRBITRO Rui Lima (AF Viana Castelo)
GOLOS 1-0, por Eduardo Souza (58)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Kennedy Có (67) e Kibe (80; a Pedro Matos (27), Bruno Monteiro (28 e 55), Nuca (30), Zé Thiago (55) e Guilherme Ferreira (71). Cartão vermelho por acumulação a Bruno Monteiro (55)

SÉRIE A ➔ 4.ª jornada

Varzim-Felgueiras	3-0
Canelas-Fafe	1-0
Lank Vilaverdense-Anadia	4-0
Montalegre-V. Guimarães B	1-2
São João Ver-Sanjoanense	Hoje, 11 h
Paredes-SC Braga B	Hoje, 19 h

		J	V	E	D	G	P
1	L. VILAVERDENSE	4	3	1	0	8-0	10
2	Varzim	4	3	1	0	6-1	10
3	Canelas	4	3	0	1	5-2	9
4	Sanjoanense	3	2	1	0	5-2	7
5	Felgueiras SAD	4	2	1	1	4-4	7
6	SC Braga B	3	1	1	1	3-3	4
7	Paredes	3	1	1	1	1-1	4
8	Anadia	4	1	1	2	4-7	4
9	V. Guimarães B	4	1	0	3	3-7	3
10	S. João Ver	3	0	2	1	1-2	2
11	Fafe	4	0	1	3	1-6	1
12	Montalegre	4	0	0	4	3-9	0

SÉRIE B ➔ 4.ª jornada

Real-U. Leiria	1-0
Moncarapachense-Ol. Hospital	1-2
V. Setúbal-Caldas	1-2
Belenenses-Amora	3-3
Alverca-Fontinhas	Hoje, 17 h
Academica-Sporting B	Hoje, 17 h

		J	V	E	D	G	P
1	BELENENSES	4	2	2	0	7-4	8
2	Caldas	4	2	2	0	6-3	8
3	UD Leiria	4	2	1	1	6-2	7
4	Ol. Hospital	4	1	3	0	3-2	6
5	Fontinhas	3	1	2	0	4-3	5
6	V. Setúbal	4	1	1	2	6-10	4
7	Amora	4	1	1	2	7-8	4
8	Real	4	1	1	2	2-3	4
9	Académica*	3	1	1	1	2-3	3
10	Moncarapachense	4	1	0	3	5-8	3
11	Sporting B	3	1	0	2	5-6	3
12	Alverca	3	1	0	2	3-4	3

* menos um ponto por incumprimento salarial

Liga 3 – Série A – 4.ª jornada – Época 2022/2023
Estádio Cruz do Reguengo, Vila Verde 17-9-2022

LANK VILAVERDENSE 4 – 0 ANADIA

Lank Vilaverdense — Ivo; Miguel Pereira, João Batista, Joyce Rios e Armando Lopes; Ericson (Rúben Marques, 85) e Yanick Semedo; Gonçalo Teixeira (Wilian Dias, 60), André Soares c (João Caiado, 30) e Cipenga (Bruno Silva, 85); Edmilson (Zé Pedro, 76)
Anadia — José Costa; João Nogueira (Rafa, 75), Bruno Morais, Simão Fernandes e André Santos (Timo, 75); Edu Pinheiro, Filipe Marques e Diogo Silva; Dinho, Fausto Lourenço c e Sele Davou (Nuno Martins, 58)

RICARDO SILVA | RUI BORGES

ÁRBITRO André Neto (AF Vila Real)
GOLOS 1-0, por Yanick Semedo (73); 2-0, por João Caiado (77); 3-0, Zé Pedro (80); 4-0, por Wilian Dias (90+3)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Armando Lopes (35); a Diogo Silva (16 e 34), Dinho (30) e Edu Pinheiro (71). Cartão vermelho, por acumulação, a Diogo Silva (34)
N. D.

Liga 3 - Série A - 4.ª jornada - Época 2022/2023
Estádio Dr. Diogo Vaz Pereira, Montalegre 17-9-2022

MONTALEGRE 1 – 2 V. GUIMARÃES B

Montalegre — Jeimes; Miguel Mota, Marcelo Machado, Victor Massaia (Kiko, 44) e Zack c (Guilherme, 56); Luan Sergio, Rodrigo Ferreira (Diogo Teixeira, int.), Rúben Neves e André Dias; Edmilson Mendes (Angola, int.) e Bruninho (Didi, int.)
V. Guimarães B — Rafael Oliveira; Alberto, Ricciulli, Maxwell e Rui Correia c; Sander, Nogueira (Ni, 82) e Gonçalo Pinto; Jason (Francisco Ribeiro, 82), João Pedro (Alberto Soto, 27) e Diogo Ressurreição (Jonathan Mutombo, 71)

JOSÉ MANUEL VIAGE | NUNO BARBOSA

ÁRBITRO António Moreira (AF Porto)
GOLOS 0-1, por João Pedro (13); 0-2, por Diogo Ressurreição (45+4); 1-2, por Guilherme Pio (77)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Luan Sergio (30) e Kiko (75 e 90); a Ricciulli (3), Sander (55) e Jason (81). Cartão vermelho direto a Rui Correia (69) e por acumulação a Kiko (90)
C. T. L.

Liga 3 - Série B - 4.ª jornada - Época 2022/2023
Estádio do Restelo, em Lisboa 17-09-2022

BELENENSES 3 – 3 AMORA

Belenenses — David Grilo; Fred Martins, Romário Carvalho, João Sousa e Gonçalo Maria; Mauro Antunes c, Duarte Valente (Diogo David, 90+5) e Xavi; Flavinho (Miguel Lopes, 65), Clé (Pipo, 80) e João Costa (Pedro Martelo, 80)
Amora — Tiago Martins; Tiago Duque, Malaine Camara e Daniel Murillo; Joel Monteiro, Dénis Rodriguez (Afonso Caetano, 87), Diogo Ferreira (Nuno Pereira, 61) e Jailson (Califo Baldé, 61); Diogo Martins (Rhuan, 73), Paulo Marcelo e Caleb

BRUNO DIAS | JOÃO PEREIRA

ÁRBITRO Gonçalo Neves (AF Évora)
GOLOS 1-0, por João Costa (35); 2-0, por Xavi (37); 2-1, por Paulo Marcelo (82); 2-2, por Paulo Marcelo (85); 2-3, por Nuno Pereira (90+4); 3-3, por Romário Carvalho (90+6)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Mauro Antunes (25), David Grilo (82) e Miguel Lopes (90+9); a Tiago Duque (84), Joel Monteiro (90+1) e Nuno Pereira (90+4)
R. B. R.

Liga 3 - Série B - 4.ª jornada - Época 2022/2023
Estádio do Bonfim, em Setúbal 17-09-2022

VITÓRIA DE SETÚBAL 1 – 2 CALDAS

Vitória de Setúbal — Leonardo Ferreira; Tiago Melo (Diogo Sequeira, 61), François, Lourenço Henriques e David Santos (Rodrigo Pereira, 81); Lucas Marques, Semedo c e Pedro Pinto (Camilo Triana, 73); Vitinho (José Varela, 61), Gabriel Lima (Malam Camara, 73) e Zequinha
Caldas — Luís Paulo; Miltão c, André Sousa e Tiago Catarino; Juvenal Oliveira (Paulo Inácio, 78), Leandro Borges, Miguel Rebelo (Chiquinho, 78) e João Silva (Luís Farinha, 69); André Perre (Nuno Januário, 69), João Rodrigues e Henrique Henriques (Gonçalo Barreiras, 65)

MICAEL SEQUEIRA | JOSÉ VALA

ÁRBITRO Rui Soares (AF Santarém)
GOLOS 1-0, por Gabriel Lima (18); 1-1, por Leandro Borges (51); 1-2, por Gonçalo Barreiras (90+3)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Lourenço Henriques (55), Semedo (80) e Lucas Marques (90+7); a Tiago Catarino (70)
R. B. R.

Liga 3 - Série B - 4.ª jornada - Época 2022/2023
Estádio José Arcanjo, em Olhão 17-09-2022

MONCARAPACHENSE 1 – 2 OLIVEIRA DO HOSPITAL

Moncarapachense — Tiago Maia; João Correia (Evandro, 63), Nuno Silva c e Lamine Ba; Paulo Matos, Gonçalo (Ismael, 63), Tiago Batista (Brandon, 68), Marlon (Josemar, 63) e Jota; Isabelinha e Juan San Martin (David Calderon, 81)
Oliveira do Hospital — José Chastre; Pablo (Miguel Rodrigues, int.), Pedro Romano, António Alves e André Freitas c; Sandio e Yaya Bamba; Bruno Carvalho (Alan Júnior, 67), Patrick e Rui Batalha; Daffé (Salvador, 79)

LUÍS MANUEL | NUNO PEDRO

ÁRBITRO Bruno Rebocho (AF Lisboa)
GOLOS 0-1, por Patrick (33); 0-2, por Rui Batalha (54); 1-2, por David Calderon (89)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Jota (50) e Paulo Matos (90+4); a António Alves (43), Yaya Bamba (83) e Alan Júnior (87)
J. A.

GOLOS 0-1, por Grealish (1); 0-2, por Haaland (16); 0-3, por Foden (69)
DISCIPLINA Cartões amarelos a Matheus Nunes (65) e Rúben Neves (66); a Rodri (13). Cartão vermelho direto a Nathan Collins (33)

Brilharam três estrelas no forte sotaque português

11 jogadores lusos em campo ● Bernardo Silva assistiu, Grealish e Haaland marcaram

Gonçalo Guedes tenta opor-se a Kevin de Bruyne

GEOFF CADDICK/AFP

INGLATERRA

por ORLANDO VIEIRA

O Manchester City assumiu a liderança isolada, ainda que provisória, da Premier League, depois da tranquila e justa vitória (3-0) no Molineux diante do Wolverhampton.

Um confronto em que o primeiro grande destaque vai para o forte contingente português presente no relvado. Oito por parte do Wolverhampton, José Sá, Matheus Nunes, João Moutinho, Rúben Neves, Gonçalo Guedes, Podence e Pedro Neto foram titulares e Nélson Semedo entrou na segunda parte, enquanto do lado Manchester City, Rúben Dias, João Cancelo e Bernardo Silva voltaram a merecer a confiança de Pep Guardiola para a equipa inicial.

E foi no meio de um forte sotaque português que o City começou o jogo praticamente a vencer. Estavam decorridos apenas 56 segundos quando uma das estrelas da equipa, Grealish, inaugurou o marcador, golo que surgiu após um grande cruzamento do belga Kevin de Bruyne do lado direito.

A equipa da casa, orientada por Bruno Lage, mais um português!, sentiu muito o golo sofrido e teve dificuldade em entrar no jogo. Aproveitou o Manchester City para cimentar a sua supremacia e, por isso, não foi surpresa para ninguém que aos 16 minutos ampliasse o marcador, golo em que outras duas estrelas da equipa, Bernardo Silva com o passe e Haaland a marcar, entraram em ação.

Do banco do Wolverhampton, o treinador Bruno Lage bem tentava corrigir aquilo que lhe parecia não estar de acordo com as suas ideias de modo a colocar um travão na supremacia do adversário. Contudo, o ataque português do Wolverhampton constituído por Pedro Neto, Gonçalo Guedes e Podence não estava propriamente inspirado e, por isso, a baliza de Ederson não foi muito ameaçada.

EXPULSÃO ACABOU COM O JOGO

Se o domínio do Manchester City estava a ser evidente até ao 2-0, a expulsão do central do Wolves, Nathan Collins, aos 33 minutos — entrada duríssima, com um golpe de karaté, sobre Grealish — como que sentenciou aquilo que parecia estar bem encaminhado, que era a vitória dos visitantes na partida.

Com tantas contrariedades em tão pouco espaço de tempo, o Wolverhampton ofereceu a réplica possível até final — o terceiro golo do Manchester City, por Foden, foi quase uma mera formalidade. Atitude e empenho nunca faltaram aos comandados de Bruno Lage. Contudo, isso é insuficiente quando pela frente o adversário dá pelo nome de Manchester Ciy, equipa carregada de estrelas e que sabem brilhar quando é necessário.

Tem a palavra

DÍFICIL DE ACEITAR

«Correu mal logo no primeiro minuto. Quando uma equipa como o City, que jogou na quarta-feira para a Liga dos Campeões, marca no primeiro minuto, é difícil de aceitar. O mais importante é que, mesmo com os problemas que tivemos, a equipa teve personalidade no jogo. Expulsão? São coisas que acontecem.

BRUNO LAGE
treinador do Wolverhampton

Reunião de portugueses no final

Mais felizes os três portugueses do Manchester City, nem por isso deixou de haver um sã convívio entre todos os jogadores lusos logo após o final do encontro. Ainda no relvado do Molineux, foi possível ver Rúben Dias, Bernardo Silva e João Cancelo cumprimentarem e trocarem breves impressões com João Moutinho, Rúben Neves, José Sá e Nélson Semedo enquanto se encaminhavam para os balneários. Afinal, este foi apenas mais um jogo em que foram adversários sendo que, agora, sete dos 11 jogadores portugueses (José Sá, Rúben Dias, João Cancelo, Bernardo Silva, Matheus Nunes, Pedro Neto e Rúben Neves) que estiveram ontem no jogo vão estar no mesmo lado da barricada nas próximas duas semanas, neste caso ao serviço da Seleção.

Tem a palavra

BOA VITÓRIA

«Sinceramente não vi o lance que deu origem à expulsão. Vi o cartão vermelho ser dado mas tenho a certeza, apesar de não ter visto a jogada, que não foi intencional por parte do jogador do Wolverhampton. Talvez ele tenha chegado atrasado. Foi uma boa vitória da nossa parte perante um valoroso adversário

PEP GUARDIOLA
treinador do Manchester City

Son deslumbra no festival 'spur'

→ *Vindo do banco, sul-coreano assina 'hat trick' em 31 minutos: Tottenham trucida Leicester 6-2*

Meia-hora em campo de um suplente em tarde de génio, Heung-min Son, permitiu ao Tottenham golear o lanterna vermelha Leicester por 6-2. Um resultado fora das previsões até ao intervalo: o 2-2 era, até então, lisonjeiro, com Lloris a negar o 2-3 a Maddison e aos *foxes* antes do descanso. Após golos de Tielemans (0-1 aos 6', de penálti), Kane aos 8' (1-1), do ex-Sporting Eric Dier aos 21' (2-1) e de Maddison aos 41' (2-2), desatenção de Ndidi e o uruguaio Bentancur fez 3-2 logo no reinício (47'). Lançado aos 59' por Conte, a render Richarlison, Son assinou *hat trick* (72', 83' e 86'). De sonho! Primeiro *hat trick* de um suplente dos *spurs* na prova e inédito nos últimos sete anos na Premier, desde que em 2015 Naismith marcou três ao Chelsea vindo do banco do Everton (3-1). Conte admitiu que a derrota em Alvalade para a Champions, na terça-feira, pesou: «Por falta de confiança, perdemos muito a bola na primeira parte, há que melhorar.»

INGLATERRA

→ Premier League → 8.ª jornada

Jogo	Resultado
Wolverhampton-Manchester City (Grealish, 1; Haaland, 16; Foden, 69)	0-3
Tottenham-Leicester (Kane, 8; Dier, 21; Bentancur, 47; Son, 72, 83 e 86); (Tielemans, 6 gp; Maddison, 41)	6-2
Newcastle-Bournemouth (Isak, 67 gp); (Billing, 63)	1-1
Brentford-Arsenal	Hoje (12 h)
Everton-West Ham	Hoje (14.15 h)
Brighton-Crystal Palace	Adiado
Manchester United-Leeds	Adiado
Chelsea-Liverpool	Adiado
ANTEONTEM	
Nottingham Forest-Fulham (Awoniyi, 11; O'Brien, 77); (Adarabioyo, 54; João Palhinha, 57; Reed, 60)	2-3
Aston Villa-Southampton (Jacob Ramsey, 41)	1-0

		J	V	E	D	G	P
1	MAN. CITY	7	5	2	0	23-6	17
2	Tottenham	7	5	2	0	18-7	17
3	Arsenal	6	5	0	1	14-7	15
4	Brighton	6	4	1	1	11-5	13
5	Man. United	6	4	0	2	8-8	12
6	Fulham	7	3	2	2	12-11	11
7	Chelsea	6	3	1	2	8-9	10
8	Liverpool	6	2	3	1	15-6	9
9	Brentford	6	2	3	1	15-9	9
10	Newcastle	7	1	5	1	8-7	8
11	Leeds	6	2	2	2	10-10	8
12	Bournemouth	7	2	2	3	6-19	8
13	Southampton	7	2	1	4	7-11	7
14	Aston Villa	7	2	1	4	6-10	7
15	Crystal Palace	6	1	3	2	7-9	6
16	Wolverhampton	7	1	3	3	3-7	6
17	Everton	6	0	4	2	4-6	4
18	West Ham	6	1	1	4	3-8	4
19	Nottingham Forest	7	1	1	5	6-17	4
20	Leicester	7	0	1	6	10-22	1

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
ERLING HAALAND (Manchester City)	11
Harry Kane (Tottenham)	6
Aleksandar Mitrovic (Fulham)	6

Próxima jornada (9.ª) — (1/10): Arsenal-Tottenham, Bournemouth-Brentford, Crystal Palace-Chelsea, Fulham-Newcastle, Liverpool-Brighton, Southampton-Everton e West Ham-Wolverhampton; **(2/10)**: Man. City-Man. United e Leeds-Aston Villa; **(3/10)**: Leicester-Nottingham

Bailado de Vinícius aquece dérbi de Madrid

Polémica com o festejo do brasileiro marcou a véspera do duelo entre Atlético e Real ⊙ Koke anteviu problemas e ficou debaixo de fogo

por
PEREIRA RAMOS
correspondente de A BOLA em Espanha

MADRID — As horas vão passando, mas a polémica iniciada na quinta-feira à noite, com declaração controversa de Pedro Bravo, presidente da Associação Espanhola de Agentes de Jogadores, no programa *El Chiringuito*, não abranda. O empresário criticou os festejos de Vinícius, brasileiro do Real Madrid, após marcar um golo, dizendo que não respeita os adversários e que tem de «parar de dançar como um macaco». Logo acusado de racismo, vai ser processado pelo Real e recebeu resposta do próprio Vinícius, nas redes sociais, anteontem, com o extremo a prometer que vai continuar a bailar.

Koke, capitão do Atlético de Madrid, também ficou sob fogo, para sua própria surpresa, após ter defendido que «cada um tem a sua forma de ser e celebra como quer». Mas o médio, que hoje fará o jogo 553 pelo *Atleti*, igualando o recorde de Adelardo, avisou que se Vinícius marcar no Metropolitano, esta noite, e dançar junto aos adeptos *colchoneros*, «vai haver confusão», estando a ser criticado por alegadamente incitar à violência...

THOMAS COEX/AFP

Vinícius prometeu continuar a fazer a sua dança habitual sempre que marcar

O tema dominou as conferências de lançamento do dérbi de hoje. Diego Simeone, treinador do Atlético, foi lacónico. «É a sociedade em que vivemos», criticou. Carlo Ancelotti, técnico do Real, foi mais expansivo mas garantiu que o assunto não está a ter impacto no balneário. «Aqui falamos só de futebol. Não se passa nada com o Vinícius: joga o futebol dele com alegria, como sempre. Se lhe dei conselhos? Sou o treinador dele, não sou o pai...»

O dérbi será de contrastes, com o Atlético a enfrentar início de época difícil — está a cinco pontos dos *merengues* na liga espanhola e na Champions ganhou quase por milagre ao FC Porto e perdeu em Leverkusen — e o Real de vento em popa, com oito vitórias noutros tantos jogos oficiais — o recorde do clube no arranque duma época são 11, há mais de 50 anos.

Benzema, nos *merengues*, e Savic, Giménez e Lemar, no Atlético, são as grandes baixas. Do lado *colchonero*, espera-se protagonismo de João Félix, para contrariar mau registo nos dérbis: três empates, duas derrotas e zero golos.

ESPANHA

➔ La Liga ➔ 6.ª jornada

Barcelona-Elche (Lewandowski, 34 e 48; Memphis Depay, 41)	3-0
Valência-Celta (Castillejo, 37; Marcos André, 82; André Almeida, 90+3)	3-0
Maiorca-Almería (Maffeo, 25)	1-0
Athletic Bilbao-Rayo Vallecano (Iñaki Williams, 14; Sancet, 28; Nico Williams, 33); (Óscar Trejo, 5; Falcao, 80)	3-2
Osasuna-Getafe	Hoje (13 h)
Villarreal-Sevilha	Hoje (15.15 h)
Bétis-Girona	Hoje (17.30 h)
Real Sociedad-Espanhol	Hoje (17.30 h)
Atlético de Madrid-Real Madrid	Hoje (20 h)
ANTEONTEM	
Valladolid-Cádis (Negredo, 90+2)	0-1

		J	V	E	D	G	P
1	BARCELONA	6	5	1	0	18-1	16
2	Real Madrid	5	5	0	0	15-5	15
3	Ath. Bilbao	6	4	1	1	12-4	13
4	Bétis	5	4	0	1	8-3	12
5	Osasuna	5	4	0	1	7-3	12
6	Villarreal	5	3	1	1	9-1	10
7	Atl. Madrid	5	3	1	1	9-4	10
8	Valência	6	3	0	3	10-5	9
9	Maiorca	6	2	2	2	6-7	8
10	Girona	5	2	1	2	6-5	7
11	Rayo Vallecano	6	2	1	3	7-8	7
12	Real Sociedad	5	2	1	2	5-7	7
13	Celta	6	2	1	3	8-13	7
14	Almería	6	1	1	4	4-7	4
15	Espanhol	5	1	1	3	6-10	4
16	Sevilha	5	1	1	3	6-10	4
17	Getafe	5	1	1	3	4-12	4
18	Valladolid	6	1	1	4	3-11	4
19	Cádis	6	1	0	5	1-14	3
20	Elche	6	0	1	5	2-16	1

MELHORES MARCADORES

ROBERT LEWANDOWSKI (Barcelona)	8
Iago Aspas (Celta)	5
Borja Iglesias (Bétis)	4

Próxima jornada (7.ª) — (30/9): Athletic Bilbao-Almería; **(1/10):** Cádis-Villarreal, Getafe-Valladolid, Sevilha-Atlético de Madrid e Maiorca-Barcelona; **(2/10):** Espanhol-Valência, Celta-Bétis, Girona-Real Sociedad e Real Madrid-Osasuna; **(3/10):** Rayo Vallecano-Elche

Lewandowski vale liderança

➔ *Barcelona no topo após bis do polaco; André Almeida estreia-se a marcar pelo Valência*

JOSEP LAGO/AFP

Verdú placou Lewandowski e foi expulso

O Barcelona venceu tranquilamente o Elche — Domingos Quina entrou aos 53' e esteve em bom plano —, com o 3-0 a ser lisonjeiro para os forasteiros. Robert Lewandowski voltou a não perdoar e somou mais dois golos à sua conta pessoal. O Elche, além das dificuldades teóricas que já esperaria, pior ficou logo aos 14 minutos, quando Gonzalo Verdú agarrou Lewandowski, que fugia para a baliza, e foi expulso. Pelo meio, Memphis Depay também deu *show*, com lance individual fantástico — dentro da área, rodou, à futsal, sobre um adversário e fuzilou. O Barcelona subiu à liderança, ficando à espera do que faça, hoje, o Real Madrid. Em Valência, o médio português André Almeida, ex-Vitória de Guimarães, fez o primeiro jogo a titular pela nova equipa e coroou-o com o primeiro golo (já tinha feito uma assistência na semana passada), fechando aos 90+3' o 3-0 na receção ao Celta. Thierry Correia também jogou os 90'. No Almería, Samú Costa jogou os 90' e Dyego Sousa entrou aos 72' na derrota (0-1) em Maiorca.

EDUARDO PEDROSA MARQUES

SMS

CHAMPIONS AFRICANA. O Petro (Angola) de Alexandre Santos apurou-se para a segunda pré-eliminatória, vencendo novamente o Black Bulls (Moçambique) de Inácio Soares, agora em casa, por 2-1, após 3-0 na primeira mão.

RUI ALMEIDA. Segundo jogo e segunda derrota para o treinador português no comando do Niort, na segunda divisão francesa — agora 0-3 na visita ao Amiens. Ocupa o 20.º e último lugar.

FLÁVIO PAIXÃO. O avançado de 37 anos bisou pelo Lechia Gdansk (52' e 73', o último de penálti) no empate (2-2) caseiro com o Jagiellonia, na 10.ª jornada da liga polaca. O Lechia segue em último.

FINLÂNDIA. O KuPS bateu (1-0) o Inter Turku na final da Taça, segunda conquista consecutiva e quarta do seu historial.

ITÁLIA

«O futebol de pernas para o ar»

➔ *Allegri falou com Rui Costa no final do encontro com o Benfica; divertido com a... contestação*

Massimiliano Allegri, treinador da Juventus, revelou, em declarações ao *Corriere della Sera*, a conversa que teve com Rui Costa após o apito final do duelo com o Benfica para a Liga dos Campeões. «Parei para falar com Rui Costa. Ele disse-me que o futebol hoje está de pernas para o ar. Se um jogador faz um bom passe já é um fenómeno. Se fizer um passe de 40 metros, é um fenómeno duplo. O futebol deve ser jogado normalmente: passar bem a bola, saber jogar. Hoje a regra é trocada pela exceção. Não pode ser assim. Adoro a qualidade dos meus jogadores, fui eu que os procurei e que os quis. Não tenho padrões definidos, adapto o jogo às suas qualidades. Não sou um fenómeno por isso, é uma profissão. Contra o Benfica fizemos os melhores 25 minutos da temporada», declarou. «Hoje em dia os jogadores não pensam, obedecem. Não interpretam, é a solução mais fácil», continuou. Depois, em conferência de imprensa, Allegri comentou os rumores de possível saída da Juve: «Tinha saudades dessa conversa de despedimento. Quando temos um resultado médio sou discutido, isso diverte-me.»

Na Roma de José Mourinho, o lateral-direito Karsdorp sofreu uma rotura do menisco interno do joelho esquerdo e estará fora da competição durante vários meses.

ITÁLIA

➔ Serie A ➔ 7.ª jornada

Spezia-Sampdoria (Murillo, 12 pb; M'Bala Nzola, 72); (Sabiri, 11)	2-1
Torino-Sassuolo (Agustín Álvarez, 90+3)	0-1
Bolonha-Empoli (Bandinelli, 75)	0-1
Udinese-Inter	Hoje (11.30 h)
Monza-Juventus	Hoje (14 h)
Cremonese-Lazio	Hoje (14 h)
Fiorentina-Verona	Hoje (14 h)
Roma-Atalanta	Hoje (17 h)
Milan-Nápoles	Hoje (19.45 h)
ANTEONTEM	
Salernitana-Lecce (Joan González, 55 pb); (Ceesay, 43; Strefezza, 83)	1-2

		J	V	E	D	G	P
1	NÁPOLES	6	4	2	0	13-4	14
2	Atalanta	6	4	2	0	10-3	14
3	Milan	6	4	2	0	12-6	14
4	Udinese	6	4	1	1	12-6	13
5	Roma	6	4	1	1	8-6	13
6	Inter	6	4	0	2	12-8	12
7	Lazio	6	3	2	1	9-5	11
8	Juventus	6	2	4	0	9-4	10
9	Torino	7	3	1	3	6-7	10
10	Sassuolo	7	2	3	2	5-8	9
11	Spezia	7	2	2	3	7-11	8
12	Salernitana	7	1	4	2	10-8	7
13	Empoli	7	1	4	2	6-7	7
14	Fiorentina	6	1	3	2	5-6	6
15	Lecce	7	1	3	3	6-8	6
16	Bolonha	7	1	3	3	7-10	6
17	Verona	6	1	2	3	6-11	5
18	Cremonese	6	0	2	4	5-10	2
19	Sampdoria	7	0	2	5	4-13	2
20	Monza	6	0	1	5	3-14	1

MELHORES MARCADORES

MARKO ARNAUTOVIC (Bolonha)	6
Dusan Vlahovic (Juventus)	4
Beto (Udinese)	4

Próxima jornada (8.ª) — (1/10): Nápoles-Torino, Inter-Roma e Empoli-Milan; **(2/10):** Lazio-Spezia, Lecce-Cremonese, Sampdoria-Monza, Sassuolo-Salernitana, Atalanta-Fiorentina e Juventus-Bolonha; **(3/10):** Verona-Udinese

André Gomes (à esquerda) foi titular pela primeira vez no Lille

DENIS CHARLET/AFP

Lille reencontra o caminho certo

Paulo Fonseca voltou a defesa a quatro e venceu ⊙ Estreia a titular de André Gomes

por
HUGO VASCONCELOS

O Lille regressou a uma defesa a quatro, depois da experiência falhada em Marselha na semana passada (1-2), e regressou também aos triunfos, batendo em casa o Toulouse por 2-1. Voltou a sofrer golos, como acontecera nas sete jornadas anteriores, desta vez depois dum mau alívio de José Fonte (jogou os 90') que Dallinga aproveitou para servir Chaibi (48'), mas foi apenas um percalço sem sequências, porque aos 5' Jonathan David já tinha adiantado a equipa de Paulo Fonseca no marcador e 5' depois do 1-1 Ounas repôs a vantagem.

André Gomes, emprestado pelo Everton, foi titular pela primeira vez e jogou os 90' ao lado de Benjamin André, o que permitiu o adiantamento de Angel Gomes. Tiago Djaló, castigado, foi substituído por Yoro, de 16 anos, também ele titular pela primeira vez (já tinha jogado dez minutos na quarta jornada). «Foi um jogo difícil, como sabíamos que ia ser. Por vezes recuámos demais, mas criámos várias oportunidades», disse o treinador português no final.

XEKA RUMA AO RENNES

Sem clube após ter terminado ligação de cinco anos e meio ao Lille (primeiro por empréstimo do SC Braga, depois em definitivo), o português Xeka vai prosseguir a carreira na Ligue 1. Segundo o *Le Parisien*, o médio de 27 anos tem alinhavado um acordo de dois anos e deve apresentar-se no início da próxima semana. Bruno Genesio, treinador do Rennes, não confirmou o nome do português mas assumiu negociações com um médio, de forma a compensar a lesão grave de Baptiste Santamaria (pelo menos seis meses de baixa), contraída na semana passada.

FRANÇA

➔ Ligue 1 ➔ 8.ª jornada

Jogo	Resultado
Lille-Toulouse (Jonathan David, 5; Ounas, 53); (Chaibi, 48)	2-1
Montpellier-Estrasburgo (Nordin, 17; Savanier, 90+5 gp); (Habib Diallo, 85)	2-1
Reims-Mónaco	Hoje (12 h)
Brest-Ajaccio	Hoje (14 h)
Clermont-Troyes	Hoje (14 h)
Marselha-Rennes	Hoje (14 h)
Nice-Angers	Hoje (14 h)
Nantes-Lens	Hoje (16.05 h)
Lyon-PSG	Hoje (19.45 h)
ANTEONTEM	
Auxerre-Lorient (Hein, 50); (Dango Ouattara, 15; Moffi, 36; Le Fée, 42)	1-3

		J	V	E	D	G	P
1	PSG	7	6	1	0	25-4	19
2	Marselha	7	6	1	0	15-4	19
3	Lorient	8	6	1	1	17-12	19
4	Lens	7	5	2	0	16-7	17
5	Lyon	7	4	1	2	16-9	13
6	Lille	8	4	1	3	16-16	13
7	Montpellier	8	4	0	4	19-15	12
8	Rennes	7	3	2	2	13-7	11
9	Mónaco	7	3	2	2	10-12	11
10	Clermont	7	3	1	3	8-10	10
11	Nice	7	2	2	3	5-8	8
12	Toulouse	8	2	2	4	9-13	8
13	Troyes	7	2	1	4	11-15	7
14	Auxerre	8	2	1	5	8-19	7
15	Nantes	7	1	3	3	8-11	6
16	Reims	7	1	3	3	10-14	6
17	Estrasburgo	8	0	5	3	6-9	5
18	Brest	7	1	2	4	8-17	5
19	Angers	7	1	2	4	8-18	5
20	Ajaccio	7	0	1	6	3-11	1

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
NEYMAR (PSG)	8
Kylian Mbappé (PSG)	7
Terem Moffi (Lorient)	6

Próxima jornada (9.ª) – (30/9): Angers-Marselha; **(1/10):** Estrasburgo-Rennes e PSG-Nice; **(2/10):** Lorient-Lille, Ajaccio-Clermont, Auxerre-Brest, Toulouse-Montpellier, Troyes-Reims, Mónaco-Nantes e Lens-Lyon

ALEMANHA

Primeiro golo para Tiago Tomás

➔ *Avançado do Estugarda estava em branco esta época; não evitou derrota com o E. Frankfurt*

Após a derrota no passado fim de semana diante do Wolfsburgo, o Eintracht Frankfurt, adversário do Sporting na Liga dos Campeões, voltou ontem às vitórias (3-1) na Bundesliga, em Estugarda. O golo da equipa da casa foi apontado por Tiago Tomás, aos 79 minutos (tinha entrado 14' antes) — o primeiro da temporada para o português, ao sexto jogo. Também do grupo de um clube português na Champions, o do FC Porto, o Leverkusen prosseguiu o péssimo início de campeonato, não indo além de empate (1-1) em casa com o Bremen. No Dortmund, o português Raphael Guerreiro foi baixa no triunfo (1-0, golo de Moukoko, de 17 anos) sobre o Schalke. Edin Terzic, o treinador, explicou que o lateral apresentou queixas musculares. «Ficará uns dias de fora», acrescentou — o que deixa Guerreiro em dúvida para os jogos da Seleção Portuguesa. Mais apreensão causou Marco Reus, que sofreu forte pancada no tornozelo direito ainda na primeira parte e, após ser assistido durante largos minutos, saiu do relvado em lágrimas, com o fantasma de pela segunda vez falhar uma fase final dum Mundial por lesão. Com o triunfo no dérbi, o Dortmund ascendeu à liderança da Bundesliga, beneficiando de Union Berlim e Friburgo apenas jogarem hoje e da derrota do Bayern, em Augsburgo, por 0-1, golo do albanês Berisha aos 59'. No final do encontro, entra para os anais uma defesa do guarda-redes polaco Gikiewicz a uma cabeçada de... Manuel Neuer, *keeper* dos bávaros, após um canto. Foi a primeira derrota do Bayern esta época, mas na Bundesliga venceu apenas três de sete jogos.

O RB Leipzig, com André Silva no onze (saiu aos 67'), perdeu por 0-3 em Monchengladbach — Weigl saiu aos 90'.

ALEMANHA

➔ Bundesliga ➔ 7.ª jornada

Jogo	Resultado
Estugarda-Eintracht Frankfurt (Tiago Tomás, 79); (Rode, 6; Kamada, 55; Jakic, 88)	1-3
Leverkusen-Bremen (Demirbay, 57); (Veljkovic, 82)	1-1
Augsburgo-Bayern (Berisha, 59)	1-0
Dortmund-Schalke (Moukoko, 79)	1-0
Monchengladbach-RB Leipzig (Hofmann, 10 e 35; Bensebaini, 53)	3-0
Union Berlim-Wolfsburgo	Hoje (14.30 h)
Bochum-Colónia	Hoje (16.30 h)
Hoffenheim-Friburgo	Hoje (18.30 h)
ANTEONTEM	
Mainz-Hertha (Caci, 90+4); (Tousart, 30)	1-1

		J	V	E	D	G	P
1	DORTMUND	7	5	0	2	9-7	15
2	Union Berlim	6	4	2	0	13-4	14
3	Friburgo	6	4	1	1	10-5	13
4	Bayern	7	3	3	1	19-6	12
5	Hoffenheim	6	4	0	2	12-7	12
6	Monchengladbach	7	3	3	1	10-5	12
7	Eintracht Frankfurt	7	3	2	2	14-13	11
8	Mainz	7	3	2	2	7-10	11
9	Colónia	6	2	3	1	10-7	9
10	Bremen	7	2	3	2	13-12	9
11	Augsburgo	7	3	0	4	5-10	9
12	RB Leipzig	7	2	2	3	9-12	8
13	Hertha	7	1	3	3	7-9	6
14	Schalke	7	1	3	3	8-14	6
15	Leverkusen	7	1	2	4	9-12	5
16	Estugarda	7	0	5	2	7-10	5
17	Wolfsburgo	6	1	2	3	5-10	5
18	Bochum	6	0	0	6	4-18	0

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
SHERALDO BECKER (Union Berlim)	5
Niclas Fullkrug (Bremen)	5
Jamal Musiala (Bayern)	4

Próxima jornada (8.ª) – (30/9): Bayern-Leverkusen; **(1/10):** RB Leipzig-Bochum, Friburgo-Mainz, Colónia-Dortmund, Eintracht Frankfurt-Union Berlim, Wolfsburgo-Estugarda e Bremen-Monchengladbach; **(2/10):** Hertha-Hoffenheim e Schalke-Augsburgo

BERND THISSEN/AP

Reus corre risco de falhar Mundial de novo

SMS

➔ **MATHIAS POGBA.** O irmão de Paul Pogba foi formalmente acusado e colocado em prisão preventiva (enquanto aguarda decisão do juiz sobre a fiança) por envolvimento numa tentativa de extorsão do médio da Juventus. Tinha sido detido na última quarta-feira.

➔ **NANTES.** Um funcionário do clube francês foi detido por roubo e ocultação de equipamentos desportivos.

➔ **JOÃO PRATES.** O Dziugas do treinador português perdeu (0-1) em casa com o Hegelmann, na 30.ª ronda da liga da Lituânia, e continua no penúltimo lugar, a seis pontos do Banga de David Afonso, primeira equipa acima da linha de água.

➔ **TIAGO FERNANDES.** O médio do Fram fez o quinto golo em 13 jogos no campeonato islandês mas não evitou a derrota (4-8) da sua equipa na receção ao Keflavik, na última jornada da primeira fase. No 8.º lugar, o Fram vai lutar pela manutenção.

➔ **NAKAJIMA.** No segundo jogo pelos turcos do Antalyaspor, o japonês, que rescindiu com o FC Porto, nem chegou a aquecer, pois entrou ao minuto 59 e na primeira intervenção viu o cartão vermelho direto.

➔ **LAZIO.** Depois da goleada (1-5) sofrida na Dinamarca, frente ao Midtjylland, o clube italiano decidiu reembolsar o preço do bilhete (mas não da viagem) aos 255 adeptos presentes.

➔ **KALVIN PHILLIPS.** O médio do Manchester City foi retirado da convocatória da seleção inglesa devido a lesão num ombro. Caso tenha de ser operado corre o risco de falhar o Mundial do Catar.

➔ **KEITA BALDÉ.** O avançado senegalês, que em agosto trocou o Cagliari pelo Spartak Moscovo, foi suspenso por três meses por ter quebrado o protocolo anti-*doping* em Itália. Deve falhar o Mundial.

➔ **BRASIL.** Golo de Bissoli, de penálti, aos 54', permitiu ao Avaí bater (1-0) em casa o Atlético Mineiro, na abertura da 27.ª jornada do Brasileirão, pondo fim a série de nove jogos sem vencer. Subiu ao 17.º lugar. O Atlético Mineiro é 7.º.

ESCÓCIA

Cântico ofensivo contra rainha

➔ ***Adeptos do Dundee United perturbaram minuto de silêncio no jogo contra o Rangers***

Depois das tarjas polémicas dos adeptos do Celtic exibidas no jogo contra o Shakhtar, na Polónia, para a Liga dos Campeões, contra a família real britânica — que levou inclusivamente a UEFA a abrir procedimentos disciplinares —, a contestação às homenagens à rainha Isabel II, que morreu há dez dias precisamente na Escócia, chegou à Premiership. Em Ibrox, casa do Glasgow Rangers, vários adeptos do Dundee United perturbaram o minuto de silêncio organizado pela equipa da casa (foi ainda tocado o hino) com cânticos ofensivos, um deles *Lizzy's in a box*, ou *A Lizzy (diminutivo de Elisabeth) está num caixão*.

O sentimento independentista escocês tem aumentado nos últimos anos, apesar da vitória da continuidade no Reino Unido em referendo recente. O Rangers, conhecido por ter sido fundado por protestantes, o clube que mantém mais proximidade com o espírito da união. Hoje, em jogo dos católicos do Celtic, esperam-se novos protestos.

Tal como em 2021/22, em que também ganharam a Taça Hugo dos Santos e Taça de Portugal, leões garantiram a Supertaça TWITTER SPORTING CP

Supertaça - Época 2022/23, Palácio dos Desportos Helena Sentieiro, em Torres Novas

BENFICA	SPORTING
84	89

POR PERÍODOS

28-33	9-15	17-21	30-20

Benfica — José Barbosa (9), Aaron Broussard (20), Ivan Almeida (9), Makram Romdhane (19) e Terrell Carter; Diogo Gameiro (5), Maik Zirbes (7), James Ellisor (9), João Gomes (6), Tomás Barroso c, Eduardo Francisco (nj) e Sérgio Silva (nj).
Sporting — Marcus LoVett Jr (22), Travante Williams (10), Marko Loncovic, Isaiah Armwood (11) e Ivica Radic (18); Diogo Ventura (12) c, DJ Fenner (7), João Fernandes (5), Ricardo Monteiro, António Monteiro (4), João Troni (nj) e Dinis Cherepenko (nj).

NORBERTO ALVES | PEDRO NUNO MONTEIRO

ÁRBITROS
Fernando Rocha, Pedro Rodrigues e Daniel Oliveira.

BASQUETEBOL

We LoVett Supertaça!

Sporting conquista troféu pela segunda época • Base marcou 7 dos últimos 10 pontos dos leões em 2.49m • Benfica esteve a perder por 16

por MIGUEL CANDEIAS

APÓS décadas sem conseguir conquistar a Supertaça, ou simplesmente chegar à finalíssima, que começou a ser disputada a partir de 1984, e com o facto de o clube ter abandonado a modalidade ao mais alto nível entre 1995/1996 e 2019/2020 a ajudar, o Sporting parece, agora, ter-lhe tomado o gosto.

Ao derrotar o Benfica por 84-89 no Palácio de Desportos Helena Sentieiro, em Torres Novas, arrebatou o troféu pela segunda temporada seguida naquele que foi primeiro jogo oficial do treinador Pedro Nunes Monteiro, que sucede a Luís Magalhães no comando técnico. Há um ano haviam feito o mesmo ao Imortal (74-64).

Como o encontro a ser um misto de sauna com direito a basquetebol para o público e sobretudo para os jogadores, os de Alvalade acabaram por fazer valer a liderança que tiveram em quase toda a partida, graças à excelente exibição do base Marcus LoVett Jr (22 pts, 2 res, 4 ass, 3 rbl) nos derradeiros 2.33 minutos. Reagindo ao parcial de 13-5 (75-78) do grande rival da capital, onde se destacou Aaron Broussard (20 pts, 5 res, 7 ass), com 7 desses pontos.

Note-se que a última ocasião em que as águias haviam comandado fora aos 36-35, a 3.31m do intervalo - e já não o conseguiam desde o 11-10. Mas, então, voltaram a sucumbir à pressão defensiva contrária e a 11 turnovers (acabaram com 19) numa sequência de 1-13 com que os leões surpreendentemente fecharam a 1.ª parte (37-48), depois de, nos 7 minutos iniciais do quarto, apenas terem marcado 2 pontos, desorientados com a defesa à zona pressionante dos campeões nacionais e sobretudo face à perturbação técnica, em duelos de um contra um, e psicológica, em tricas, provocada por Ivan Almeida (9 pts, 2 res, 2 ass). Estranhamente, o extremo cabo-verdiano haveria de desaparecer no segundo tempo e até sair com cinco faltas, a 2.49m do apito final.

Quem não quebrou foi LoVett que, com Travante Wililimas (10 pts, 4 res, 4 ass) e Diogo Ventura (12 pts, 2 res, 3 ass) em crescendo, brilhou ao converter sete dos últimos 10 pontos da equipa, por forma a impedir que os campeões nacionais - chegaram a deter a desvantagem máxima de 16 (45-61) no 3.º quarto -, regressassem ao comando. O máximo que lograram foi 82-83 num triplo de Broussard. No Sporting destaque, ainda, para a ação ofensiva do poste Ivica Radic (18 pts, 3 res).

As duas formações estiveram desastradas da linha de lance livre: Benfica, 21/33 (63%); Sporting, 20/34 (58%).

a figura
MARCUS LOVETT JR
SPORTING

➔ Ao intervalo o base registava, apenas, 4 pontos. Quando tudo esteve em causa, marcou 7 dos últimos 10 pontos da equipa, terminando com 22 pts (7/10 lanç. 2, 1/5 lanç. triplos e 5/7 l. livres), 2 res, 4 ass, 3 rbl e apenas 2 *turnovers* em 35m.

têm a palavra

ERROS DEFENSIVOS

"A equipa só se encontrou quer ofensivamente na agressividade ofensiva, quer defensivamente, na parte final. Fomos buscar o jogo, mas houve um ou outro erro defensivo. Desde o primeiro segundo, neste tipo de jogos, temos de ter intensidade máxima. Quer a atacar como a defender.

NORBERTO ALVES
treinador do benfica

BOA REAÇÃO

"Tivemos uma reação boa depois de um período muito mau, onde marcámos dois pontos em seis minutos. Passámos mal, quisemos resolver as coisas rápido. Depois conseguimos ganhar distância e na ponta final, fisicamente, estava-nos a custar um bocado, tivemos excelente atitude.

PEDRO NUNO MONTEIRO
treinador do sporting

SUPERTAÇA MASCULINA

ÉPOCA	VENCEDOR
2022/23	Sporting
2021/22	Sporting
2020/21	Não disputada
2019/20	FC Porto
2018/19	Oliveirense
2017/18	Benfica
2016/17	FC Porto
2015/16	Benfica
2014/15	Benfica
2013/14	Benfica
2012/13	Benfica
2011/12	FC Porto
2010/11	Benfica
2009/10	Benfica
2008/10	Ovarense
2007/08	Ovarense
2006/07	Ovarense
2005/06	Queluz
2004-05	FC Porto
2003/04	Oliveirense
2002/03	P. Telecom
2001/02	Ovarense
2000/01	Ovarense
1999/00	FC Porto
1998/99	Benfica
1997/98	FC Porto
1996/97	Benfica
1995/96	Benfica
1994/95	Benfica
1993/94	Ovarense
1992/93	Illiabum
1991/92	Benfica
1990/91	Ovarense
1989/90	Benfica
1988/89	Ovarense
1987/88	Não disputada
1986/87	FC Porto
1985/86	Benfica
1984/85	Queluz

títulos por clube

Clube	Títulos
BENFICA	14
OVARENSE	8
FC PORTO	7
OLIVEIRENSE, QUELUZ SPORTING	2
PORTUGAL TELECOM ILLIABUM	1

Benfica nem deixou respirar

➔ *Soeiro entrou e mexeu no ritmo da partida sem que o GDESSA tivesse capacidade de resposta*

Sem as dificuldades sentidas há um ano frente ao V. Guimarães (77-75), o Benfica conquistou a segunda Supertaça feminina do seu historial, ao derrotar o GDESSA por esmagadores 31 pontos (78-47).

As campeãs nacionais apenas estiveram em desvantagem por 2-4 e o desequilíbrio começou cedo, após parcial de 9-2 (13-6), graças a três triplos. Dois de Darien Huff (12 pts3 res, 3 ass) e outro da influente Joana Soeiro (9 pts, 6 res, 4 ass) - eleita MVP -, que, vinda do banco, mexeu logo no ritmo do encontro e movimentações ofensivas da equipa.

Daí até final e com as da margem sul do Tejo sem soluções para jogar dentro para além de Eryhak Russell (12 pts, 5 res), nem acerto nos triplos - 0/9 ao intervalo contra 5/15 das adversárias -, o fosso no placard foi crescendo com Courtnet Warkey (10 pts, 7 res) e Carolina Cruz (11 pts, 9 res) a também contribuírem para o desnível, que chegou a ser de 38 (76-38) a poucos minutos do apito final. M.C.

Supertaça - Época 2022/23, Palácio dos Desportos Helena Sentieiro, em Torres Novas

BENFICA	GDESSA
78	47

POR PERÍODOS

20-10	17-6	26-12	15-19

Benfica — Marta Martins (11), Ana Rodrigues (7), Darien Huff (12), Raphaella Silva (10) e Courtney Warley (10); Joana Soeiro (9) c, Catarina Frederico (2), Joana Alves (3), Carolina Cruz (11), Carolina Duarte (3), Diana Baptista e Maria Cruz.
GDESSA — Sara Ressurreição (14), Joana Lopes (3), Maianca Umabano (2) c, Krystal Freeman (10) e Eryka Russell (12); Britta Daub, Leonor Gonçalves (2), Rita Rodrigues (2), Inês Capela (2), Nicole Quaresma, Madalena Pina (nj), Patrícia Lourenço (nj).

EUGÉNIO RODRIGUES | RICARDO OLIVEIRA

ÁRBITROS
Diogo Morais, Guilherme Vilhena e Frederico Maia

ISABEL CUTILEIRO/SL BENFICA

Presidente do Benfica, Rui Costa desceu ao campo para festejar com a equipa

SUPERTAÇA FEMININA

títulos por clube

Clube	Títulos
CAB MADEIRA	7
ESTRELAS DA AVENIDA	5
ALGÉS OLIVAIS	4
U. SPORTIVA CIF	3
UNIÃO SANTARÉM, SANTARÉM BASKET GDESSA BENFICA	2
CD PÓVOA AD VAGOS QUINTA DOS LOMBOS	1

Benfica continua imparável

Depois de baterem FC Porto e Sporting e arrecadarem a Supertaça, encarnados entram da melhor forma no Campeonato ⊙ Treinador Chema Rodríguez aproveitou para gerir o plantel

POR
EDUARDO PEDROSA MARQUES

APÓS um fim de semana glorioso, em que bateu FC Porto e Sporting nas meias-finais e na final da Supertaça, respetivamente, triunfos que redundaram na conquista do troféu, o Benfica entrou da melhor forma no Campeonato Placard Andebol 1, ao derrotar, no seu recinto, a ADA MAIA por números concludentes.

Se, em teoria, era bastante expectável que as águias não tivessem dificuldades de maior para levarem de vencida o conjunto maiato, havia, porém, um dado que poderia, pelo menos, deixar uma incógnita: como se apresentariam fisicamente os comandados de Chema Rodríguez, depois de dois jogos (diante de dragões e leões) em que a equipa encarnada foi forçada a disputar dois prolongamentos... em ambos? A resposta foi eficaz e percetível desde cedo.

Porque depois do equilíbrio inicial no encontro (4-4), o Benfica arrancou para a confirmação da tal supremacia teórica, começando a ganhar uma vantagem no marcador que, naturalmente, nunca mais largou e que, com o passar do tempo, apenas foi avolumando.

Os cinco golos à maior com que a turma da Luz chegou ao intervalo já eram um indicador claro de que a vitória ficaria mesmo em casa, sendo que, mesmo perante a abnegação dos forasteiros, os segundos 30 minutos serviram somente para consumar o óbvio e para que o triunfo fosse ainda mais gordo, assumindo-se o reforço espanhol Ander Izquierdo, de 22 anos, como o melhor marcador do jogo, com seis golos marcados, enquanto Carlos Martins e Petar Djordjic encheram a mão (5).

A seriedade com que o Benfica enfrentou a estreia neste campeonato nacional – prova que querem conquistar, como ficou também provado pelos reforços de peso que chegaram à Luz durante este defeso... – levou a que Chema Rodríguez conseguisse gerir o seu plantel, por forma a dar minutos a vários jogadores, para que, de certa forma, o cansaço acumulado não fosse obstáculo para a conquista dos três pontos. E tudo bateu certo.

Andebol 1 – 1.ª jornada – Época 2022/23, Pavilhão n.º 2 da Luz, em Lisboa – 17-09-22

BENFICA		ADA MAIA
31		22
17	AO INTERVALO	12

Benfica – Sergey Hernández (GR) e Gustavo Capdeville (GR, 1); Ádám Juhász, Jonas Kallman, Belone Moreira (1), Paulo Moreno (1), Carlos Martins (5), Alexis Borges (2), Ole Rahmel, Ander Izquierdo (6), Arnaud Bingo (3), Leandro Semedo (4), Demis Grigoras, Luciano Silva (2), Petar Djordjic (5) e Vladimir Vranjes (1)

ADA Maia – Carlos Oliveira (GR) e Bruno Coelho (GR); Manuel Barrios (2), Rui Oliveira (2), Mário Silva (3), Hugo Costa (2), Pedro Castro (2), Nuno Oliveira (2), Miguel Salgado (2), João Carvalho (2), Gustavo Marques (3), Hugo Santos (1), Filipe Monteiro (1), Henrique Figueiredo, Pedro Vieira e Miguel Pereira

CHEMA RODRÍGUEZ | NUNO SILVA

ÁRBITROS
André Gameiro e Renato Marques

CLASSIFICAÇÃO

➔ Andebol 1 ➔ 1.ª Jornada

Marítimo Madeira Andebol SAD-Belenenses	22-22
Benfica-ADA Maia	31-22
Artística de Avanca-Póvoa AC	23-27
FC Gaia-ABC	25-31
V. Setúbal-Sporting	24-29
Águas Santas-FC Porto	Hoje, 18.00 h
Académico de Viseu-GC Santo Tirso	1 nov., 17.00 h

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	1	1	0	0	31-22	3
2	ABC Braga	1	1	0	0	31-25	3
3	Sporting	1	1	0	0	29-24	3
4	Póvoa AC	1	1	0	0	27-23	3
5	Belenenses	1	0	1	0	22-22	2
6	Marítimo SAD	1	0	1	0	22-22	2
7	AA Avanca	1	0	0	1	23-27	1
8	V. Setúbal	1	0	0	1	24-29	1
9	FC Gaia	1	0	0	1	25-31	1
10	ADA Maia	1	0	0	1	22-31	1
11	FC Porto	0	0	0	0	00-00	0
12	Académico Viseu	0	0	0	0	00-00	0
13	Águas Santas	0	0	0	0	00-00	0
14	GC Santo Tirso	0	0	0	0	00-00	0

2.ª Jornada, 24 set.: GC S. Tirso-Benfica, Póvoa AC-AC Viseu, ABC-AA Avanca, Belenenses-A. Santas, Sporting-Marítimo, ADA Maia-V. Setúbal e FC Porto-FC Gaia

FAP

➔ **NÃO HÁ DUAS SEM TRÊS.** Diz o provérbio e três equipas femininas do Benfica levaram-no à letra, ontem. Já com as Supertaças de basquetebol e de hóquei em patins nessa altura certas, coube ao andebol fechar em beleza a tarde de conquistas para o Museu Cosme Damião, ao vencer o Colégio de Gaia, finalista da Taça de Portugal, por 33-23, na final da respetiva Supertaça, no Multiusos de Gondomar. O primeiro troféu da temporada da equipa campeã nacional e detentora da Taça foi o terceiro do historial do andebol feminino encarnado, agora empatado em troféus com... o Colégio de Gaia!

Leão entra a vencer no campeonato

➔ *Conjunto de Alvalade impôs a sua lei e somou os primeiros três pontos na visita ao V. Setúbal*

O Sporting entrou a vencer na presente edição do Campeonato Nacional de andebol. Na deslocação ao Pavilhão Antoine Velge, em Setúbal, a formação de Alvalade — uma das mais sérias candidatas ao título — venceu o Vitória por cinco golos de diferença: 29-24.

Foi um triunfo tranquilo para o conjunto orientado por Ricardo Costa, que só na primeira parte se viu em desvantagem no *placard*. Um facto até ao 9-8, depois de os donos da casa terem arrancado a partida com 2-0, diferença máxima a seu favor em todo o encontro.

Em seguida, os leões estabeleceram a sua lei e tomaram conta do jogo. Sem surpresa, a turma visitante chegou ao intervalo na frente do marcador: o 12-15 já traduzia a superioridade de Francisco Costa e companhia neste compromisso inaugural das duas equipas na competição.

No segundo tempo, os sportinguistas mantiveram a toada, conservando o domínio do espetáculo frente a um opositor com ambições europeias. Foi assim que, sensivelmente a meio deste período, a vantagem forasteira chegou aos seis golos (16-22), insinuando, logo ali, a conquista dos primeiros três pontos da época. O que se confirmou no final dos 60 minutos de ação: 24-29.

O sadino Victor Talmazan distinguiu-se como o melhor marcador da partida, mas os seus oito golos foram insuficientes para garantir melhor desfecho às suas cores. Do lado sportinguista, quatro jogadores terminaram o desafio com quatro tentos marcados: Francisco Costa, Natán Suárez, Salvador Salvador e Mamadou Gassama.

Campeonato – 1.ª jornada – Época 2022/23
Pavilhão Antoine Velge, Setúbal 17-09-22

V. SETÚBAL		SPORTING
24		29
12	AO INTERVALO	15

V. Setúbal – João Moniz (GR), Alexandre Moura (GR), Pedro Tonicher (GR), José Rebelo (1), Victor Talmazan (8), João Reis (3), Nuno Roque (3), Jan Kleineidam (3), Cláudio Pedroso (5), Duarte Pereira, Rodrigo Alcácer, Artur Pereira, Rafael Paulo, Alexandre Pereira (1), Gonçalo Valério e Felisberto Landim

Sporting – Leonel Maciel (GR), Manuel Gaspar (GR), Francisco Costa (5), Natán Suárez (5), Jonas Tidemand (1), Francisco Tavares (3), Josep Ortiz (2), Martim Costa (1), Edney Oliveira (1), Edmilson Araújo, Patryk Walczak, Carlos Pasarin, Salvador Salvador (5), Mamadou Gassama (5), Jens Schongarth (1) e Etienne Mocquais

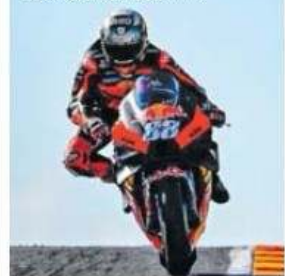
LUÍS MONTEIRO | RICARDO COSTA

ÁRBITROS
Gonçalo Aveiro e Francisco Remígio (Leiria)

MOTOCICLISMO

Oliveira sai de 11.º em Aragão

➔ *Português da KTM esperava melhor na Q2; confia ter ritmo para ser entre 5.º e 7.º*

Miguel Oliveira (KTM) parte hoje da 11.ª posição da grelha para o Grande Prémio de Aragão de MotoGP, em Espanha, às 13 horas (SportTV4), 15.ª etapa das 20 do Mundial 2022 de motociclismo de velocidade. O almadense garantiu passagem direta à segunda fase da qualificação (Q2), ao ser um dos 10 pilotos mais rápidos dos treinos livres, concluindo a 1,114 segundos do italiano Francesco Bagnaia (Ducati), que garantiu a quinta *pole position* da época com registo de 1.46,069 minutos na Q2, tendo ao lado na 1.ª fila o australiano Jack Miller (Ducati), a 0,09 segundos, e o também italiano Enea Bastianini, a 0,244. «Foi apenas fazer aquilo que sabíamos ter potencial para fazer. Tive algumas dificuldades com os pneus, a minha melhor volta bastante atribulada por pilotos lentos na trajetória e depois um erro meu não me deixou melhorar mais o tempo. Mas amanhã [*hoje*] é a corrida e vamos conseguir ter ritmo bastante decente para estar entre o 5.º e o 7.º. Tudo dependerá do arranque e das primeiras voltas», anteviu Miguel Oliveira, que chega a Aragão também como 11.º classificado no Mundial (90 pontos) liderado pelo francês Fabio Quartararo, da Yamaha (211), seguido de Bagnaia (181) e do espanhol Aleix Espargaró (Aprilia) com 178.

MOTOGP

Português é 11.º no Mundial de MotoGP

GRELHA DE PARTIDA

➔ grande prémio de aragão

➔ Circuito de MotorLand ➔ 5,077 km

MOTOGP

1	Francesco Bagnaia (Ita, Ducati)	1.46,069 m
2	Jack Miller (Aus, Ducati)	a 0,090 s
3	Enea Bastianini (Ita, Ducati-Gres)	a 0,244 s
11	**MIGUEL OLIVEIRA** (POR, KTM)	a 1.114 s

MOTO2

1	Augusto Fernandez (Esp, Kalex)	1.51,888 m
2	Albert Arenas (Esp, Kalex)	a 0,124 s
3	Jake Dixon (GBR, Kalex)	a 0,291 s

MOTO3

1	Izan Guevara (Esp, GasGas)	1.57,868 m
2	Ayumu Sasaki (Jap, Husqvarna)	a 0,095 s
3	Daniel Holgado (Esp, KTM)	a 0,169 s

Benfica cumpriu

Equipa encarnada vence o Paço de Arcos no arranque da I Divisão

Próximo rival é o Sporting, que recebe, hoje, o campeão FC Porto

Campeonato Placard — 1.ª jornada — Época 2022/23, Pavilhão do CD Paço de Arcos

PAÇO DE ARCOS		BENFICA
1		4
0	AO INTERVALO	1

Paço de Arcos — Diogo Rodrigues (GR), Ricardo Barreiros, Gonçalo Nunes, Pedro Vaz c e Bruno Frade (1); Tiago Gouveia, André Ferreira, Guilherme Monteiro, João Sardo e Alexandre Ferreira (GR).

Benfica — Bernardo Mendes (GR), Nil Roca, Diogo Rafael, Pablo Álvarez (1) e Roberto di Benedetto (2); Daniel 'Poka' Oliveira, Carlos Nicolia, Lucas Ordoñez (1) Pol Manrubia e Pedro Henriques (GR) c.

ANDRÉ LUÍS | NUNO RESENDE

ÁRBITROS
Miguel Guilherme e Bruno Henriques

MARCHA DO MARCADOR 0-4 e 1-4

por
GABRIELA MELO

À beira do primeiro dérbi com o Sporting, na segunda jornada, o Benfica cumpriu a missão de entrar a ganhar no Campeonato Placard, na casa do Paço de Arcos, por 4-1, enquanto aguarda pelo resultado do palpitante clássico entre o campeão nacional FC Porto e o inimigo figadal, hoje, no Pavilhão João Rocha.

Dotado de um elenco de luxo, o treinador Nuno Resende optou por colocar os reforços de início, com Bernardo Mendes na baliza e Roberto di Benedetto e Nil Roca em pista. Uma surpresa para o Paço de Arcos que, segundo o treinador, André Luís, não contava tão cedo com estas novidades. E as notícias chegadas do Benfica não foram as melhores, porque o francês não tardou a inaugurar a contagem dentro da área do Paço de Arcos (6 m), dando o mote a uma exibição tranquila, com mais golos na segunda parte. Bernardo Mendes até travou penálti cobrado pelo emprestado sportinguista Gonçalo Nunes (16 m), contribuindo para a secura de golos.

Mais intenso e incisivo, o Benfica iniciou a segunda parte a aumentar a vantagem através de Lucas Ordoñez (26 m), que esteve ainda no golo de Pablo Álvarez (29 m), uma emenda ao segundo poste, antes de Roberto di Benedetto fechar a contagem do grupo (35 m). Enquanto o Paço de Arcos procurava não perder o controlo do jogo, após uma primeira parte relativamente bem sucedida nesse sentido. Criou algumas oportunidades mas apenas Bruno Frade conseguiu marcar o golo de honra, num roubo de bola e rápido contra-ataque (45 m).

As dificuldades não surpreendem porque o Benfica não é exatamente do campeonato do histórico Paço de Arcos, cujo objetivo para esta época é um lugar acima do 10.º da última época. «As equipas estão mais bem apetrechadas e as estruturas mais solidificadas e, por isso, será um campeonato mais difícil», defende André Luís, privado de Bernardo Ramalho, filho do antigo internacional António Ramalho, por ter sido emprestado pelo Benfica. É um dos dois jogadores formados no Paço de Arcos recrutados para esta época, juntamente com o guarda-redes Alexandre Ferreira.

Destaque ainda para o empate da Oliveirense na receção ao SC Tomar, por três golos. O *stick* de saída do campeonato foi dado em Braga, o primeiro jogo desta edição, ante o Parede FC (5-1).

DR

Nil Roca, Roberto di Benedetto e Pablo Álvarez entre as escolhas iniciais de Nuno Resende

CAMPEONATO PLACARD I DIVISÃO ➔ 1.ª Jornada ➔ Hoje

HOJE 15 h — A BOLA tv

Sporting-FC Porto
Pavilhão João Rocha, em Lisboa

HC Braga-Parede FC	5-1
Famalicense AC-Riba d'Ave	4-2
UD Oliveirense-SC Tomar	3-3
CD Paço Arcos-Benfica	1-4
OC Barcelos-Juv. Viana	3-1
➔ 21 setembro	
AD Valongo-GRF Murches	21.00 h
Pavilhão Municipal, em Valongo	

		J	V	E	D	G	P
1	HC BRAGA	1	1	0	0	5-1	3
2	Benfica	1	1	0	0	4-1	3
3	OC Barcelos	1	1	0	0	3-1	3
4	Famalicense	1	1	0	0	4-2	3
5	SC Tomar	1	0	1	0	3-3	1
6	Oliveirense	1	0	1	0	3-3	1
7	Riba d'Ave	1	0	0	1	2-4	0
8	Juv. Viana	1	0	0	1	1-3	0
9	Paço de Arcos	1	0	0	1	1-4	0
10	Parede FC	1	0	0	1	1-5	0
11	GRF Murches	0	0	0	0	0-0	0
12	Valongo	0	0	0	0	0-0	0
13	Sporting	0	0	0	0	0-0	0
14	FC Porto	0	0	0	0	0-0	0

2.ª Jornada, 23 set.: FC Porto-Braga. **24 set.:** Murches-Oliveirense, SC Tomar-Famalicense, Riba d'Ave-O. Barcelos e J. Viana-P. Arcos. **28 set.:** Benfica-Sporting. **19 nov.:** Parede-Valongo

Nona Supertaça das encarnadas e 27.º título consecutivo

➔ ***Benfica dominou o Sporting, segue exemplo masculino e dá sequência à Elite Cup***

Supertaça — Época 2022/23, Pavilhão da União Desportiva Vilafranquense, 17-09-2022

BENFICA		SPORTING
6		2
2	AO INTERVALO	1

Benfica — Maria Vieira (GR), Marlene Sousa (2) c, Cata Flores (2), Maria Sofia Silva (2) e Raquel Santos; Maca Ramos, Carolina Monteiro, Inês Severino, Beatriz Figueiredo e Marta Benfeitas (GR)

Sporting — Carolina Martínez (GR), Sofia Moncóvio c, Inês Arrais, Rita Batista e Margarida Florêncio (1); Inês Florêncio (1), Catarina Barbosa, Matilde Granadas e Margarida Santos (GR)

PAULO ALMEIDA | RICARDO PEREIRA

ÁRBITROS
João Catrapona e Pedro Mota

MARCHA DO MARCADOR 2-0, 2-1, 6-1 e 6-2

A equipa feminina do Benfica seguiu o exemplo da congénere masculina e conquistou a Supertaça, a nona do clube consecutiva, depois de vencer o Sporting, por 6-2, em Vila Franca de Xira.

Recém-vencedor da Elite Cup, o Benfica dá sequência à hegemonia de vitórias com a conquista da nona Supertaça e 27.º título consecutivo. Mereceu uma mensagem de felicitação do presidente do clube, Rui Costa, lembrando «o trabalho diário e o foco dos envolvidos, desde atletas, equipa técnica e *staff*, exemplo para todos».

A equipa de Paulo Almeida entrou forte na partida, mas o Sporting equilibrou-a na primeira parte, concluída com vantagem do campeão nacional por 2-1. Após o intervalo, a maior experiência e frescura do Benfica fizeram a diferença perante a formação treinada pelo antigo jogador Ricardo Pereira. Marcaram as benfiquistas Marlene Sousa (3 e 29 m), Maria Sofia Silva (4 e 37 m) e Cata Flores (39 e 42 m), enquanto Margarida e Inês Florêncio (22 e 45 m) foram as autoras dos golos do Sporting.

«Esta equipa não se cansará de ganhar. Vencemos a Elite Cup e disse-lhes que teríamos de pensar no presente e no futuro do Benfica. Podíamos ter dilatado, mas acabou 6-2 e estamos felizes», garantiu Paulo Almeida.

TÂNIA PAULO/SLBENFICA

Capitã Marlene Sousa levanta a Supertaça durante a celebração da equipa benfiquista

Valongo na final da Continental

O Valongo tem a oportunidade de vingar a derrota na final da Liga Europeia porque volta a encontrar o italiano Trissino no momento decisivo, agora da Taça Continental. É em Follonica, cujo anfitrião é treinado pelo português Sérgio Silva, que se realiza, hoje, a final do troféu. Nas *meias* com os finalista das Taça WS Europe, o Valongo bateu o Calafell, ex-clube do guarda-redes Xano Edo, por 3-2, enquanto o Trissino, com o português João Pinto, superou o Follonica por 6-5.

TAÇA WSE CONTINENTAL
➔ Palasport Armeni, em Follonica, Itália

➔ meias-finais ➔ ontem	
CP Calafell (Esp)-VALONGO(POR)	2-3
Trissino (Ita)-Follonica (Ita)	6-5
➔ hoje	
Trissino (Ita) - Valongo (POR)	14.00 h

SMS

RÂGUEBI. Lusitanos XV bateram, por pesados 95-0 (15 ensaios marcados), os Brussels Devils, no Jamor, na 2.ª jornada da Super Cup.

T. MESA. Fu Yu (22.ª mundial) defronta, hoje, a japonesa Hina Hayata (6.ª) na final do WTT Contender Almaty, no Cazaquistão.

BADMINTON. Bernardo Atilano (110.º mundial) defronta, hoje, Uriel Artiga, de El Salvador (115.º) na final do Brasil International Series.

VOLEIBOL. Seleção sub-20 masculina entrou a perder (2-3), frente à Grécia, no Grupo II do Europeu a decorrer em Vasto, Itália.

GOLFE. Pedro Figueiredo e Tomás Bessa partem hoje para o último dia do Open de Portugal, no Royal Óbidos Golf Resort, no 11.º lugar.

SELEÇÃO NACIONAL

➔ Elites

Nelson Oliveira
6 de março de 1989 – 33 anos
Azenha – Vilarinho do Bairro
MOVISTAR
➔ **0** vitórias em 2022
Dias de competição ➔ **74 = 11.611** km
Presenças em Mundiais ➔ **14**

João Almeida
5 de agosto 1998 – 24 anos
A-Dos-Francos – Caldas da Rainha
UAE-TEAM EMIRATES
➔ **3** vitórias em 2022
Dias de competição ➔ **70 = 10.903** km
Presenças em Mundiais ➔ **5**

Ivo Oliveira
5 de setembro de 1996 – 26 anos
Rechousa – Gaia
UAE-TEAM EMIRATES
➔ **0** vitórias em 2022
Dias de competição ➔ **70 = 10.444** km
Presenças em Mundiais ➔ **5**

Rui Oliveira
5 de setembro de 1996 – 26 anos
Rechousa – Gaia
UAE-TEAM EMIRATES
➔ **0** vitórias em 2022
Dias de competição ➔ **78 = 13.066** km
Presenças em Mundiais ➔ **3**

➔ Juniores masculinos

António Morgado
28 de janeiro de 2004 – 18 anos
Salir do Porto
BAIRRADA
➔ **25** vitórias em 2022
Presenças em Mundiais ➔ **1**

Gonçalo Tavares
27 de agosto de 2004 – 18 anos
Proença-a-Nova
BAIRRADA
➔ **4** vitórias em 2022
Presenças em Mundiais ➔ **1**

Daniel Lima
12 de dezembro de 2004 – 17 anos
Loulé – Algarve
BAIRRADA
➔ **1** vitória em 2022
Presenças em Mundiais ➔ **0**

Tiago Nunes
14 de janeiro de 2004 – 18 anos
Paredes
SILVA & VINHA-ADRAP
➔ **0** vitórias em 2022
Presenças em Mundiais ➔ **0**

José Bicho
4 de janeiro de 2004 – 18 anos
Safara – Moura
ALMODÓVAR-FORMAÇÃO TEAM SCAV
➔ **0** vitórias em 2022
Presenças em Mundiais ➔ **0**

➔ Selecionador nacional

José Poeira
20 de maio de 1959 – 63 anos
Odemira – Alentejo
SELECIONADOR NACIONAL ➔ **desde 1997**

UVP/FPC

Nelson e João correram por Portugal, de madrugada, o contrarrelógio masculino

ORDEM DE SAÍDA DOS CONTRARRELÓGIOS

➔ Elites masculinos

HORA	CORREDOR
4.42,00	➔ Daniel Joseph Bonello (MLT)
5.40,00	➔ João Almeida (POR)
7.06,00	➔ Nelson Oliveira (POR)
7.10,30	➔ Remi Cavagna (França)
7.12,00	➔ Ethan Hayter (Grã-Bretanha)
7.13,30	➔ Bauke Mollema (Países Baixos)
7.15,00	➔ Stefan Kung (Suiça)
7.16,30	➔ Tadej Pogaçar (Eslovénia)
7.18,00	➔ Remco Evenepoel (Bélgica)
7.19,30	➔ Filippo Ganna (Itália)

➔ Elites femininas (sem portuguesas)

HORA	CORREDORA
2.39,00	➔ Lina Marcela Hernandez Gomes (Colômbia)
2.40,30	➔ Juliette Labous (Países Baixos)
2.42,00	➔ Emma Cecilie Bjerg (Dinamarca)
2.43,30	➔ Marlen Reusser (Suiça)
2.45,00	➔ Ellen Van Dijk (Países Baixos)

Comitiva curta, expectativa alta

João Almeida e António Morgado são as apostas de Portugal • Mundial arrancou de madrugada

Por FERNANDO EMÍLIO

A escolha de Wollongong, na distante Austrália, como anfitriã dos Campeonatos do Mundo iniciados esta madrugada, custou a ausência de muitos ciclistas de referência do pelotão internacional, com países como a Irlanda ou Nova Zelândia a não comparecerem e outros, como Portugal, a limitarem (muito) as respetivas comitiva.

Viagens e estadia de uma comitiva nos Antípodas custa pequena fortuna, pelo que a decisão da Federação Portuguesa de Ciclismo acaba por ser realista face à conjuntura atual, bem diferente da vivida nos Mundiais de 2010, então em Geelong. É essa a razão de apenas quatro elites - João Almeida e os três Oliveiras, Nelson Ivo e Rui - e os juniores António Morgado, Gonçalo Tavares, Daniel Lima, Tiago Nunes e José Bicho representarem Portugal.

«A viagem foi bastante cansativa. Deixámos Lisboa às 14 horas da última terça-feira e só chegámos ao hotel às 10 da manhã de quinta, com chuva e frio e sem o Ruben Guerreiro. Mas a equipa [*EF Education*] foi intransigente, alegando precisar de pontos e que ele é muito importante para as próximas corridas» relatou o selecionador nacional, José Poeira, a A BOLA, findo o reconhecimento do percurso do contrarrelógio de elites que preencheu esta madrugada com os ciclistas. «João Almeida e Nelson Oliveira, atualmente os nossos especialistas, não desgostaram do percurso. Ambos vieram da Volta à Espanha, fizeram viagem cansativa a que se junta o *jat leg*, sabendo-se que o tempo de recuperação é muito curto, mas a sua experiencia faz-nos confiar numa prestação positiva. Nos juniores vamos ver como António Morgado e Gonçalo Tavares se adaptam, ambos já têm alguma experiência internacional mas nesta categoria é sempre arriscado prognósticos», acrescentou José Poeira, mais otimista para as provas de fundo.

«Com quatro ciclistas temos de saber gerir muito bem a corrida em relação às seleções que apresentam oito e seis corredores, com Nelson, Ivo e Rui a darem toda a cobertura para que o João Almeida possa estar bem posicionado na fase final. A situação é igual para os juniores: António Morgado tem condições para discutir os primeiros lugares, mas como em tudo na vida precisamos de alguma sorte e, acima de tudo, acreditar.»

A prova de juniores (28,8 km), na madrugada de terça-feira, tem como favorito o britânico Joshua Tarling, 2.º nos mundiais de 2021. Ainda que na ultima atualização feita pela UCI, Portugal e a Áustria já surjam com direito a um participante na prova de fundo sub 23 (até agora faltava-lhes pontos), a mesma não se concretizará pelos motivos relatados no início.

Têm a palavra

NA MIRA DO 'TOP'-10

« Um lugar nos primeiros 10 seria muito bom, mas tudo depende de como a corrida se desenrolar. O percurso, com algumas subidas, muito técnico em alguns troços devido às curvas e últimos quilómetros planos, não é fácil. A viagem bastante longa quebrou, naturalmente, o momento de forma em que terminei a Vuelta, mas a adaptação ao fuso horário foi tranquila.

NELSON OLIVEIRA
ciclista da seleção (elite)

CAMPEONATOS DO MUNDO UCI

➔ Wollongong, Austrália ➔ Programa

DIA	HORA DE PARTIDA	PROVA	DISTÂNCIA (KM)
Madrugada	00.35 h	Contrarrelógio Elites femininas	34,2
	4.40 h	Contrarrelógio Elites masculinos ➔ João Almeida e Nelson Oliveira	34,2
Amanhã	4.20 h	Contrarrelógio sub 23 masculino	28,8
20 setembro	00.30 h	Contrarrelógio júnior feminino	14,1
	4.20 h	Contrarrelógio júnior masculino	28,8
		➔ António Morgado e Gonçalo Tavares	
21 setembro	5.20 h	Contrarrelógio equipas mistas	28,2
22 setembro		Treinos no percurso das provas de fundo	
	23.15 h	Prova em linha júnior masculina ➔ António Morgado, Gonçalo Tavares, Daniel Lima, Tiago Nunes e José Bicho	135,6
23 setembro	4.00 h	Prova em linha sub 23 masculina	169,8
23 setembro	23.00 h	Prova em linha júnior feminina	67,2
24 setembro	4.25 h	Prova em linha Elites femininas	164,3
25 setembro	1.15 h	Prova em linha Elites masculinos ➔ João Almeida, Nelson Oliveira, Ivo Oliveira e Rui Oliveira	266,9

Mais ciclismo

➔ **LUXEMBURGO.** Rui Oliveira (UAD) concluiu no 45.º lugar da geral a Volta ao Luxemburgo, ganha pelo dinamarquês Mattias Skjelmose (TSF), seguido de Kévin Vauquelin (ARK) e Valentin Madouas (FCF), este vencedor da última etapa - Mersch-Luxemburgo, 178,4 km.

RICK RYCROFT/AP

Reconhecimentos ao percurso do crono preencheram as últimas horas antes do arranque

PROGRAMAÇÃO

*Diretos

MEO CANAL 13 | vodafone CANAL 31 | NOWO CANAL 60

Hoje

07.00 – **Remate Final**
07.31 – Vela, O Mundo A 360°
07.56 – **Remate Final**
08.26 – Memórias - SCP-Lyon - Taça Das Taças
08.53 – Dream Teams
09.20 – **A Bola Das 10**
09.51 – Magazine TT
10.22 – **Transmissão Desportiva - Hóquei Patins Supertaça Feminina- -Benfica/Sporting**
12.00 – **A Bola Do Meio Dia**
12.30 – Bastidores F1
12.57 – **A Bola Da Uma**
13.27 – Motores
14.00 – **A Bola Das 2**
14.31 – Diamantes Na Areia
14.57 – **Transmissão Direta - Hóquei Patins Camp. Placard 1ª Jorn.- -Sporting/FC Porto**
16.44 – Colecções De Sonho - André Villas-Boas
17.00 – A Bola Da Tarde
18.02 – A Grelha
18.28 – 72 Horas Antes - Nuno Delgado
18.45 – **A Bola Das 7**
19.01 – Isto É Futebol
19.30 – Roda De Bola
19.45 – **A Bola Das 8**

21.01 – Motores
21.32 – Lendas Dos Mundiais
22.00 – **A Bola De Domingo**
00.02 – **Transmissão Desportiva - Hóquei Patins Camp. Placard 1.ª Jorn.- -Sporting/FC Porto**
01.42 – **Remate Final**
02.16 – **A Bola De Domingo**
04.18 – **Remate Final**
04.50 – Compacto Desportivo - Ténis - Santarém Ladies Open
05.14 – Magazine TT
05.46 – Isto É Futebol
06.12 – Fairplay
06.27 – Motores

Hóquei em patins: Sporting-FC Porto em DIRETO

» Transmissão

15H – 'Stickada' inicial no Campeonato Nacional de hóquei em patins com destaque para o Sporting-FC Porto, jogo com transmissão **DIRETA** na **BOLA TV**, a partir das 15 horas. Os dragões entram a defender o título numa difícil deslocação ao Pavilhão João Rocha. A competição começa mais cedo do que o habitual devido ao Mundial da Argentina, que se joga em novembro. Registe-se que FC Porto e Sporting já se encontraram esta temporada para a Elite Cup. Vitória dos azuis e brancos, por 4-2. Quanto a títulos, o FC Porto está na frente com 24, mais um que Benfica. O Sporting sagrou-se nove vezes campeão.

16.44H – Coleções de Sonho apresenta nova colecção portuguesa, assim como o seu proprietário e a sua história. Ao longo dos seis episódios serão reveladas as colecções de André Villas-Boas.

19.45H – Apito final no Estádio da Luz e arranque da **BOLA DAS OITO**, com apresentação da jornalista Joana Pires e comentários de Fernando Guerra, jornalista, e Litos, treinador e comentador **A BOLA TV**.

22H – Análise ao Benfica-Marítimo e aos jogos de Sporting e FC Porto na **BOLA DE DOMINGO**, apresentada por Joana Pires. Comentam Fernando Guerra, jornalista, Jorge Castelo, treinador, Pedro Henriques, ex-árbitro.

» OUTROS CANAIS

RTP1 06.30 » Zig Zag
08.00 » Bom Dia Portugal - Fim de Semana
08.45 » Hyundai Meia Maratona do Porto 2022
11.00 » Eucaristia Dominical
12.00 » Portugueses pelo Mundo
13.00 » Jornal da Tarde
14.15 » Faz Faísca
15.15 » Aqui Portugal
20.00 » Telejornal
21.15 » Eu Faço Tudo por Amor
23.30 » A Lista dos Prazeres
01.10 » Faz Faísca
02.15 » Janela Indiscreta

RTP 2 07.00 » 07.00 Euronews
08.00 » Espaço Zig Zag
13.00 » Campeonatos do Mundo de Ginástica Rítmica 2020
15.00 » Desporto 2
17.00 » Caminhos
17.30 » 70x7
18.00 » Inesquecíveis Viagens de Comboio
19.00 » Temos Programa
19.25 » Jrr Tolkien, O Criador de Mundos
20.30 » Scroll
21.30 » Jornal 2
22.00 » Um Sopro da América
22.50 » Tudo Menos Clássica
23.30 » SG Gigante
01.00 » Voz do Cidadão

SIC 06.45 » As Aventuras do Max Atlantos
07.00 » Uma Aventura
09.00 » Olhá SIC!
11.45 » SOS Planeta
12.00 » Vida Selvagem
13.00 » Primeiro Jornal
14.05 » Fama Show
15.00 » Domingão
20.00 » Jornal da Noite
21.45 » Isto É Gozar com Quem Trabalha
22.15 » Quem Quer Namorar Com o Agricultor?
01.00 » Tabu
02.15 » Cinema

TVI 07.15 » O Bando dos Quatro
08.15 » Inspetor Max
10.00 » Querido, Mudei a Casa!
11.00 » Missa
12.15 » Mesa Nacional
13.00 » Jornal da Uma
14.00 » Somos Portugal
19.59 » Jornal das 8
21.30 » Big Brother
02.00 » Ouro Verde

» DESPORTO

Diretos

SPORTTV2 11.30 Liga italiana, 7.ª jornada » Udinese- Inter 19.45 Liga italiana, 7.ª jornada » Milan-Napoli

SPORTTV6 14.00 Liga italiana, 7.ª jornada » Monza- Juventus

ELEVEN 2 12.00 Liga inglesa, 8ª jornada » Brentford-Arsenal 14.00 Liga francesa, 8.ª jornada » Clermont-Troyes 17.30 Liga espanhola, 6.ª jornada » Real Sociedad- Espanyol 19.45 Liga francesa, 8.ª jornada » Lyon -Paris SG

ELEVEN 1 12.00 Liga francesa, 8.ª jornada » Stade de Reims-Mónaco 14.00 Liga inglesa, 8.ª jornada » Manchester United-Leeds United 16.30 Liga inglesa, 8.ª jornada » Chelsea-Liverpool 20.00 Liga espanhola, 6.ª jornada » Atlético Madrid-Real Madrid

ELEVEN 4 14.15 Liga inglesa, 8.ª jornada » Everton vs West Ham 16.30 Liga alemã, 7.ª jornada » VfL Bochum vs FC Köln 18.30 Liga alemã, 7.ª jornada » TSG Hoffenheim vs SC Freiburg

ELEVEN 6 14.00 Liga francesa, 8.ª jornada » Marseilha-Rennes 16.05 Liga francesa, 8.ª jornada » Nantes-Lens

ELEVEN EXTRA 3 14.00 Liga francesa, 8.ª jornada » Nice-Angers 14.00 Liga francesa, 8.ª jornada » Brest vs AC Ajaccio

ELEVEN 5 14.30 Liga alemã, 7.ª jornada » FC Union Berlin-Wolfsburg

ELEVEN 3 13.00 Liga espanhola, 6.ª jornada » Bétis-Girona 15.15 Liga espanhola, 6.ª jornada » Villarreal -Sevilla 17.30 Liga espanhola, 6.ª jornada » Osasuna-Getafe

SPORTTV3 17.00 Liga italiana, 7.ª jornada » Roma-Atalanta

SPORTTV1 15.30 Liga portuguesa, 7.ª jornada » Arouca -Vitória SC 18.00 Liga portuguesa, 7.ª jornada » Casa Pia -Famalicão 20.30 Liga portuguesa, 7.ª jornada » SC Braga-Vizela

BENFICA TV 18.00 Liga portuguesa, 7.ª jornada » Benfica-Marítimo

RTP1 20.45 Futsal, finalíssima » Portugal-Espanha

PORTO CANAL 18.00 Andebol, 1.ª jornada » Águas Santas-FC Porto

A BOLA TV 15.00 Hóquei Patins, 1.ª jornada » Sporting-FC Porto

SPORTTV4 08.40 Moto GP, Aragão » MotoGP, warm up 13.00 Corrida

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 037/2022 → Segunda-feira
1.º prémio: 32 731

euromilhões → Concurso n.º 074/2022 → Sexta-feira
10 27 36 45 49 + 3 4

M1LHÃO → Concurso n.º 037/2022 → Sexta-feira
SBV 13710

totoloto → Concurso n.º 075/2022 → Sábado

3 11 37 41 46 + 2

lotaria popular → Concurso n.º 037/2022 → Quinta-feira
1.º prémio: 66 852

totobola → Concurso n.º 37/2022 Extra → Quinta-feira
2 2 1 2 1 X 1 1 X 2 1 X C 1

C – Cancelado: a este propósito, consultar regulamento da SCML

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Mário Arga e Lima (presidente) e Paulo Cardoso ● Diretor: Vítor Serpa ● Diretor adjunto: José Manuel Delgado ● Editor executivo: Ricardo Quaresma ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Faxes: 213 464 503, 213 472 700 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Faxe: 226 108 384 ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprinews Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3.º – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira)

Domingo
18 setembro
2022

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

NESTA EDIÇÃO...

Man. City com Rúben Dias, João Cancelo e Bernardo Silva 'devora' Wolves

p. 24

Massimiliano Allegri, treinador da Juventus, revela conversa com Rui Costa

p. 25

Hóquei em patins: Benfica entra a ganhar, hoje há clássico entre Sporting e FC Porto

p. 29

Portugal mais perto da elite

João Sousa imaculado deu ponto decisivo à Seleção Nacional no duelo com o Brasil

Pela quarta vez na história, os mosqueteiros vão tentar chegar à decisão na Taça Davis

TÉNIS

por CÉLIA LOURENÇO

COM *t-shirts* vermelhas com Portugal bem legível a branco e os Ultra Davis, fervorosa claque, a cantarem *A Portuguesa* à capela de mão no peito, o Centro Cultural de Viana estava pronto para a entrada de Nuno Borges e Francisco Cabral, cuja intenção era dar o ponto decisivo da eliminatória do Grupo Mundial I frente ao Brasil. A missão da dupla não foi bem-sucedida, mas Portugal, graças a mais uma partida a roçar a perfeição de João Sousa e ao terceiro ponto decisivo, está pela quarta vez nos agora designados Qualifiers, logo mais próximo de se juntar à elite que vai discutir a Saladeira mais apetecida das competições por equipas em 2023.

Acompanhado por *holas*, o Hino entoado a plenos pulmões e outros cânticos com frases como «acreditamos em vocês», o n.º 1 luso «fechou a porta» a Thiago Monteiro, parafraseando o capitão canarinho Jaime Oncins, não dando hipótese ao brasileiro 65.º da ATP de repetir o êxito da 1.ª ronda do ATP de Belgrado, deste ano. Foi, pois, de mãos erguidas aos céus que celebrou o quarto *match point* (6/3 e 6/1), antes de correr a abraçar o capitão Rui Machado e os demais colegas de equipa a quem se juntou depois para agradecer ao público com palavras, *selfies* e autógrafos, com cócegas à afilhada Frederica, filha do seu treinador Frederico Marques, pelo meio.

SARA FALCÃO/FPT

João Sousa festeja o ponto da vitória de Portugal, que em março de 2023 vai jogar a qualificação para as Finais

SARA FALCÃO/FPT

«Não existe segredo. O meu querer vencer e ajudar a equipa era muito. Entrei com tudo, sabia que estava a jogar a um bom nível e ia fazer tudo para que ele tivesse de jogar melhor do que eu. Entrei com a confiança que tenho e uma equipa por trás. Quero enaltecer o ambiente que temos vivido, reflete-se dentro do campo», sublinhou Sousa após o 40.º triunfo, 29.º em singulares, ao serviço da Seleção. «É a melhor eliminatória que alguma vez joguei por Portugal», assumiu o 56.º mundial, «orgulhoso dos companheiros de pares» e da equipa em geral por ter conseguido «fazer com que parecesse fácil, não sendo».

Fora do campo, a experiência de Sousa fez-se notar, em forma de conselho a Nuno Borges e Francisco Cabral no final do 1.º set do duelo de pares que os campeões do Estoril Open cederam a 3/6, 0/6 e 3/6 a Rafael Matos e Felipe Meligeni Alves. «O João é um excelente jogador com experiência e achou que era bom fazermos uma pausa, refletir o que se estava a passar. Não foi truque, não foi magia. Tivemos de jogar mais», contou Cabral sobre uma ida à casa de banho indicada pelo vimaranense. «Depois do singular não só muito físico, mas emocional de ontem *[sábado]*, custou-me a arrancar, mas não culpo a derrota no par disso. Foi mesmo nos detalhes», resumiu Borges.

Sem conter o sorriso de quem voltou a ser feliz em Viana, agora como capitão, Rui Machado deixou palavras de gratidão.

«Joguei Taça Davis muitos anos e este ambiente que se viveu na Maia e aqui faz a diferença, tal como o nível de jogadores», rematou o selecionador agora a ter de aguardar pelo sorteio de novembro para saber contra quem vai ter de se preparar para defrontar em março do próximo ano.

TAÇA DAVIS
- Grupo Mundial I
- Centro Cultural de Viana do Castelo

PORTUGAL 3–1 BRASIL
ontem
JOÃO SOUSA (56.º)–Felipe Meligeni Alves (143.º)* 6/1 e 6/3
NUNO BORGES(93.º)–Thiago Monteiro (65.º)* 6/7 (5-7), 6/4 e 7/6 (7-3)
hoje → **15 h**
Rafael Matos/Felipe Meligeni Alves (36.º/100.º)–Nuno Borges/Francisco Cabral (70.º/45.º) ** 6/3, 0/6 e 6/3
João Sousa (56.º)–Thiago Monteiro (65.º)* 6/3 e 6/1
Nuno Borges (93.º)–Felipe Meligeni Alves (143.º)* não jogado

* 'Ranking' ATP de singulares
** 'Ranking' ATP de pares